Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.387
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Bricola) Caixa do Correio – P

S. Paulo – Sexta-feira, 25 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A tremenda batalha do Aisne está a decidir-se – Detalhes da gigantesca lucta - O ardor das tropas alliadas – As forças francezas avançam entre Reims e a Argonne – A brilhante victoria da ala direita do exercito franco-inglez – As retaguardas austriacas soffrem enormes perdas na Galicia – Os soldados moscovitas retomam a marcha offensiva - A Italia e a guerra

A mobilização na Inglaterra

A requisição de cavallos pertencentes a particulares para o exercito. O nosso "cliché" representa um posto, onde eram examinados os cavallos para se verificar se serviam ao fim a que se destinavam

Opiniões do sr. Delcassé - Os feitos emocionantes dos aviadores – Cracovia já está ameaçada pelas guardas avançadas russas - Complicação entre os Estados Unidos e a Turquia - A chamada das reservas na Italia - O bombardeio de Troyon e de outras localidades da França - O mappa da Europa idealizado pelos allemães - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A batalha do Aisne

A extraordinaria batalha empenhada na região do Aisne está proxima do seu termo, segundo a opinião dos technicos francezes. Os allemães perderam, nos dois ultimos dias, grande extensão de terreno. Fatigados por combates successivos, por marchas acceleradas, por um esforço vinte vezes superior ao do exercito francez, os soldados allemães não estão em condições de continuar a resistencia. Assim o comprehendem já os seus chefes; e os recursos que elles empregam agora vizam a assegurar a liberdade de retirada, evitando cautelosamente qualquer tentativa de movimento envolvente. Segundo telegrammas de hontem, a ala direita allemã, que ha quatro ou cinco dias passara o Oise perto de Noyon e escolhera posições, como quem quer aguentar a pé firme a investida dos adversarios, debandou para o norte, tornando a passar o rio, em demanda de Maubeuge e Namur. Esta retirada positiva explica-se pela marcha acelerada que uma parte da esquerda franceza está fazendo sobre Cambrai, com o visivel intuito de contornar von Gluck e batel-o de flanco e de retaguarda. Com esta retirada coincidiu o recuo do centro direito germanico, privado do seu apoio para oeste, e desprovido de condições para amparar o choque dos adversarios. Virtualmente, a batalha está ganha em favor dos alliados; as operações que ainda estão sendo executadas destinam-se sómente a obter as maximas consequencias dessa victoria. E' intuito dos alliados impedir uma nova concentração allemã nas fronteiras, que poderia inspirar aos allemães desejos de retomar a offensiva.

Na fronteira da Alsacia tentaram alguns corpos germanicos um desesperado esforço, com o fim de romper a linha dos alliados e ir soccorrer o centro allemão. Esse exercito passou a fronteira um pouco ao norte de Chateau-Salins, apoderou-se de Nomeny, passou o Moselle a jusante de Pont-á-Mousson e occupou Domèvre. Aqui, foi atacado por Castelnau, apoiado pela acção dos fortes de Gironville e de Jouy, que pertencem ao systema de defesa de Toul. O impeto germanico quebrou-se de encontro a esta resistencia; os invasores, repellidos e perseguidos, transpuzeram de novo, apressadamente, o Moselle e voltaram para a fronteira, mallogrando-se assim inteiramente o seu objectivo. Ao norte, na Belgica, a situação não se apresenta mais favoravel. Dominam ainda os allemães toda a linha por onde executaram a invasão da França, — Maubeuge, Charleroi, Namur, Huy, Liége, Verviers, Aix-la-Chapelle. Mas o exercito anglo-belga, reforçado agora com tropas frescas, vindas da Inglaterra, ameaça esta linha, insufficientemente defendida com os cem mil allemães que se conservam na Belgica, e que pertencem, na sua grande maioria, ás reservas. Uma retirada sob perseguição do inimigo póde converter-se assim, facilmente, num desastre. Esse é, todavia, o caminho forçado da ala direita allemã, já sem contacto com o centro, e impedida de marchar para léste pelas tropas de alliados que se encontram entre o Aisne e o Oise.

Si a batalha do Aisne fôr, como se prevê, desfavoravel ás armas germanicas, que attitude assumirá a Allemanha? As opiniões dividem-se; e vale a pena registal-as, porque ellas cobrem todo o campo de possibilidades para o exercito germanico. Suppõem uns, o maior numero, que os allemães, desesperançados de obterem vantagens immediatas na França, recuarão sobre as suas fronteiras e organizarão ahi uma forte resistencia contra quaesquer tentativas de invasão. O excedente das forças necessarias a esta defesa seria enviado para a fronteira de leste, contra os russos; e só depois de repellidos os moscovitas, os allemães tentariam de novo a offensiva em França, si até lá a resistencia na Alsacia-Lorena tivesse embargado o passo aos adversarios. Outros imaginam que os exercitos germanicos, retirando agora, vão procurar um ponto de concentração em Metz, para depois se precipitarem numa só columna sobre a França, forçando a fronteira nos pontos fortificados ainda occupados por guarnições germanicas. Um terceiro grupo, o menos numeroso, calcula que, após a retirada, a Allemanha se manterá estrictamente na defensiva e tratará de negociar a paz, sob a base da sua integridade territorial, base que só difficilmente será acceita pelos adversarios. Dissémos aqui, em anterior e talvez já esquecido artigo, que na guerra moderna pouco influem as qualidades individuaes, a proporção e o treno. Essas circumstancias são ainda decisivas na lucta entre pequenos exercitos; são muito secundarias numa guerra, como a actual, onde a unidade militar já não é o regimento, a divisão, o corpo de exercito, mas — o milhão. E' por milhões que os soldados se contam; e, em presença de tão colossaes forças, a guerra quasi se reduz a um problema de mathematica elementar. Basta sommar os numeros dum e doutro lado — os numeros de soldados, de canhões, de munições, de recursos, de dinheiro, — e confrontar as suas sommas. O partido que tiver maior indice numerario tem a segurança da victoria decisiva. Si o leitor se entregar a este calculo tão simples, terá o prazer de verificar, mais tarde, a concordancia da realidade com as suas previsões.

Ás operações do dia 22 – Um despacho official do governo francez

RIO, 24 — O sr. Lanel, ministro da França no Rio, recebeu hoje do governo do seu paiz o seguinte telegramma official datado de 23:

"Obtivemos progressos, no dia 22, na margem direita do Oise, depois de violentos combates entre o Oise e o Meuse.

A situação conserva-se inalterada na região do Woevre. Ao norte e leste de Verdun e na direcção de Dampierre foram repellidos violentos ataques.

Ao sul de Thiaucourt, o inimigo occupa a linha de Richecourt e Lerouville.

Na Lorena o inimigo evacuou Nomeny e Erracourt.

Annuncia-se a tomada de Jaroslaw pelos russos. — (a) *Delcassé*"

N. da R. — O sr. dr. Charles Birlé, consul da França em S. Paulo, teve a amabilidade de nos enviar uma copia deste telegramma, que lhe foi transmittido pelo ministro francez junto ao governo brasileiro.

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

COMMISSÃO DISTRICTAL DE VILLA MARIANA

Realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, na villa "Kyrial", mais uma reunião da Commissão Districtal de Soccorros de Villa Mariana.

Compareceram a essa reunião os srs. dr. Freitas Valle, coronel Pedro França Pinto, cav. Luiz Schiffini e Ariosto Cesar de Azevedo, deixando de comparecer, sem causa participada, o major Carlos Corrêa de Toledo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deu-se conta do expediente, que constou de cartas em que se pediam auxilios.

O dr. Freitas Valle, presidente da commissão, communicou que, na visita feita ás residencias de varias pessoas do districto, conseguiu a commissão apurar a quantia de 400$000, subscripta pelos srs. conde Queirolo, 100$000; C. P. Vianna, 100$000; Gustavo Figner, 50$000; engenheiro José Pucci, 50$000; dr. José Eduardo de Macedo Soares, 50$000, e Isidoro Nardelli, 50$000.

Quanto aos demais senhores, a commissão aguarda ainda resposta ao pedido que lhes foi feito, com excepção da villa "Kotska", que já attendeu á solicitação feita pela commissão.

O cav. Schiffini, thesoureiro da commissão, prestou informações quanto ao serviço de distribuição de generos, dizendo que, no dia 16, a commissão attendeu a 128 familias, ou 640 pessoas; dia 17, 135 familias, ou 675 pessoas; dia 18, 140 familias, ou 700 pessoas; dia 19, 164 familias, ou 820 pessoas; dia 20, 150 familias, ou 750 pessoas; dia 21, 152 familias, ou 760 pessoas; dia 22, 139 familias, ou 695 pessoas; dia 23, 133 familias, ou 665 pessoas, e dia 24, 136 familias, ou 680 pessoas, num total de 1.277 familias, ou 6385 pessoas.

Sommando esse resultado, ao que já foi publicado, verifica-se terem sido attendidas, do dia 1 ao dia 24 do corrente mez, 19140 pessoas.

Ninguem mais pedindo a palavra, foi levantada a sessão, sendo designada outra para o dia 29 do corrente, ás mesmas horas e no logar do costume.

Os mercados francos

A FEIRA DE HONTEM NO LARGO GENERAL OSORIO, FOI A MAIS CONCORRIDA DE TODAS

Effectuou-se hontem mais um mercado franco no largo General Osorio.

De todas as feiras que até agora se têm realizado, á de hontem coube o primeiro logar, não só pelo grande numero de compradores, como tambem pela variedade de generos alimenticios e outros artigos que alli se achavam expostos.

O numero de bancas attingiu a 200 e todas ellas se conservaram sempre, até á hora do seu encerramento, repletas de familias, que alli faziam as suas compras.

Hoje haverá feira livre na rua de S. Domingos, bairro do Bexiga.

Uma carta de Millerand ao generalissimo Joffre

Os jornaes, chegados pelo ultimo correio, publicam a seguinte carta, dirigida pelo ministro da Guerra, sr. Millerand, ao general Joffre:

"Paris, 27 de agosto.

Meu caro general. — No momento em que retomo a direcção do Ministerio da Guerra, quero que o meu primeiro acto seja enviar ás tropas que combatem sob as vossas ordens e a seus chefes o testemunho da admiração e da confiança do governo da Republica e do paiz.

A França está certa da victoria, porque ella está resolvida a obtel-a. Seguindo o vosso exemplo e o de vossos exercitos, ella guardará até ao fim a calma e o dominio sobre si mesma, seguro penhor do successo.

Submettida á disciplina de ferro, que é a lei e a força dos exercitos, a nação inteira preparada para a defesa de seu solo e de suas liberdades, acceitou préviamente, com animo firme, todas as provações, mesmo as mais crueis. Paciente e tenaz, forte de seu direito e segura de sua vontade, ella se manterá firme.

Eu vos dou o amplexo — (A.) *A. Millerand.*"

Uma carta dum antigo official da missão franceza

O sr. coronel Baptista da Luz, digno commandante geral da Força Publica, recebeu do sr. Camille Guéritat, que servia na missão franceza, a seguinte carta enviada de Reims, a bella cidade que, segundo os ultimos despachos, foi quasi totalmente destruida pela artilharia allemã:

"Reims, 27 de agosto de 1914. Saudações. Cheguei no dia 24 p. p. ao porto de La Pallice e hontem a Reims, séde da minha antiga guarnição.

Espero ficar aqui dois ou tres dias, no maximo, e depois alcançar o meu regimento, que, por emquanto, está na Belgica.

A nossa actual situação militar é satisfactoria. Esperamos sahir vencedores desta lucta de gigantes. O sr. não imagina quantos mortos e feridos já ha dum lado e doutro! E' espantoso!

Mandar-lhe-ei depois noticias do theatro da guerra.

Peço-lhe a fineza de acceitar as minhas sinceras saudações.

Do admirador e amigo, Guérjat — ajudante do 132 de infantaria. Reims — Marne — França".

Immigração

Referem telegrammas do Rio que, pelos Ministerios das Relações Exteriores e da Agricultura, tem o governo federal trocado activa correspondencia com a Europa, sobre a possibilidade da collocação de alguns milhares de immigrantes agricultores nos Estados que mais necessitam de braços.

Essa possibilidade foi suggerida ás proprias autoridades dos paizes conflagrados na Europa, deante da situação precaria de um grande numero de paizanos, que não se acham em armas e a quem falta o trabalho, vendo-se, por isso, a braços com a miseria.

Soccorros publicos

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu do sr. José Americo Junqueira, de Uberaba, um sacco de feijão, para soccorros publicos.

A mesma Sociedade entregou á referida commissão conhecimentos dos seguintes generos: 2 saccos de café, um de feijão e um de macarrão.

A Italia e a guerra

As declarações do sr. Delcassé a um jornalista italiano

O sr. Delcassé, actual ministro dos negocios extrangeiros no gabinete francez, fez ao "Corriere della Sera" declarações muito interessantes sobre a situação da Europa e sobre a que a guerra européa creou á Italia. A uma parte dessas declarações já alludiu o "Correio Paulistano", em telegramma publicado em fins do mez ultimo. Chegou-nos agora o numero do "Corriere della Sera", contendo essa interessante entrevista, da qual vamos traduzir os trechos essenciaes:

Diz o sr. Delcassé:

"Ha quem julgue não ser sufficiente a neutralidade, mas é esse um ponto que só aos italianos cabe resolver. Por mim, creio que a neutralidade é já bastante. O facto de tel-a previsto não me impede de apreciál-a pelo que vale, isto é, como uma das circumstancias favoraveis que nos permittem ter ainda maior confiança no bom exito da lucta em que nos forçaram a entrar. Para nós a neutralidade da Italia é uma vantagem que nos encoraja e consola; é uma das mais favoraveis circumstancias para a nossa victoria".

Depois o sr. Delcassé expõe como ao seu espirito se explica que a Allemanha se tenha abalançado a uma aventura que devia levantar contra ella uma poderosa colligação, e prival-a do concurso da Italia:

"Estou persuadido de que a Allemanha julgou até ao ultimo momento continuar a colher proveito dos seus processos de intimidação, como já por vezes lhe succedera; nunca esperou que a Russia não cedesse, como nunca julgou que a Inglaterra interviesse. A' Allemanha passara despercebida a grande evolução por que passara ultimamente a Russia; a Russia era um mundo, e continua a sel-o; com a differença de que dantes não tinha a consciencia da sua força, e agora tem-na. Foi esta transformação que escapou aos observadores allemães. Vem a talhe de foice uma anecdota que bem claro mostra a falta de penetração psychologica dos teutões.

O caso passou-se algumas semanas antes de terminarem as negociações secretas com a Inglaterra, negociações talvez inesperadas, por se ter dado havia pouco o incidente de Fashoda.

Um dia, depois da recepção diplomatica, perguntou-me o principe de Radolin, embaixador da Allemanha:

— Permitta-me uma pergunta indiscreta?... E' verdade ter entrado em negociações com a Inglaterra?

— Assim é, respondi eu; observamos que a Inglaterra e a França se encontram em contacto sobre varios pontos do globo, mas sem que, felizmente, em parte alguma os seus interesses essenciaes se contrariem...

— E' a proposito da Terra Nova?

— Exactamente.

— E de Marrocos?...

— Tambem. A Inglaterra comprehende que temos o maior interesse em ver supprimido um foco de agitação e desordem no paiz que avizinha com a Argelia. Mas a propria Allemanha deve regosijar-se com o facto, porque, quando Marrocos estiver em socego, é um novo mercado que se abre para o seu commercio.

Immediatamente o principe de Radolin telegraphou para o seu governo o que entre nós se tinha dito; poucas vezes um diplomata tem occasião de communicar segredos de tão alta importancia. Pois em Berlim não lhe deram credito, como o não deram á sinceridade das minhas palavras.

No dia em que o accôrdo foi assignado em Londres, 8 de abril de 1904, publicou o "Matin", numa correspondencia daquella cidade, o resumo exactissimo das principaes condições.

Proximo das onze horas, recebi a visita dum embaixador.

— Estive agora com o embaixador da Austria, disse-me o meu visitante, que vinha da embaixada da Allemanha; perguntei-lhe si tinha lido a grande noticia, ao que Radolin respondeu não haver nella uma só palavra de verdade, que tudo eram tolices.

Quando acabava de ouvir o commentario que o diplomata allemão fizera á noticia, retiniu a campainha do telephone; fui ao apparelho. Era Cambon, que me falava de Londres, communicando-me que o accôrdo fôra assignado. Até ao ultimo instante a embaixada da Allemanha não acreditou na realidade das negociações, ao passo que o governo de Berlim julgou sempre que se tratava de qualquer cousa secreta contra a Allemanha. Ora, no accôrdo não havia uma só condição secreta.

Agora, a sua psychologia foi a mesma; não quizeram comprehender os diplomatas berlinenses que a Inglaterra nunca permittiria a violação da neutralidade da Belgica, e até ao ultimo momento estiveram convencidos de que o exercito belga formaria alas para deixar passar o exercito allemão. Esperavam quebrar a alliança franco-russa contando com a hesitação da França, e, para isso, tendo declarado a guerra á Russia, foi sobre a nossa fronteira que concentraram as tropas e deixaram passar alguns dias antes de mandarem sahir o seu embaixador de Paris. Até á ultima hora julgavam que a França, [illegible] deixasse a Russia isolada na campanha."

A' pergunta que o correspondente do "Corriere della Sera" lhe fez sobre si a Italia teria interesse em conservar-se para o futuro como passiva espectadora do conflicto europeu, recusou-se o sr. Delcassé a responder directamente, limitando-se a expor idéas geraes, dizendo:

"O problema é delicado. Não compete a um extrangeiro suggerir qualquer solução, porque podiam suspeital-a de interesseira. Direi apenas como ao meu espirito se apresentaria a questão si me fosse necessario estudal-a. Está claro que isto não é dizer o que faria si estivesse no logar de um ministro italiano, nem como resolveria o problema; é apenas dizer como eu apresentaria os dados.

A crise actual, a mais grave na historia, pela quantidade de homens em lucta, vae determinar importantes alterações na carta da Europa, que se conservarão pelo menos um seculo. O proximo congresso terá de desempenhar uma missão mais importante e de maiores responsabilidades do que a dos diplomatas que reuniram em Vienna depois de Waterloo. A distribuição dos beneficios será proporcional aos sacrificios feitos; a parte de cada um será proporcional aos esforços, e, assim, cada um terá o ganho correspondente á parada que arriscou. Portanto, o interesse de qualquer potencia é chegar ao congresso com direitos ao activo que houver para distribuir. Neste momento urge pensar no futuro; mais do que nunca, é necessario pensar na demarcação definitiva da Europa.

Como se estabelecerá essa demarcação depois da crise?

Um dos factos mais provaveis é o seguinte:

A Inglaterra e a França conservar-se-ão amigas, não sómente pela recordação sentimental do perigo partilhado, mas porque os seus interesses são communs; defendem o equilibrio europeu contra as pretenções de hegemonia da Allemanha, e o seu interesse em mantel-o é permanente; sob todos os pontos de vista têm numerosas razões para se conservarem de accôrdo. Não as separa a concorrencia economica; completam-se uma á outra. Colonialmente, ambas são conservadoras; o seu imperio colonial é tão vasto que a sua aspiração unica é conserval-o e administral-o bem.

Destas duas potencias, a Italia nada tem a receiar; a França e a Inglaterra nada têm a disputar-lhe, nada querem arrancar-lhe; pelo contrario, o interesse das duas é fazer della uma commum amiga; escusado será dizer que falo apenas de interesses politicos e não de sentimentos. Para a Inglaterra e para a França, a Italia seria um grande elemento de equilibrio no Mediterraneo, e estas duas potencias não se oppõem de fórma alguma ás aspirações da consciencia popular italiana.

Falando claramente: estou certo de que nem a França, nem a Inglaterra, nem a Russia se opporão a que a Italia fique com Trento; quanto a Trieste, já as duas primeiras deram a sua adhesão e creio bem que a Russia nada terá que objectar; quanto ao resto do Adriatico, digamol-o francamente, não será a França nem nenhuma outra potencia da "Triplice Entente" que disputarão Vallona á Italia. Julga que se póde dizer o mesmo a respeito da Allemanha?

No caso da Austria não poder conservar todas as suas provincias actuaes, crê que a Allemanha — si estiver no caso de fazel-o — consentirá em ficar sem communicação com o Adriatico, communicação a que ella ha tanto tempo tão ardentemente aspira? Não póde ter essa esperança a Italia que, si o destino lhe permittir preparar a realização das suas legitimas ambições, encontrará a Allemanha embargando-lhe o caminho.

Qual é, pois, o seu interesse? Dum lado, está o grupo de potencias que podem ajudal-a a realizar as suas aspirações e que têm interesse em contar com ella como elemento de equilibrio no Mediterraneo; do outro, estão duas potencias que lhe impedem qualquer tentativa de expansão.

Não me compete tirar conclusões. Comprehendo que a solução é sobremaneira delicada; a partida que se está jogando é de sensacional valor e da mais subida importancia para todos os paizes interessados."

A GRANDE BATALHA DO AISNE

Uma lucta gigantesca

CONTINUA A BATALHA NA REGIÃO DO AISNE

PARIS, 24 — A batalha na região do Aisne continua lenta, tomando o caracter de uma guerra de fortaleza.

O CENTRO DOS ALLIADOS FRAQUEJA, SEGUNDO DIZEM OS ALLEMÃES — VICTORIA DAS FORÇAS TEUTONICAS NO THEATRO ORIENTAL DA GUERRA

BERLIM, 24 — Annuncia-se officialmente, em relação á grande batalha, que o centro dos alliados está debilitado, devido ás grandes perdas que tem soffrido nos ultimos dias, começando a retroceder.

Em Verdun, prosegue o violento bombardeio da praça pelos allemães.

O general von Hindenburg rechaçou novamente os russos, repellindo-os em Soldau e Mlawa.

A GRANDE BATALHA DO AISNE

PARIS, 24 — Prosegue encarniçada a grande batalha do Aisne, em diversos pontos da extensa linha de combatentes, sem vantagens para uma ou outra parte.

OS ALLIADOS GANHAM TERRENO

PARIS, 24 — Uma nota official diz que os alliados continuam a ganhar terreno na ala esquerda, obrigando o inimigo á retirada.

A IMPRESSÃO MUNDIAL PELO BOMBARDEIO DE REIMS

PARIS, 24 — Chegam de toda a parte do mundo noticias da enorme, da indizivel impressão causada pela destruição da cathedral de Reims. Aqui, a principio, muita gente recusou acreditar, de sorte que, quando se verificou a exactidão da noticia, muita gente houve que chegou a chorar de indignação e de pezar por ver desapparecida para sempre a esplendida joia da architectura medieval.

Segundo diz a Agencia Fournier, a administração das Bellas Artes havia retirado da cathedral e guardado em logar seguro, as immensas tapeçarias e as mais preciosas obras de arte alli existentes e que decoravam as paredes da cathedral.

E o parallelo instructivo do espirito de civilisação e de humanidade dos belligerantes está no facto de que os francezes haviam transformado a cathedral em hospital para os proprios feridos allemães. E emquanto os allemães bombardeavam a inegualavel basilica, os medicos, enfermeiros e soldados francezes retiravam, já quasi debaixo dos escombros e debaixo de um canhoneio formidavel a maior parte dos feridos.

Alguns desses apostolos da caridade foram victimas da sua abenegação: os primeiros a cahir mortos foram quatro irmãs de caridade, que foram victimas exactamente no momento em que faziam curativos em feridos allemães.

APPROXIMA-SE O DESFECHO DA BATALHA DO AISNE — OFFENSIVA GERAL DOS ALLIADOS

LONDRES, 24 (Via Nova York) — Os ultimos despachos aqui recebidos sobre a batalha travada na região do Aisne informam que a acção parece approximar-se da sua solução, caminhando para um proximo desfecho.

A lucta prosegue entre os belligerantes dia e noite.

Os allemães bombardearam violentamente as posições dos alliados em Noyon e Soissons.

Os exercitos anglo-francezes iniciaram hoje seu movimento de avanço, o qual determinou renhido combate.

Os allemães vão deixando mortos, feridos e artilharia no campo.

A GRANDE BATALHA DO AISNE — OS FURIOSOS COMBATES — APPROXIMA-SE O FIM DA LUCTA — DIMINUE A RESISTENCIA DOS ALLEMÃES

PARIS, 24 — A grande batalha ainda prosegue nas margens do Aisne.

Hoje é o undecimo dia de batalha e com excepção de alguns pontos nos quaes, devido principalmente aos temporaes, o ardor do fogo diminuiu um pouco, póde se dizer sem exaggero que se combate ainda com a mesma furia, que no primeiro dia.

Ha, no emtanto, varios indicios de que o fim da batalha se approxima e de que o seu resultado será favoravel aos alliados, apezar da tenaz resistencia do inimigo.

Pelo que se póde deprehender dos communicados officiaes e das noticias enviadas aos jornaes francezes e inglezes pelos seus correspondentes de guerra, a situação, em conjuncto, é apparentemente a mesma de ha tres dias. Accentua-se a diminuição da resistencia dos allemães, em cujas posições, apesar de admiravelmente fortificadas, elles se mantêm agora com grande difficuldade.

Noticias de diversas fontes dignas de toda a fé confirmam igualmente que os allemães preparam a sua retirada para o norte. Parece mesmo que parte da sua artilharia de grosso calibre, que elles traziam para sitiar Paris, já está sendo deslocada da primeira linha de fogo, o que significa, claramente, que o inimigo não tem nenhumas esperanças no resultado final da batalha.

As noticias publicadas aqui e em Londres, quer officiaes quer particulares, são unanimes em constatar que os allemães cedem por toda a parte. Um communicado official francez, distribuido aos jornaes, constata egualmente a diminuição da resistencia do inimigo, ao longo de toda a linha da batalha. Accrescenta porém, que o ardor e a verdadeira furia com que se batem os dois exercitos inimigos constituem uma prova evidente de que ha necessidade immediata de repouso.

Os alliados, no emtanto, accrescenta o communicado, realizam progressos sensiveis, sobretudo entre Reims e a floresta de Argonne, onde a batalha nestes ultimos dias teve a sua maior intensidade.

Os pormenores aqui conhecidos da grande batalha, segundo um telegramma de Bordeaux, recebido á ultima hora, adeantam que os alliados repelliram com vantagem, entre Soissons e Woevre, numerosos contra-ataques do inimigo. Os allemães tentaram alli envolver os alliados, mas os seus esforços não deram o menor resultado. Depois de varias investidas, o inimigo foi obrigado a recuar, deixando no campo numerosos mortos e abandonando muitos prisioneiros.

O numero de prisioneiros allemães nestes ultimos dias, é enorme. Os soldados, sobretudo, parecem desejarem o momento de se entregar, o que fazem geralmente sem resistencia. Todos os prisioneiros se mostram muito fatigados e excessivamente abatidos. Alguns não dormiam havia muitos dias.

E' impossivel, por emquanto, calcular, ao menos, o numero de baixas dos dois exercitos inimigos nestes ultimos dias. A batalha, dizem todos os correspondentes de guerra e confirmam os communicados officiaes, tem custado muitas baixas, porque ella se faz notar, sobretudo, pelo intenso fogo de artilharia. Os dois exercitos occupam posições fortificadas e estrategicas de primeira ordem, tornando muito perigosos todos os movimentos de infantaria e cavallaria. Dahi serem todos os combates muito mortiferos, porque a artilharia dizima impiedosamente e em poucos minutos, batalhões inteiros.

AINDA A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS

BERLIM, 24 — Os jornaes desta capital desmentem a noticia sobre o bombardeio da cathedral de Reims, dizendo que os allemães dispararam tiros contra as torres do templo, para desalojar os francezes que nellas haviam estabelecido um posto de observações para a sua artilharia.

A imprensa berlinense accrescenta que os allemães fizeram o possivel para não damnificar o templo.

OS FRANCEZES OCCUPARAM SAINT QUENTIN

LONDRES, 24 — O correspondente do "Dail Mail" annuncia que as tropas francezas occuparam Saint Quentin, depois de sangrento combate.

Adeanta que as forças allemãs desenvolvem ingentes esforços no sentido de retomar essa posição.

Essa noticia não está confirmada officialmente.

OS ALLIADOS ALCANÇAM VICTORIA SOBRE O INIMIGO EM SAINT QUENTIN — RETIRADA DOS ALLEMÃES

PARIS, 24 — Sabe-se nesta capital que na batalha travada em Saint Quentin, entre os alliados e os allemães, a victoria pendeu para os exercitos anglo-francezes, que conseguiram inconfundivel vantagem sobre os inimigos.

Na linha de entrincheiramento dos allemães, parece ter sido iniciado o movimento de recuo, após esse insuccesso, guardando as forças teutonicas as communicações para Douai e Valenciennes, afim de não ser compromettido o exito da operação emprehendida.

MONUMENTO PARA RECORDAÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS — SUBSCRIPÇÃO ABERTA POR UM JORNAL RUSSO

PETROGRAD, 24 — O jornal "Novoie Vremya", que se edita nesta capital, abriu uma subscripção para se erigir, na cidade de Reims, um monumento que perpetue a recordação da cathedral destruida pelo bombardeio dos allemães.

O AVANÇO DOS ALLIADOS — A MARCHA OFFENSIVA DOS RUSSOS

BORDEAUX, 24 — A respeito da situação dos francezes e dos russos, foram conhecidas as seguintes confirmações officiaes:

"Avançamos ainda sobre a margem direita do Oise, entre Reims e a Argonne.

Nas outras partes, as nossas forças occupam a mesma posição.

Os francezes tomaram ao inimigo vinte automoveis carregados de munições.

As forças russas fizeram na Galicia numerosos prisioneiros.

As retaguardas austriacas soffreram perdas importantissimas.

Os russos entraram em contacto com a guarnição de Przemysl."

OS ALLEMÃES RECUAM ENTRE REIMS E ARGONNE

PARIS, 24 — Os correspondentes na guerra, dos jornaes inglezes e francezes dizem que os alliados hontem combateram com successo, obrigando o inimigo a recuar entre Reims e Argonne.

O QUE DIZEM OS FERIDOS CHEGADOS A PARIS

PARIS, 24 — Chegaram hontem a esta capital varios comboios, conduzindo feridos.

No acto do desembarque, foram elles enthusiasticamente acclamados.

Esses feridos elogiam a bravura com que se têm batido as forças inimigas.

Dizem que a artilharia allemã, de grosso calibre, está causando grandes estragos.

Sente-se entretanto, que o inimigo está extenuado, e não poderá resistir muito, approximando-se o fim da maior batalha do mundo.

A resistencia allemã, dizem os feridos, é actualmente um estratagema, com o fim de preparar a retirada.

Calculam que os allemães perderam nos ultimos dez dias cem mil homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

Proximo a Reims perderam elles 20.000; em Laon 5.000.

QUARENTA MIL FERIDOS ALLEMÃES TRANSPORTADOS PARA AIX-LA-CHAPELLE

PARIS, 24 — Informam de Amsterdam que desde sexta até terça-feira, passaram quarenta mil feridos por Liége, em direcção a Aix-la-Chapelle.

A imprensa desta capital noticia que os feridos aqui chegados são unanimes em assegurar que o resultado da grande batalha do Aisne será um triumpho brilhante dos exercitos alliados.

A BATALHA NA REGIÃO DO AISNE — A OCCUPAÇÃO DE PERONNE PELOS ALLIADOS — RENHIDOS COMBATES NO MEUSE

PARIS, 24 (Via Nova-York) — Os alliados avançam consideravelmente na ala de oeste, occupando Peronne, apesar da resistencia desesperada do inimigo.

O Ministerio da Guerra annuncia officialmente que, no extremo leste da linha de batalha franceza, estão travados renhidos combates.

Na região do Meuse, os alliados ora avançam, ora recuam, havendo perdas numerosas de ambas as partes.

OS ALLEMÃES BOMBARDEIAM VARIOS FORTES AO SUL DE VERDUN

BERLIM, 24 — Um communicado official publicado hontem pelo estado maior allemão annuncia que a artilharia de grosso calibre bombardeou com grande resultado os fortes de Troyon, Camp des Romains, Paroches e Lionville, ao sul de Verdun.

FURIOSA OFFENSIVA ALLEMÃ NA BATALHA DO AISNE — OS ALLIADOS CONQUISTAM VANTAGENS POSITIVAS — A TOMADA DE PERONNE

LONDRES, 24 — As noticias sobre a frente da batalha, em que estão empenhados os belligerantes no territorio francez, transmittidas para esta capital via Paris, informam que a offensiva allemã se tornou ferocissima, hoje.

O extremo occidental da extensa linha dos exercitos teutonicos acha-se desenvolvida ao longo do Oise e do Aisne.

Na região do Woevre, os alliados, recentemente reforçados, repelliram as massas allemãs atiradas contra elles, e fizeram vantajosos contra-ataques, ganhando terreno consideravel.

Peronne foi definitivamente tomada pelos exercitos anglo-francezes, depois de um combate que foi o mais serio de todos os que foram travados até hoje na grande batalha.

UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 24 — Nesta capital foi publicada a seguinte nota official:

"Progredimos entre o Somme e o Aisne, em direcção de Roye. Occupamos a cidade de Peronne.

Os allemães proseguem, com uma violencia toda particular, nos ataques a leste da Argonne e sobre o alto Meuse, onde o combate continua com alternativas de avanços e recuos.

Os russos cercam completamente Przemysl, continuando na offensiva para o sul, em direcção de Cracovia."

OS ALLIADOS BATEM-SE VANTAJOSAMENTE COM OS ALLEMÃES

LONDRES, 24 — Nesta capital poucas noticias tem sido recebidas sobre a batalha do Aisne.

Os jornaes dizem que foram alcançados successos pelos francezes em Saint Quentin.

A linha de frente dos allemães vai desde Laon até ao norte de Verdun.

Os alliados tem levado a effeito ataques violentissimos.

A cidade de Valenciennes, ainda occupada pelos allemães, está seriamente ameaçada.

Os allemães que a defendem fazem esforços sobrehumanos para garantir a sua retirada.

O triumpho dos alliados é tido como certo.

Acredita-se que os allemães enfrentarão o exercito franco-inglez na fronteira da Belgica, sómente para defenderem a sua retirada para o territorio germanico.

O movimento offensivo dos alliados, entre Cambrai e Saint Quentin, tem dado os melhores resultados.

Os alliados atacam os allemães pela frente e pelos flancos.

Espera-se o proximo desfecho da batalha do Aisne.

As forças inglezas que operam em Cambrai são formadas pelos exercitos das Indias, com o effectivo de 40.000 homens de todas as armas.

Carnières cahiu em poder dos inglezes, que marcham para Le Chateau Cambresis.

Os ultimos progressos da ala esquerda alliada são surprehendentes.

Os allemães offereceram aos alliados em Chauny, uma resistencia desesperada.

Parece que o objectivo dessa resistencia foi facilitar a passagem do Aisne.

Noticias da guerra

As noticias de origem allemã

Uma declaração dos jornaes inglezes

LONDRES, 24 — A imprensa londrina diz que a organização official allemã está espalhando noticias infundadas.

Duas agencias de imprensa allemãs distribuem todos os dias, gratuitamente, por todas as nações neutras, especialmente pela Hollanda, Italia, Hespanha, paizes da America do Sul e scandinavos, milhares de palavras contendo noticias tendenciosas ou falsas, dizendo que os allemães estão victoriosos em toda a linha.

A maior parte dessas noticias, muito notoriamente falsas, é recusada na Hespanha, que é diariamente inundada por ellas.

A verdade é que, até ao presente, os allemães não alcançaram nenhuma victoria sobre os alliados.

Conseguiram atravessar a Belgica e chegar até proximo de Paris, devido á superioridade do numero. Mas não desorganizaram jamais os exercitos anglo-francez, que, em retirada admiravel, completaram os effectivos e em seguida bateram os allemães, fazendo-os recuar em toda a linha.

Os alliados estão actualmente entrincheirados nas margens do Aisne, onde se trava ha doze dias uma batalha encarniçada, em que os francezes e inglezes ganham cada dia um pouco de terreno.

Os exercitos allemães não têm podido deter os seus adversarios, que avançam lentamente, mas seguramente.

Os canhões francezes de 75 estão fazendo terriveis estragos nas linhas inimigas.

Os resultados proximos mostrarão de que lado está a verdade.

Os russos, servios e montenegrinos marcham victoriosos.

A Austria militar está completamente esmagada".

A PILHAGEM NA REGIÃO DO MARNE — RATONEIROS ALLEMÃES CAPTURADOS

PARIS, 24 — Na região em que se travou a batalha do Marne, foram capturados numerosos ratoneiros allemães, que se entregavam á pilhagem.

Esses individuos serão julgados por um conselho de guerra.

O ESCRIPTOR D'ANNUNZIO E' FAVORAVEL A' GUERRA — DECLARAÇÃO DO ESTYLISTA ITALIANO SOBRE A NEUTRALIDADE DO SEU PAIZ

BUENOS AIRES, 24 — Commenta-se nesta capital um telegramma, para aqui enviado, com referencia ao escriptor Gabriel D'Annunzio.

Segundo esse despacho, o estylista italiano declarou que se naturalizará croata ou abyssinio si a Italia não romper a neutralidade que mantém desde o inicio da guerra e não tomar as armas ao lado dos alliados.

AS COMMUNICAÇÕES PARA BRESLAU INTEIRAMENTE CORTADAS — A APPREHENSÃO DO POVO DE BERLIM

ROMA, 24 — Telegrammas de Berlim informam que as communicações com a cidade de Breslau estão completamente cortadas.

A opinião publica, na capital allemã, está apprehensiva com este facto, sendo visivel a inquietação de muita gente que é propensa a crer na approximação dos russos.

Os jornaes explicam o facto attribuindo-o a uma precaução militar.

OS AUSTRIACOS BATIDOS PELOS MONTENEGRINOS EM PRATSCHA

CETTINHE, 24 — Os montenegrinos, proseguindo a sua marcha victoriosa, occuparam Pratscha, proximo a Sarajevo.

Os austriacos, batidos neste local, retiraram-se para a capital da Bosnia, deixando no campo da lucta grande numero de mortos.

OS JAPONEZES REFORÇADOS PELAS TROPAS COLONIAES INGLEZAS NAS OPERAÇÕES CONTRA TSING TA'O

TOKIO, 24 — O Ministerio da Guerra annuncia que as tropas inglezas, que formam a guarnição do norte da China, desembarcaram no dia 23 do corrente nas proximidades da bahia de Laoshan, afim de auxiliar os movimentos dos japonezes contra os allemães que defendem Tsing-Tão.

VICTORIA DOS RUSSOS SOBRE OS ALLEMÃES — CONCENTRAÇÃO GERMANICA NA LINHA DE KALISCH A THORN

PARIS, 24 — "Le Matin", em despacho de Petrograd, diz que os allemães, attrahidos para a Russia pelo general Rannenkampf, soffreram alli uma grande derrota.

Accrescenta esse telegramma que as tropas do czar reoccuparam Soldau e que os allemães evacuaram a Prussia Oriental para reforçar a linha de Kalisch a Thorn.

ESCARAMUÇA ENTRE BELGAS E ALLEMÃES PERTO DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 24 — Deu-se nas immediações desta capital uma escaramuça entre as tropas belgas e 2.500 allemães, que foram destroçados.

Os allemães tiveram muitos mortos e feridos, sendo feitos pelos belgas numerosos prisioneiros.

UM ARTIGO DE GUGLIELMO FERRERO — O SEU ENTHUSIASMO PELA FRANÇA

PARIS, 24 — Telegrapham de Roma que o "Messaggero" publicou hontem um artigo do historiador Guglielmo Ferrero, que é um hymno á França.

O autor da "Grandeza e Decadencia do Imperio Romano" exalta as victorias dos francezes, dizendo que nem outra cousa era de esperar, por que os soldados da Republica se batem com enthusiasmo e ardor, emquanto os allemães e austriacos combatem apenas por disciplina.

O artigo termina com estas palavras:

"O mundo, quando viu os allemães avançarem, teve a primeira surpresa, mas não desanimou, porque tem plena confiança no successo final da França.

A guerra actual é a lucta entre duas civilizações: O ideal grego, pleno de belleza artistica, é representado pela França; o ideal estatico é defendido pela Allemanha."

ENVIO DE VASOS DE GUERRA AMERICANOS PARA A ASIA MENOR — O EMBAIXADOR DA TURQUIA VAI DEIXAR OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 — O embaixador da Turquia nesta capital, Yousouf Zia Pachá, declarou que está resolvido a deixar os Estados Unidos dentro de 15 dias, visto o presidente Woodrow Wilson não estar disposto a modificar as opiniões que lhe manifestou recentemente, a proposito do envio de vasos de guerra americanos para a Asia Menor, afim de proteger os christãos.

A MOBILIZAÇÃO NA ITALIA — O "MESSAGGERO" DESMENTE A CHAMADA DAS CLASSES DA RESERVA

ROMA, 24 — O "Messaggero" desmente, em seu numero de hoje, a noticia da chamada [illegible] do exercito das classes militares da reserva.

ASSALTO A' CIDADE DE SARAJEVO PELAS FORÇAS MONTENEGRINAS

ROMA, 24 — O "Giornale d'Italia", em um telegramma de Bari, diz que os montenegrinos assaltaram com admiravel bravura, a cidade de Sarajevo, travando uma batalha decisiva com as tropas austriacas.

Os montenegrinos, depois de assestarem toda a sua artilharia, precipitaram-se sobre o inimigo.

A batalha continuou encarniçada.

Os montenegrinos acham-se enthusiasmado com as victorias alcançadas pelos servios e pela preponderancia que dahi resultará para a sua raça.

A NEUTRALIDADE DA ITALIA — MANIFESTO DO PARTIDO SOCIALISTA ITALIANO — A OPINIÃO PUBLICA FAVORAVEL A' GUERRA

PARIS, 24 — Communicam de Roma que não foi bem acolhido pela opinião publica o manifesto do partido socialista italiano hoje publicado, o qual advoga a neutralidade da Italia sob a allegação de que sendo a unica grande potencia européa, que se mantem neutra na actual guerra, pode ella servir de medianeira e concorrer para a paz.

A corrente favoravel á guerra augmenta na Italia.

Todos os jornaes, apesar dos pedidos do governo, continuam a protestar indignados contra o procedimento dos austriacos, accusando-os de perseguir os italianos.

1.500 MARINHEIROS INGLEZES PERECEM AFOGADOS

MADRID, 24 — Noticias recebidas pelo ministro de Estado dizem que 1.500 homens dos cruzadores inglezes mettidos a pique na costa hollandeza, pereceram afogados.

UM DISCURSO DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO INGLEZ — A INGLATERRA VAI INICIAR A OFFENSIVA CONTRA A ALLEMANHA

LONDRES, 24 — Assegura-se que lord Churchill, chefe do Almirantado inglez, expediu ordens aos almirantes Jellicoe e Charles Madden, chefe e sub-chefe das esquadras britannicas em operações no mar do Norte, determinando-lhes que assumam immediatamente a offensiva contra a Allemanha, iniciando o bombardeio das suas cidades maritimas. E' crença aqui, pelo que se póde inferir das minudencias dessas ordens, que as forças navaes da Inglaterra serão divididas, indo parte dellas operar juntamente com a esquadra russa, no Baltico.

Os jornaes fazem ligeiras allusões a essas ordens, affirmando, alguns, entretanto, que uma poderosa esquadra composta de oitenta unidades já devia ter partido com direcção ao mar Baltico, sob o commando do almirante Madden.

Lord Churchill declarou que a esquadra ingleza haveria de arrastar a allemã para o mar alto, dando-lhe batalha decisiva, ou não ficaria de pe uma só cidade maritima da Allemanha.

Espera-se, por isso, que a esquadra allemã deixe o abrigo dos canaes, e acceite combate com a ingleza, no mar do Norte.

AS GUARDAS AVANÇADAS RUSSAS EM FRENTE A CRACOVIA

NOVA YORK, 24 — Um despacho de Petrograd para o "Central News" annuncia que as guardas avançadas russas já chegaram defronte á cidade de Cracovia, na Galicia.

UM FEITO DO CRUZADOR "EMDEN"

LONDRES, 24 — Despachos de Calcuttá dizem que o cruzador "Emden", da marinha allemã, passando por Madrasta, bombardeou durante quinze minutos dois observatorios de oleo, ateando fogo a esses depositos.

Os marinheiros inglezes

Reservistas inglezes da marinha, embarcando em Portsmout para bordo dos navios da esquadra

TROCA DE DESPACHOS ENTRE AS CHANCELLARIAS ITALIANA E RUMAICA — A MOBILIZAÇÃO DA CLASSE DE 1894

LONDRES, 24 — Nestes ultimos dias tem-se notado uma troca de despachos entre a chancellaria italiana e rumaica.

Apesar do segredo que procuram guardar, os jornaes noticiam haver terminado a mobilização da classe de 1894.

AS DERROTAS DOS AUSTRIACOS NA GALICIA — AS RIVALIDADES DE RAÇA — IMPORTANTES INFORMAÇÕES DE UMA FOLHA ITALIANA

ROMA, 24 — O "Giornale d'Italia" publica interessantes pormenores das batalhas travadas entre russos e austriacos, na Galicia, e das derrotas soffridas pelos segundos, e que tiveram consequencias tragicas.

Os officiaes e soldados de origem slava participaram dos combates.

Os austriacos e hungaros, que occupam no exercito postos elevados, dominados pelo odio de raça, exerceram vinganças contra os slavos, accusando-os de espionagem a favor dos russos, praticando crime de alta traição, entregando-se ao inimigo sem resistencia.

Devido a isso foram fuzilados o general Modlanski e um coronel, chefe da estação de Lemberg.

Por soffrer identica accusação, suicidou-se, para não ser fuzilado, um irmão do coronel Redell.

Logo depois da batalha de Lemberg, na qual foi derrotado o general Florsicic, este, sabendo da sorte que o esperava, suicidou-se.

AEROPLANOS INGLEZES E FRANCEZES DESTROEM TRES ZEPPELINS NUM HANGAR DE BICKENDORF

PARIS, 24 — Tres aeroplanos inglezes e dois francezes bombardearam de uma altura de 500 metros os estabelecimentos aeronauticos de Bickendorf, perto de Colonia.

Tres zeppelins que se achavam no hangar foram destruidos.

NAUFRAGIO DUMA BARCA A VAPOR

LONDRES, 24 — Annunciam para esta capital que a barca a vapor "Kinsanock", batendo numa mina, no mar do Norte, voou para os ares, salvando-se tres tripulantes.

A barca ficou partida em dois pedaços.

INDIGNAÇÃO DO PUBLICO INGLEZ CONTRA OS ALLEMÃES, DEVIDO AO NAUFRAGIO DOS TRES CRUZADORES NO MAR DO NORTE

LONDRES, 24 — O publico mostra-se furioso contra os allemães, devido ao desastre dos tres cruzadores inglezes "Hogue", "Aboukir" e "Cressy".

Asseguram que das tripolações dos cruzadores postos a pique se salvaram 1.692 homens.

AS DEVASTAÇÕES PRATICADAS PELOS AUSTRIACOS

CETTINHE, 24 — Referem para esta capital que as tropas austriacas, retirando-se deante dos alliados, queimam e devastam todas as aldeias orthodoxas da Bosnia e da Herzegovina.

OS INGLEZES COOPERAM COM OS JAPONEZES EM TSING-TA'O

TOKIO, 24 — (Official) — Desembarcaram nas vizinhanças da bahia de Laoshan tropas inglezas, afim de cooperar com os japonezes nas operações contra os allemães em Tsing-Tão.

OS GRAVES CONFLICTOS ENTRE BAVAROS E PRUSSIANOS EM BRUXELLAS

PARIS, 24 — Está verificado que 32 officiaes allemães deram entrada nos hospitaes de Bruxellas, feridos nos conflictos entre bavaros e prussianos.

O jornal "De Telegraaf", que se publica em Amsterdam, noticia que foram fuzilados em Bruxellas, depois dos conflictos, numerosos soldados e officiaes bavaros, accusados de alta traição.

Accrescenta que todas as tropas bavaras que estavam na França e na Belgica foram enviadas para a Prussia.

Affirma ainda que em toda a Baviera lavra um odio surdo contra a Prussia.

OS FRANCEZES E MONTENEGRINOS VÃO BOMBARDEAR O PORTO DE CATTARO

ROMA, 24 — Despachos para esta capital informam que os francezes e os montenegrinos tentam assestar a artilharia grossa no monte Loveen, afim de bombardear Cattaro.

OS RUSSOS RETIRAM-SE DA PRUSSIA ORIENTAL

PETROGRAD, 24 — Annuncia-se que as tropas moscovitas se retiram da Prussia Oriental na mais completa ordem, levando todo o material bellico e bagagens, deixando até apenas os feridos que não podiam ser transportados.

UM MANIFESTO DO PRINCIPE DE WIED

VIENNA, 24 — O "Zeit", no seu numero de hoje, annuncia que depois da sua chegada a Neu Wied, o principe de Wied publicou um manifesto, confirmando a sua abdicação do throno da Albania.

A SUBSCRIPÇÃO ENTRE OS ALLEMÃES, NOS ESTADOS UNIDOS, PARA SOCCORRER AS FAMILIAS DOS QUE SE ACHAM NA GUERRA

NOVA YORK, 24 — A collecta feita entre os subditos allemães, para soccorrer as familias dos que combatem pela sua patria, eleva-se a dois milhões de dollars.

Em todas as cidades da União Norte-Americana correm listas, entre a colonia allemã, para o mesmo fim.

ARRIBAM AO PORTO DE SEBENICO TRES CRUZADORES AUSTRIACOS MUITO AVARIADOS

ROMA, 24 — Communicam de Sebenico que arribaram áquelle porto, com grandes avarias, os cruzadores austriacos "Maria Thereza", "Admiral" e "Spaun".

Ignora-se o combate em que esses vasos receberam essas avarias.

O ATAQUE AOS CRUZADORES INGLEZES NO MAR DO NORTE

BERLIM, 24 — O almirantado allemão annuncia que o unico submarino que entrou em acção contra a frota britannica, no mar do Norte, mettendo a pique tres cruzadores inglezes, foi o "U-9", não sendo exacto que os vasos de guerra da esquadra do Reino Unido tivessem posto ao fundo dois submarinos da armada imperial.

A SITUAÇÃO EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 24 — Reina calma nesta cidade, mas os viveres têm escasseado muito e os preços sobem extraordinariamente.

A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS — OPPORTUNIDADE PARA A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 24 — Lord Rosebery, em um manifesto publicado nesta capital, diz que a destruição da cathedral de Reims dará opportunidade á intervenção dos Estados Unidos na guerra, pois, o caso affecta particularmente aos americanos que affluem ao Velho Mundo, com o fim unico de se instruir, visitando as antiguidades historicas e as obras de arte europêas.

A ALLEMANHA NÃO TENTOU NEGOCIAR A PAZ — UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO

BERLIM, 24 — Uma nota official do governo, aqui publicada, desmente a noticia de ter o general von der Goltz proposto a paz ao rei Alberto, em Antuerpia, negando ainda que a Allemanha tivesse, com o mesmo fim, trocado notas diplomaticas com o sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos.

O PRINCIPE ADALBERTO DA PRUSSIA

ANTUERPIA, 24 — Informam de Bruxellas que o principe Adalberto da Prussia morreu no hospital militar daquella cidade, devido aos ferimentos recebidos em um combate na Belgica.

O CERCO DE PRZEMYSL — OS RUSSOS APODERAM-SE DA ESTRADA DE FERRO

PETROGRAD, 24 — Despachos recebidos nesta capital noticiam que os russos se apoderaram da linha ferrea de Przemysl, onde os austriacos, protegidos pelas fortificações da praça, oppõem resistencia aos ataques das tropas moscovitas.

UMA NOTA DO MINISTRO DA GUERRA AUSTRIACO

VIENNA, 24 — Uma nota do ministro da Guerra declara que as forças austriacas invadiram a Servia, levando de vencida as tropas inimigas, de montenegrinos e servios, que tinham invadido a Bosnia, e deixando Sarajevo a salvo de surpresas.

A mesma nota diz que o cholera começa a fazer estragos entre os servios e montenegrinos e ameaça extender a sua devastação aos exercitos austriacos.

COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS PELOS ALLEMÃES PARA AS CIDADES DA FRONTEIRA RUSSA

ROMA, 24 — Communicam de Berlim que as autoridades militares allemãs interromperam todas as communicações telegraphicas e telephonicas para Breslau, Posen, Oppeln e Liebnitz.

UM MORIBUNDO ALLEMÃO PEDE A PRESENÇA DE UM PASTOR PROTESTANTE

BORDEAUX, 24 — Em um dos hospitaes de sangue desta capital um ferido allemão que estava moribundo, pediu a presença de um pastor protestante para que pudesse receber os confortos da sua religião.

O VALOR DAS TROPAS INGLEZAS

LONDRES, 24 — O "Morning Post" felicita-se por que as tropas justificaram plenamente a confiança depositada nellas e accrescenta:

"Soou a hora de impor o serviço militar obrigatorio em Inglaterra, que combate pela sua existencia e pela causa da liberdade".

AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO — DECLARAÇÕES DO BARÃO DE SCHOEN, EX-EMBAIXADOR ALLEMÃO EM PARIS

WASHINGTON, 24 — Tem causado grande sensação nesta capital a declaração feita pelo barão von Schoen, ex-embaixador da Allemanha em Paris, e mandado incorporar á embaixada allemã nesta capital.

Esse diplomata assegura que o povo japonez julga inevitavel a guerra contra os Estados Unidos, porque o sentimento de todo o Japão é de hostilidade a este paiz e de sympathia ao Mexico.

O barão von Schoen accrescenta que, no caso da Inglaterra triumphar na guerra actual, o Japão passará a constituir um perigo para os Estados Unidos.

MOBILIZAÇÃO DA CLASSE DE 1894 — MUITOS NORTE-AMERICANOS NASCIDOS NA ITALIA, SÃO DETIDOS PARA PRESTAREM O SERVIÇO MILITAR

ROMA, 24 — Terminou a mobilização da classe de 1894, respondendo á chamada 120 mil homens.

Muitos filhos de norte-americanos nascidos na Italia, foram detidos, afim de prestarem o serviço militar, a que estão obrigados.

O embaixador norte-americano nesta capital, sr. S. Harrinson, procura uma formula para eximil-os do serviço.

Muitos desses detidos deixaram esposas e filhos nos Estados Unidos.

COMBATE ENTRE AS TROPAS RUSSAS E AUSTRIACAS EM PRZEMYSL — AS COMMUNICAÇÕES ENTRE BERLIM E BRESLAU CORTADAS — A ALA DIREITA RUSSA TOMA A OFFENSIVA NA PRUSSIA

LONDRES, 24 — Informações de Petrograd dizem que as tropas russas estão empenhadas num vivissimo combate com os austriacos, nas proximidades da cidade de Przemysl, alcançando as forças moscovitas sensiveis vantagens.

As noticias que chegam de Berlim dizem que as communicações entre aquella capital e Breslau estão completamente cortadas.

A opinião publica naquella capital mostra-se apprehensiva com esse facto, notando-se geral inquietação.

Acredita-se que a evacuação de Breslau foi determinada pela approximação dos russos da capital da Posnania.

O general Rennenkampf commanda a ala direita moscovita, que tomou novamente a offensiva na Prussia Oriental.

CAPTURA DE MATERIAL BELLICO AUSTRIACO PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 24 — Desde o começo da guerra até ao dia 14 do corrente, os russos tinham capturado 7 bandeiras austriacas, 637 canhões, 44 metralhadoras e 64 mil prisioneiros, entre os quaes 535 officiaes.

OCCUPAÇÃO DE LABIAN E TAPIAN PELOS RUSSOS — O NOVO CERCO DE KOENIGSBERG

PETROGRAD, 24 — As tropas russas continuam o seu movimento invasor na Prussia Oriental, tendo já occupado as cidades de Labian e Tapian, na provincia de Koenigsberg.

Noticias chegadas do theatro da guerra dizem que as tropas do czar iniciaram novamente o cerco de Koenigsberg.

O MAPPA DA EUROPA DEPOIS DA GUERRA — O SONHO DOS IMPERIALISTAS ALLEMÃES

PARIS, 24 — O correspondente do "Daily News" em Rotterdam enviou para o seu jornal uma descripção de um mappa que acaba de ser publicado em Berlim, prevendo como ficaria a carta da Europa, depois de terminada a guerra.

Esse mappa representa a concepção dos imperialistas allemães.

Assim é que a futura Allemanha será o maior paiz do mundo.

As ilhas britannicas escaparão intactas, com a Escocia e a Irlanda, mas, na Inglaterra, os condados de Devon e Cornwall ficarão sob o protectorado allemão.

A França será transformada em provincia germanica.

A Allemanha extender-se-á desde Petrograd até ao Havre.

A Polonia será reconstituida em reino, sob o dominio da Allemanha.

A Russia ficará reduzida a uma pequena nação em torno do lago Ladoga.

Todo o sul da Russia será dado á Austria.

Os jornaes inglezes acham, com commentarios humoristicos, que "a Allemanha não se mostra muito ambiciosa, pois, bem poderia annexar toda a Europa".

OS ALLEMÃES VÃO LEVANTAR VINTE MIL CAVALLOS NA BELGICA

ANTUERPIA, 24 — Informam para esta capital que os allemães impuzeram a todo o districto de Flandres uma contribuição de guerra de vinte mil cavallos, afim de suprir os claros nas montarias prussianas, dizimadas por uma epidemia.

O CRUZADOR INGLEZ "CORNWALL"

RIO, 24 — Chegou hoje a este porto o cruzador da marinha ingleza "Cornwall".

O "Cornwall", que vem procedente de S. Vicente, permanecerá em nosso porto sómente o tempo necessario para fazer abastecimento de carvão.

A equipagem desse vaso de guerra consta de 700 homens, que estão em magnifico estado sanitario.

A CHEGADA DO CRUZADOR INGLEZ "CORNWALL" — A SITUAÇÃO A BORDO

RIO, 24 — Entrou hoje neste porto o cruzador "Cornwall", da marinha ingleza.

Pouco depois de ancorado o navio, largaram de bordo duas lanchas, uma das quaes veiu buscar mantimentos no mercado, conduzindo tres marinheiros e dois officiaes de uniforme branco.

A outra lancha trouxe para terra duas pequenas malas de correspondencia, as quaes foram levadas para o consulado inglez.

Uma terceira lancha partiu mais tarde para o caes, conduzindo o commandante do "Cornwall".

Quando a lancha estava proxima da terra, largou do caes Pharoux uma outra que levava o consul inglez.

A' vista disso, o commandante do cruzador não chegou a saltar em terra, fazendo de novo ao largo a sua embarcação.

O "Cornwall" encontra-se apprestado para combate, com o convez varrido e os escaleres arreados dos turcos.

Os poderosos canhões de bordo estão todos desencapotados.

O cruzador está muito sujo. A tripulação, constituida na maioria por marinheiros e officiaes, mostra-se bem disposta e alegre.

Foram desembarcados aqui os tripulantes do carvoeiro hollandez "Kelberg", que se achavam a bordo do "Cornwall".

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 24 (A) — O ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje os seguintes telegrammas sobre brasileiros que se acham na Europa:

Da nossa Legação em França, communicando que as sras. Alexandrina Dyott e Adelina Wright estão bem em Nice; que o sr. Ary dos Santos está bem em Bordeaux; que d. Augusta Dureuil está bem em Cannes; que os srs. Hugo Lopes e Fabio Galvão se acham em Roubaix; que os srs. Euzebio Nunes de Sá e Archimedes Cavalcante de Albuquerque e d. Claudina Nunes Sá estão bem em Paris;

da nossa Legação em Berne, informando que o sr. Luiz Guimarães está bem e que partirá via Genova, a 17 de outubro proximo; mme. Vellarde está bem em Roma; o sr. Carlos Martins está bem em Vienna; o deputado João Simplicio acha-se bem, esperando partir pelo "Cavour" a 3 de outubro proximo; mme. Luiza Arouca partirá para o Brasil em novembro proximo, deixando seus filhos no collegio; a [illegible] Perrapina será repatriada brevemente.

CRUZADOR "CORNWALL"

RIO, 24 (A.) — Procedente de S. Vicente e com escala pelo porto de Recife, entrou hoje ás oito horas e meia, o cruzador "Cornwall", da marinha de guerra ingleza, que pela primeira vez vem ao Rio de Janeiro.

Ao fundear nas proximidades da fortaleza de Villegaignon, o "Cornwall" deu as salvas do estylo, sendo correspondido pela fortaleza de Villegaignon e pelo couraçado "S. Paulo", onde está içado o pavilhão do contra-almirante Altino Corrêa, commandante da primeira divisão de couraçados.

Poucos momentos depois de fundeado o "Cornwall", de bordo do "S. Paulo" sahiu um official que foi cumprimentar o commandante do navio inglez, em nome do contra-almirante Altino Corrêa.

O commandante do "Cornwall" mandou immediatamente retribuir a visita.

O bello cruzador inglez foi visitado pelo dr. Figueiredo Ramos, medico da Saude do Porto, que verificou ser excellente o estado sanitario de bordo.

RIO, 24 (A) — A' tarde, o encarregado de negocios da Inglaterra esteve a bordo do "Cornwall", sendo recebido com as salvas do estylo.

Depois, o commandante, capitão Walter Ellerton, desceu á terra, indo, em companhia do representante da Inglaterra, ao Ministerio da Marinha.

Ahi foram recebidos pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e officiaes.

Depois de ligeira palestra, o capitão Walter informou ao ministro que hoje mesmo deixaria este porto.

O commandante do "Cornwall" esteve em visita ao consulado de seu paiz, regressando em seguida a bordo.

O cruzador esteve interdicto, não recebendo a seu bordo sinão as autoridades do paiz e da marinha brasileira.

OS AVIADORES INGLEZES LANÇAM BOMBAS SOBRE UM HANGAR EM DUSSELDORF

RIO, 24 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu o seguinte telegramma do Foreing Office:

"O Almirantado britannico annuncia, em um communicado datado de hoje, que alguns aeroplanos da flotilha ingleza atacaram hontem um hangar de "zeppelins" em Dusseldorf.

As condições desse ataque foram bastante difficeis, devido ao nevoeiro que fazia.

Foram lançadas tres bombas sobre o hangar, sendo desconhecida a extensão dos prejuizos.

Os apparelhos regressaram sãos e salvos ao ponto de partida."

OS ESTUDANTES BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 24 (A) — O ministro de Instrucção Publica da França communicou á nossa legação, alli, que a Ecole des Beaux Arts acha actualmente installada em Versailles.

A legação dirigiu-se áquella escola, buscando noticias de estudantes brasileiros que alli se encontram.

MUTILADO

O aprisionamento do carvoeiro hollandez "Kelberg"

Narrativa de um marinheiro portuguez desembarcado do "Cornwall,,

RIO, 24 — Um marinheiro portuguez, aqui desembarcado, natural de Cabo Verde, de nome João Antonio Monteiro, e que fazia parte da tripulação do carvoeiro hollandez "Kelberg", aprisionado pelos inglezes, em alto mar, conta como se passou esse incidente:

O "Kelberg", disse aquelle marujo, navegava na altura da ilha Trindade, com destino ao Rio de Janeiro, quando foi intimado a parar por um navio de guerra inglez.

Obedecendo á ordem recebida, o "Kelberg" parou, indo um escaler com officiaes inglezes, os quaes examinaram os papeis do navio, que era consignado a uma casa commercial desta praça.

Os officiaes inglezes, depois do reconhecimento da nacionalidade do navio, verificando pertencer a um paiz neutro, declararam-no, entretanto, prisioneiro, sob o pretexto de que a casa consignataria não existia.

O "Kelberg" foi levado para os "Abrolhos", onde estão mais cinco vapores allemães e belgas, entre os quaes um muito grande, que lá chegou ha seis dias.

Além do cruzador "Cornwall", disse ainda aquelle maritimo, estão em Abrolhos mais quatro grandes navios da marinha de guerra ingleza.

Fomos bem tratados a bordo do "Cornwall", pelos officiaes e tripulantes, sendo-nos fornecida comida com fartura.

As nossas despedidas aqui, quando desembarcamos, foram affectuosas.

Asseverou ainda o marinheiro João Antonio que o "Cap Trafalgar" foi posto a pique na altura da ilha da Trindade, por um cruzador inglez, quando aquelle paquete recebia carvão de um barco americano que deve já ter entrado neste porto.

RIO, 24 — Atracou hoje, ao meio dia, no caes Pharoux, uma lancha, vinda de bordo do cruzador inglez "Cornwall", rebocando duas catraias, conduzindo maritimos hollandezes, hespanhoes, portuguezes e africanos, tripulantes do carvoeiro hollandez "Kelberg", aprisionado por um cruzador inglez na altura da ilha da Trindade.

Grande numero de curiosos, que se achavam no caes, procuraram saber do que se tratava.

Os primeiros a descer foram tres officiaes inglezes, que recusaram dar as informações que lhes foram solicitadas.

Os maritimos chegados foram desembarcados no caes, sendo depois levados em automoveis postos á sua disposição pelo consulado hollandez.

O commandante do "Cornwall" levou o facto ao conhecimento do consulado da Inglaterra.

O cruzador "Cornwall" recebeu em seguida a visita das autoridades maritimas e do pessoal da legação ingleza.

RIO, 24 — Um tripulante do vapor hollandez "Kelberg", aprisionado pelos inglezes e aqui desembarcado, conta o seguinte episodio passado com o seu navio na altura do Equador.

O "Kelberg" navegava naquellas paragens, quando encontrou uma barca italiana completamente desarvorada.

O commandante e os tripulantes da barca pediam soccorro ao commandante do "Kelberg", o qual, não teve piedade, allegando que só poderia prestar soccorro caso pagassem 60 mil liras.

Então o capitão da barca italiana respondeu que não podia pagar esta quantia e entregava sua vida a Deus.

Seguimos a nossa derrota com destino ao Brasil.

O castigo pelo acto do nosso commandante, ligando pouco caso á sorte da barca italiana, não tardou.

Bem perto da ilha da Trindade appareceu o cruzador "Cornwall" que intimou o "Kelberg" a parar, dando tres tiros de canhão.

Passada a revista a bordo por um official britannico, este encontrou documentos falsificados, que encobriam um carregamento de carvão para a esquadrilha allemã que opera nos mares da America do Sul.

Em seguida, o nosso commandante e dois officiaes de bordo, outro machinista e 25 homens da tripulação, foram considerados prisioneiros.

O mesmo tripulante accrescenta que existem em Abrolhos dois cruzadores inglezes, tres navios allemães e mais dois navios, que são austriacos.

A tripulação do "Kelberg" é composta, na maior parte, de rumaicos, tendo alguns portuguezes, hollandezes e hespanhoes.

O seu commandante chama-se Graff.

Outra versão corria sobre a carga do carvoeiro hollandez, o qual vinha consignado a uma firma allemã de nossa praça.

Os tripulantes foram apresentados ao consul da Hollanda, que os deverá enviar para a Hollanda, no primeiro paquete.

Na Camara Federal

Coelho Netto faz um vibrante discurso pro-paz

RIO, 24 (A.) — Na sessão de hoje da Camara, usou da palavra o sr. Coelho Netto.

O orador começou dizendo que ia á tribuna desta casa impellido pelo seu grande amor á humanidade e á patria.

No mappa actual da Europa, bem como na Veronica, a civilização mostra tantas manchas de sangue nelle imprimidas.

A narração de Herodoto sobre a marcha dos exercitos de Xerxes desappareceu deante do que hoje se vê nos campos occidentaes!

Assim como o sol parou sobre Jerichó, para garantir a victoria de Josué, agora outra luz, não do astro, mas da civilização que facho brilhantissimo em pleno seculo XX detem actualmente, assistindo ao desmoronamento de conquistas gloriosas!

Allude aos campos em abandono, ás fabricas paradas, aos laboratorios desertos, ao silencio das Academias, á esperança do mundo.

Onde está o medico? Nas ambulancias ou na linha de fogo.

Onde se vê o sacerdote, o pastor de almas? No reducto.

Onde o engenheiro, o constructor? Destruindo vidas.

Onde o artista, o operario, o agricultor, todos os serviços pacificos da ordem? Nas legiões da morte.

Em terra! o incendio, a chacina, a razzia, o roubo, o exicidio— No mar! o corsariado, a insegurança, os monstros na superficie, a insidia sob as aguas!

No ar! naves aladas, pombos correios que se fizeram abutres, realizando a phantasia oriental do passaro do rochedo!

E o patrimonio civilizado, em mão deste ou daquelle povo, perecendo, em ruinas, como si a guerra fosse levada num arranque pela historia a dentro!

A lei postergada, a sciencia e a arte foragidas, o trabalho em syncope, horror!

O saque de Roma por Alarico valeu-lhe o qualificativo de barbaro. Entretanto respeitou egrejas e bibliothecas! Hoje, no seculo da Luz, no seculo XX, homens destróem com impiedade e selvageria!

O orador prosegue, vibrantissimo, passando a fazer a seguinte invocação da paz:

"Volve á terra que desertaste, suave espirito de amor; doce, meigo, risonho, conductor da vida — anjo que assentas na pedra do lar, que amigamente a voz da cotovia despertas e o lavrador acompanhas á leira florida; anjo que multiplicas os ninhos nos ramos, que cantas nas aguas perennes, que ajudas a levantar as medas, a recolher o trigo, a accender o fogo, volve, allumia os transviados com o doce azul dos teus olhos bons.

Padroeira das mães, inspiradora dos artistas, assessora da sciencia, arrimo dos anciãos, amparo das crianças, conservadora dos bens da terra; tu, que és a ordem, contempla o espectaculo da guerra, detém a catastrophe, como S. Leão conteve os hunos na sua passagem por Mulcio.

Volve aos céos, benigna, volta a reatar o fio da vida e a cicatrizar a ferida da terra fazendo com que dos sulcos dos armões brotem messes de ouro, escondendo a mortalha sob o manto florido da primavera que se extende de valle a monte! Regressa, paz, beneficiadora, que os lares se accendem para te receber e sóbem orações a Deus, rogando pela tua desejada volta!"

Proseguindo, o orador voltou a encarar o Brasil neste momento, fazendo, em palavras magnificas, uma apotheose á grandeza e á belleza do seu solo.

Descreve-o com suas pasturas, seus pomares, seu clima, onde as terras são faceis.

Volta para o Norte, calumniado e desprezado, canta suas riquezas, apenas assistidas pelo sol, seu unico e bem amado amigo.

Revolta-se contra o abandono em que o deixam.

Fala sobre os jagunços, das almas exploradas pela astucia do fanatismo.

E' preciso aproveitar o sertanejo, levar o arado ao interior das regiões em que elles vivem.

Estudando os sertões brasileiros, demonstrando-nos a falta do homem, e que na Europa morrem batalhões inteiros, conclue, dizendo que o cataclysmo tem sua compensação.

Trabalhemos pela gloria serena da patria, tornando-a o emporio do mundo.

Crescendo como uma força benefica, ditaremos a lei nova, estabelecendo na terra o culto da Natureza e a paz entre os homens.

"PRUSSIA"

SANTOS, 24 — Entrou hoje neste porto o vapor allemão "Prussia", que se achava no Rio, á espera de ordem de seguir viagem.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 24 — A sociedade italiana "Dante Alighieri", que organizou uma festa de donativos em favor da Santa Casa de Misericordia local, entregou á directoria daquelle philantropico estabelecimento a importancia de 1:708$.

— Por motivo da questão da luz, o commercio desta praça continúa a fechar as portas ás 18 horas e meia.

— As informações que se relacionam com a guerra das potencias européas, continuam a despertar intenso interesse.

A procura dos jornaes augmenta dia a dia e o "Correio Paulistano", com o seu insuperavel serviço informativo, tem obtido um verdadeiro successo jornalistico.

O PAQUETE ALLEMÃO "PRUSSIA" EM SANTOS

SANTOS, 24 — Chegou hoje a este porto o paquete allemão "Prussia", trazendo a seu bordo os tripulantes do vapor inglez "Indian Prince", que fôra posto a pique em alto mar por um cruzador allemão.

O "Indian Prince" havia sahido do nosso porto, no Rio Grande carregamento.

O destroyer "Sergipe", que está encarregado da vigilancia do nosso porto, fiscaliza severamente o "Prussia", que está interdicto pelas autoridades maritimas.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

OS MUSEUS DE BRUXELLAS PILHADOS PELOS INVASORES

PARIS, 24 — Telegrapham de Antuerpia que acaba de chegar áquella cidade, procedente de Bruxellas, a esposa do director do Museu Olcrof, da capital da Belgica.

Interrogada pelos jornaes, aquella senhora contou que, logo depois da entrada dos allemães em Bruxellas, o museu foi invadido por grupos numerosos de officiaes e soldados, que arrombaram os armarios e roubaram quasi tudo que tinha algum interesse e maior valor. Os objectos de ouro, principalmente joias, pedras preciosas e objectos raros, apanhados pelos allemães, que com elles encheram os bolsos.

A QUE FICOU REDUZIDA A POPULAÇÃO DE PARIS

PARIS, 24 — Um recenseamento que acaba de ser feito assignala que sobre os tres milhões de habitantes desta cidade um milhão e duzentos mil retiraram-se durante a semana passada.

A população actual é composta de ...... 1.807.014 almas, sendo 949.087 mulheres, 585.480 homens e 272.471 crianças.

AS FINANÇAS INGLEZAS

LONDRES, 24 — As finanças têm nesta guerra, um grande papel, disse Lloyd George, ha dias. Para se fazer uma idea do que representa o valor da Inglaterra, no actual momento, basta contar o que succedeu ha dias.

O governo fez uma emissão de bilhetes de thesouro no valor total de 15 milhões de libras. Pois appareceram tomadores para 42 milhões de libras.

Os bilhetes são a dois mezes e o juro medio da transacção é de 3 5|8 por cento. Si se considerar que a taxa de desconto official está a 5 por cento, qualquer pessoa poderá avaliar a confiança que o Estado inglez inspira neste momento, á nação, que ainda por cima lhe concede o direito de renovação.

DESPESAS FABULOSAS DA GUERRA

LONDRES, 24 — Refere o "Daily Telegraph" que, segundo um estudo feito por notavel economista, a guerra actual está custando somma fabulosa.

O custo de cada homem mobilizado na guerra dos Balkans foi de doze francos. Havendo em armas 8.500.000 homens, custam estes por dia 63.750 contos, ou seja por mez 1.911.000 contos.

Affirma-se que o exercito austriaco custa cerca de 12.000 contos por dia. Sabe-se que o thesouro austriaco ficou exhausto com a mobilização a que a guerra dos Balkans o forçou. E' difficil ajuizar até onde poderá ir o governo austriaco arranjar os 360.000 contos que a guerra lhe custa por mez.

O COMMERCIO BRITANNICO

LONDRES, 24 — Os directores das reparticões commerciaes londrinas, reunidos, deliberaram publicar um manifesto, no qual dizem que nunca as perspectivas de um bom negocio foram tão animadoras, e terminam recommendando ao publico que pague a prompto todas as suas relações; ao retalhista que não faça economias, e aos industriaes que [illegible] a producção; ao commercio que [illegible] o seu auxilio [illegible] progresso, como [illegible].

Se tal se fizer, dentro em pouco o commercio britannico substitue o commercio que antigamente outras nações faziam.

O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 24 (A) — Em telegramma ao nosso governo o ministro argentino em Haya acaba de confirmar o fuzilamento do vice-consul desta Republica em Dinant.

O dr. José Luiz Muratore, ministro do Exterior, não se conformou com as informações até agora recebidas, tendo telegraphado pedindo urgentes e amplas noticias.

O NAUFRAGIO DO "CAP TRAFALGAR"

MONTEVIDE'O, 24 (A) — Os jornaes, em longas noticias, occupam-se hoje do vapor allemão "Cap Trafalgar", posto a pique por um cruzador inglez.

Do meu canto

Escreve-me um distincto leitor:

"Sr. Gomes Braga. — Apreciador de vossa collaboração no "Correio", e de coração todo pela França, nossa irmã querida em raça latina e o expoente maximo da nossa intellectualidade, sem comtudo deixar de admirar o que seja o valor do trabalho e honestidade da grande Allemanha, que assombra o mundo no seu immenso orgulho e reprovavel excesso de tudo destruir e não civilizar, infelizmente, fiquei summamente triste, vendo a falta de consideração dos alliados para com a pequenina, mas valorosa, heroica e invicta Belgica, que como muito bem diz d'Atri no seu *Diario da guerra*: "Nada ha que possa recompensar a Belgica pelo serviço que prestou aos alliados".

Esse serviço se traduz na resistencia de Liége, dando tempo aos alliados a se prepararem para receber o choque da invasão.

A falta de consideração para com a Belgica está em não ter sido ella ouvida no ultimo tratado que celebraram — de nenhuma das nações alliadas acceitar de per si, e sim conjunctamente, qualquer proposta de paz.

Parece-me isto, prezado sr. Gomes Braga, extranho pela injustiça que encerra para com esse povo sublime no heroismo.

Esse facto poderia até ser causa dos belgas esquecerem o passado, embora recente, e cahirem nos braços da Allemanha, ao primeiro aceno de sympathia ou de arrependimento, com promessa de penitenciar-se dos males causados ao reino do principe Alberto.

Aliás, o kaiser já tentou rehaver a boa amizade da Belgica, que recusou terminantemente qualquer accôrdo.

O acto dos alliados teria como causa o facto de se tratar de um paiz, cuja neutralidade haviam convencionado respeitar e que se envolveu no conflicto devido á invasão dos allemães?

Qual não foi, porém, o meu espanto e tristeza, lendo na mesma correspondencia de d'Atri que um tratado anterior áquelle a que me refiro existe entre os alliados e a Belgica, para justificar a remessa de reforços pedida pelo rei Alberto, tão novo nos annos e tão grande no valor! Estes reforços foram, infelizmente, enviados com algum atraso, assevera d'Atri. Provavelmente a França e a Inglaterra quizeram cumprir uma formalidade para não seguirem o exemplo da Allemanha. Assignaram um tratado de alliança com a Belgica, para mostrar que respeitaram, até o fim, a neutralidade deste paiz.

São palavras do illustre collaborador do "Correio".

Assim, prezado sr. Gomes Braga, desejo ouvil-o, em acto de tamanha injustiça, no meu entender, praticado pelos anglo-francezes, injustiça tão grande que clama aos céos. — Vosso, etc. — *A. Guimarães*. — Caçapava, 22—9—914".

O distincto missivista está num falso presupposto. A Belgica não fazia parte do triplice-accôrdo — Inglaterra, França e Russia, paizes contra os quaes luctam as tropas do kaiser.

A invasão do territorio belga nada mais foi que um incidente da formidanda guerra, friamente premeditado pelo estado-maior teutonico.

Não tinha, assim, o governo belga compromisso de especie alguma, que o prendesse á sorte das armas alliadas. E si obrigações não existiam da parte desse heroico povo, para com os paizes do triplice-accôrdo, é fóra de duvida que estes, qualquer tratado que houvessem de celebrar, como fizeram, em relação ás propostas de paz, só o podiam realizar, expressamente, entre elles.

A' Belgica cumpria, como fez e como fizeram o Japão, a Servia e o Montenegro, tambem alheios á triplice *entente*, adherir a essa convenção.

Tanto é essa a doutrina dos interesses diplomaticos que a Belgica, sondada com relação á paz, declarou que só as nações do triplice accôrdo poderiam responder ás propostas nesse sentido.

Parece-me, assim, não ser procedente a supposição do meu prezado missivista e digno leitor.

Continuemos conjugando os nossos votos pelo triumpho completo dos alliados, que será a victoria da nossa raça e a garantia da cultura humana. E, si não, ahi está a pungente historia dos vandalismos de Louvain, Visé, Termonde e Reims, maculando os gloriosos feitos das hostes teutonicas.

Nunca foi tão fielmente observado, pelas tropas allemãs, este conselho que o "Daily News and Leader", de 26 de agosto ultimo, attribue a Bismark:

"Deveis deixar á população, por cujo territorio manobrardes, sómente os olhos para chorar".

Gomes BRAGA

Cruz Vermelha Brasileira

Communicam-nos as sras. d. Anna Vieira de Carvalho e d. Rosina Nogueira Soares, da commissão central da Cruz Vermelha:

"No intuito de bem cumprir a sua nobre missão vindo em soccorro dos necessitados e principalmente das familias de operarios sem trabalho, a Cruz Vermelha resolveu crear marcas adhesivas de 10 e vinte réis para serem applicadas a diversas mercadorias e cujo producto servirá para a acquisição de mantimentos que serão distribuidos entre as familias de desempregados.

Para este fim pede ao commercio do Estado de S. Paulo, que sempre tão pressuroso se mostra quando se trata de minorar os males causados pela actual crise, o seu muito valioso auxilio que certamente prestará com a compra e applicação dos sellos da Cruz Vermelha.

Sendo a quantia de cada sello muito pequena, espera que toda a classe distinctissima dos commerciantes prestará mão forte á sua iniciativa.

Além dos sellos para mercadorias procurará a Cruz Vermelha obter autorização para imprimir envelopes com uma marca pela qual os doadores provam ter contribuido com 50 réis para o mesmo fim.

Lembremo-nos de que a caridade em uma situação anormal como a de hoje não é uma simples virtude: é um dever de todos para todos."

A guerra na França e na Belgica

Uma declaração official do governo germanico

A "Norddeutsche Allgemeine Zeitung", no dia 14 de agosto proximo passado, publicou a seguinte declaração official do governo allemão:

"Por intermedio de uma nação neutra, o governo allemão communicou:

1.o — Ao governo francez: — As noticias recebidas das tropas allemãs deixam perceber que está organizada na França a guerra feita pelo povo. Em numerosos casos, os habitantes do paiz, sob a protecção do habito civil, atiraram traiçoeiramente sobre soldados allemães.

A Allemanha protesta contra tal regimen de guerra, que é contrario ao direito das gentes. As tropas allemãs receberam instrucções para suffocar, com as medidas mais rigorosas, qualquer attitude hostil dos habitantes.

Todo paizano que trouxer armas, todo aquelle que perturbar as communicações de retaguarda dos allemães, cortar fios telephonicos, promover explosões, isto é, cooperar illegalmente, por qualquer fórma, em acções de guerra, será immediatamente fuzilado, de accôrdo com a lei marcial. Si devido a essas causas a acção belligerante tomar um caracter extremamente violento, a responsabilidade não recahirá sobre a Allemanha, mas sim sobre a França, que deverá ser a responsavel pelas torrentes de sangue derramado.

2.o — Ao governo belga: — O governo real belga recusou a offerta leal da Allemanha de poupar ao seu paiz os horrores da guerra. Oppoz, ainda, resistencia armada á invasão allemã, imposta por medidas anteriores dos adversarios da Allemanha. O governo belga quiz a guerra; e, apesar de, em sua nota de 8 de agosto, ter participado que, de accôrdo com o uso de guerra, faria esta unicamente com tropas fardadas, numerosas pessoas, sob a protecção do habito civil, tomaram parte nos combates em torno de Liége, não só atiraram sobre tropas allemãs, como tambem trucidaram cruelmente feridos e fuzilaram medicos, que estavam exercendo a sua missão. Ao mesmo tempo a plebe, em Antuerpia, destruiu barbaramente propriedades allemãs, matando com a maior ferocidade mulheres e crianças.

A Allemanha protesta, perante todo o mundo civilizado, contra o derramento do sangue destes innocentes, contra a fórma de guerra da Belgica, que despreza todo e qualquer principio de civilização. Si a guerra dóravante assume um caracter cruel, a Belgica é a culpada. Para garantir as tropas allemãs contra as paixões desencadeadas do povo, deste momento em deante, todo o paizano que não se distinguir por um signal, claramente visivel, indicando seu direito de combater, será tratado como excluido do direito das gentes, no caso de participar da lucta, perturbar as communicações de retaguarda dos allemães, cortar fios telephonicos, promover explosões ou, finalmente, participar illegalmente de qualquer fórma na acção de guerra: será tratado como franco-atirador e immediatamente passado pelas armas."

Para a historia da guerra

A resistencia dos belgas em Liége surprehendeu extraordinariamente os allemães

A mala de hontem trouxe-nos jornaes da Europa, entre elles a "Independance Belge", que está sendo publicada em Antuerpia.

Um dos numeros da "Independance" insere uma interessante carta do seu correspondente de guerra, que conseguiu entrevistar um dos generaes allemães que tomaram parte no cerco de Liége. Eis o trecho mais interessante das declarações do official teutonico:

"Francamente, suppunhamos que Liége offereceria pouca ou nenhuma resistencia ao nosso avanço e, convencidos disso, atravesámos a fronteira e internámo-nos no territorio belga, contando com escaramuças de alguma importancia, mas sem esperar resistencia formal.

Póde dizer-se que o exercito allemão que invadiu a fronteira não tinha outro objecto sinão o de apoderar-se provisoriamente das principaes povoações belgas, com o intuito de assegurar o aprovisionamento do verdadeiro exercito de invasão, o qual passaria pela Belgica sem causar nenhum damno e cahiria sobre os departamentos do norte da França, apoderando-se entretanto das linhas ferreas para imprimir rapidez aos movimentos das tropas.

Tão convencidos estavamos desta facilidade que este primeiro corpo do exercito allemão não trazia peças de grosso calibre, para não atrasar a marcha.

A resistencia que se nos offereceu na fronteira não teve importancia para nós. Salvámos esse escolho e apresentámo-nos em frente de Liége, pedindo ao general commandante das forças defensoras que se rendesse, pois não queriamos causar o menor damno nem ao exercito nem aos seus habitantes.

A resposta do general Leman surprehendeu-nos, e collocámos umas tantas peças em bateria, á guisa de advertencia.

Quantos pedidos fizémos todos resultaram inefficazes, e aos primeiros tiros nossos responderam os fortes de Liége com um fogo nutridissimo, que nos causou bastantes baixas.

Entretanto, continuámos a avançar quasi a peito descoberto, irritando-nos bastante a resistencia inesperada de Liége. Para demonstrarmos a nossa decisão e a nossa força penetrámos na cidade castigando os que nos aggrediam e retirámo-nos depois de conhecer perfeitamente a situação defensiva da praça, que julgavamos menos importante.

Comquanto tivessemos bastantes baixas, não quizemos lançar sobre Liége uma dessas paginas de terror que jámais se esquecem, e esperamos a chegada de artilharia grossa para fazer calar os fortes e tomar a praça sem grandes perdas."

Documentos para a Historia

A's primeiras horas da noite do dia 24, antes de realizar o seu intento de ir encontrar-se com o principe de Lichnowsky, embaixador allemão em Londres, foi sir Edward Grey procurado por este diplomata, que, depois de palestrar sobre o seu conteúdo, lhe forneceu a seguinte:

"Communicação da embaixada do imperio allemão em Londres, 24 de julho de 1914. — As publicações do governo austro-hungaro, acerca das circumstancias em que se verificou o assassinato do archiduque e da sua consorte, revelaram inconfundivelmente os designios da propaganda que a Servia vem mantendo e os meios empregados para os realizar. Os factos agora vulgarizados fazem desapparecer as ultimas duvidas sobre o centro de actividade de tendencias, que são directamente encaminhadas com o fito de desmembrar as provincias slavas do sul da monarchia austro-hungara, para as incorporar no reino da Servia; esse centro de actividade está installado em Belgrado e trabalha com a connivencia do governo e do exercito da Servia.

As intrigas servias perduraram de ha muitos annos. De uma fórma notavel, o "chauvinismo" da Grande Servia revelou-se durante a crise bosniaca. E sómente devido á attitude reprimida do seu proprio governo, á moderação do governo austro-hungaro e á energica intervenção das grandes potencias, as provocações da Servia, a que a Austria-Hungria esteve exposta, não arrastaram esse paiz a uma guerra. A promessa de boa conducta não foi cumprida. Debaixo das suas vistas, com a tacita permissão official, portanto, da Servia, a propaganda foi continuamente crescendo em extensão e intensidade, culminando com o recente crime. Torna-se claramente evidente que não seria compativel nem com a dignidade, nem com a preservação da monarchia austro-hungara, deixar-se o governo ainda inactivo, deante desse movimento no paiz limitrophe; porque a segurança e a integridade dos seus territorios se acham seriamente ameaçados. Nessas circumstancias, o caminho palmeado e as reclamações do governo da Austria-Hungria só podem ser olhadas como justas e moderadas. A despeito disso, a attitude que tanto a opinião publica como o governo da Servia assumiram, recentemente, justifica a apprehensão de que esse governo venha a recusar-se de concordar com aquellas reclamações, permittindo ainda inferir-se que a Servia se deixará arrastar a uma attitude provocadora contra a Austria-Hungria.

O governo austro-hungaro, si não deseja alienar definitivamente a posição da Austria-Hungria como grande potencia nas relações internacionaes, não podia adoptar outro procedimento, sinão aquelle com que pudesse obter do governo servio a resposta cabal das suas reclamações: uma attitude energica ou, si fôr necessario com o exgottamento de outros meios, o uso de medidas militares.

O governo imperial allemão quer accentuar a sua opinião, segundo a qual, no caso presente, apenas se trata de uma questão que diz respeito exclusivamente á Austria-Hungria e á Servia e, assim, as grandes potencias devem esforçar-se sériamente por se manterem desinteressadas. O governo imperial, pois, deseja urgentemente a localização do conflicto, porque qualquer intervenção de outra potencia podia, devido a s differentes tratados obrigacionaes, ser seguida de incalculaveis consequencias. — *Lichnowsky*."

Na manhã do dia seguinte, 25, o embaixador russo em Londres, conde de Benckendorff, fornecia tambem a sir Edward Grey a cópia da seguinte communicação feita, na vespera, pelo sr. Sazonoff ao encarregado de negocios da Russia em Vienna:

"Communicado da embaixada da Russia — Londres, 25 de julho 914. — O sr. Sazonoff enviou hontem o seguinte despacho telegraphico ao representante diplomatico da Russia na capital austriaca:

A communicação do governo austro-hungaro ás potencias, no dia seguinte á apresentação do ultimatum á Servia, não lhes dá sinão um praso absolutamente insufficiente, para se tentar qualquer medida, para aplainar as complicações surgidas. Para se evitar as consequencias egualmente incalculaveis e nefastas, que podem surgir com o procedimento do governo austro-hungaro, parece-nos indispensavel, antes do mais, que o praso concedido á Servia para a resposta seja prorogado. Tendo-se a Austria-Hungria declarado disposta a informar ás potencias dos dados do inquerito sobre os quaes o governo imperial e real baseia as suas accusações, deveria tambem lhes dar tempo sufficiente para aprecial-os. Nesse caso, si as potencias se convencessem da procedencia e do fundamento de certas exigencias austriacas, encontrariam ellas meios de aconselhar o governo servio a acceitar o ultimatum.

A recusa de prorogar o praso tornaria inanes as propostas formuladas pelo governo austro-hungaro ás potencias e estaria em contradicção com as bases mesmas das relações internacionaes.

O principe de Koudachef está encarregado de communicar o acima exposto ao gabinete de Vienna. O ministro das Relações Exteriores da Russia espera que o governo de sua majestade britannica concorde com o ponto de vista descripto acima, e confia em que s. exc. sir Edward Grey se digne de mandar instrucções conformes ao embaixador inglez em Vienna. —*Benckendorff*."

• •

Na tarde do dia 24 de julho, antes de ter recebido a nota fornecida officialmente pelo embaixador allemão sobre o "ultimatum" da Austria, e depois de se ter communicado com os embaixadores inglezes em Paris e Berlim, sir Edward Grey recebeu do representante diplomatico da Inglaterra em Petersburgo o seguinte telegramma:

"Petersburgo, 24 de julho 1914. — Sir Edward Grey. — Londres. — Recebi do sr. Sazonof, esta manhã, pelo telephone, a communicação de que lhe fôra entregue o texto do "ultimatum" da Austria á Servia. S. exc. tambem me informou que essa nota exigia a resposta dentro do praso de 48 horas, e pedia-me que o fosse encontrar na embaixada da França, para discutirmos o assumpto, pois que a medida tomada pela Austria significava que a guerra estava imminente. O ministro das Relações Exteriores da Russia disse-me ainda que a conducta da Austria era simultaneamente provocadora e immoral.

Ella não teria tomado medida alguma sem que a Allemanha tivesse sido préviamente consultada, e algumas das suas reclamações eram absolutamente inacceitaveis.

Esperava que o governo de sua majestade não se demorasse em proclamar a sua solidariedade com a Russia e a França.

O embaixador da França deu-me a entender que o seu paiz cumpriria todas as obrigações decorrentes da sua alliança com a Russia, acompanhando decididamente a Russia em todas as negociações diplomaticas.

Respondi que ia telegraphar a v. exc., informando exacta e minuciosamente de tudo o que me fôra dito.

Comquanto, porém, não pudesse falar em nome do governo de sua majestade, pessoalmente eu não via nenhuma razão para se esperar uma declaração de solidariedade do meu governo, o que podia significar um compromisso incondicional da sua parte para apoiar a Russia e a França com a força das armas.

Não havia interesses britannicos na Servia, e a guerra por causa desse paiz não seria sanccionada pela opinião publica da Inglaterra.

O sr. Sazonof replicou-me que nós não deveriamos esquecer-nos de que a questão da Europa estava em jogo e o caso da Servia, não era sinão uma parte dessa questão, e por esse motivo, a Inglaterra não podia esquivar-se dos problemas agora surgidos.

Respondendo a essas observações, declarei que só conseguia inferir do que ouvira, que s. exc. estava suggerindo á Inglaterra tomar ella parte numa representação á Austria, no sentido de observar a essa potencia que não seria tolerada a sua intervenção nos negocios internos da Servia. Mas, perguntei, suppondo-se que a Austria, a despeito das nossas representações, proseguisse na pratica de tomar medidas militares contra a Servia, era pensamento do governo da Russia declarar immediatamente guerra á Austria?

Disse-me ainda o sr. Sazonoff que, pessoalmente, acreditava que a mobilização da Russia deveria ser, de qualquer modo, executada; mas o conselho de ministros se reunira esta tarde, para considerar as conveniencias das medidas a adoptar e estudar toda a questão. Uma outra reunião de ministros terá logar provavelmente amanhã e será presidida pelo czar. Nella serão tomadas as decisões do governo russo. Eu retorqui que me parecia a melhor medida induzir a Austria a conceder prorogação de praso, e a primeira cousa a fazer, para se obter semelhante "desideratum", era interceder immediatamente junto ao governo austriaco. O embaixador francez pensava, porém, que ou a Austria tinha o proposito de ser contra a Servia com a maxima urgencia ou apenas, pretendia jactar-se da sua força. Em qualquer dos casos, o nosso recurso unico seria adoptar uma attitude firme e sem discrepancia. Demais, não acreditava que houvesse tempo para se executar a minha idéa.

Nessa altura, eu disse que seria desejavel que nós soubessemos até que ponto a Servia estava resolvida a acceitar as reclamações da nota formulada pela Austria. O sr. Sazonoff replicou-me que precisava consultar os seus collegas sobre esse ponto, mas duvidava bastante que as reclamações da Austria pudessem ser acceitas por aquelle paiz.

O embaixador da França e o sr. Sazonoff continuaram a insistir por uma declaração de completa solidariedade do governo de sua majestade com os governos da Russia e da França, e eu retorqui que me parecia possivel que v. exc. tivesse a vontade de formular fortes representações junto aos governos da Austria e da Allemanha, fazendo-os comprehender que um ataque da Austria contra a Servia poria em perigo a paz de toda a Europa.

Talvez pudesseis dizer-lhes que aquella attitude da parte da Austria forçaria a intervenção da Russia, o que, por sua vez, poderia arrastar a França e a Allemanha, e seria, nesse caso, difficil á Inglaterra manter-se neutra, generalizando-se a guerra.

O sr. Sazonoff disse-me ainda que, mais tarde ou mais cedo, nós tomariamos parte na guerra, si ella irrompesse; e tornamol-a provavel si não fizermos immediatamente causa commum com o seu paiz e com a França. Por ultimo, declarou-me elle que esperava que o governo de sua majestade reprovasse expressa e fortemente a attitude de tomada pela Austria. O presidente da Republica da França e o respectivo presidente do conselho de ministros ainda não chegaram ao seu paiz, de regresso da Russia, e tem-se como certo que a Austria, propositadamente, escolheu esse momento para apresentar o seu "ultimatum".

Parece-me, segundo o que ouvi do embaixador francez, que, embora nos recusemos á união com ellas, a França e a Russia estão determinadas a fazer uma formal opposição á attitude da Austria. Sou, meu caro sir, etc. — *G. Buchanan*."

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Hoje, ás 14 horas, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, dará a sua audiencia publica semanal.

O sr. secretario da Agricultura deferiu o requerimento em que a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, desistindo de concorrer ao fornecimento de tubos de ferro fundido de 0m,70 de diametro e mais accessorios, pedia-lhe fosse restituida a caução de 30:000$000, que depositou no Thesouro do Estado, para a garantia a que se refere sua proposta de 10 de julho ultimo.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De 8 dias, afim de tratar de negocios de seu interesse, ao juiz de direito da comarca de Tieté, dr. Vicente de Moraes Mello Junior;

de 3 mezes, afim de tratar de sua saude, ao 3.o escripturario da Secção de Investigações e Capturas, sr. Juvenal Galeno de Castro;

de 60 dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto de Conchas, sr. Fraterno de Almada.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica suspendeu do exercicio do seu cargo o escrivão de paz do districto de Pedreiras, comarca de Amparo, sr. Alfredo Abate, nos termos do artigo 48 do decreto n. 1.437, de fevereiro de 1907, que dá regulamento á lei n. 906, de 30 de junho de 1904.

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De Horacio de Faria, pedindo permissão para entrar para a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos com a quantia que deixou de apresentar no praso legal — Indeferido;

de João Costabile, pedindo restituição de imposto — Indeferido.

Foram providenciadas as seguintes dispensas de funccionarios da Secretaria da Agricultura, mediante decretos assignados hontem pelo sr. vice-presidente do Estado, em exercicio: Dos srs. Nicolau Spagnuolo e Francisco de Barros Lessa, dos cargos de ajudantes de primeira e segunda classe da Commissão de Saneamento de Santos;

dos srs. drs. Edmundo da Fonseca e Elpidio de Queiroz, dos cargos de commissarios do Estado no Exterior;

do sr. Otto Ernesto Behmer, do cargo de encarregado de lacticinios do posto de selecção do gado nacional de Nova Odessa.

— Foram tambem dispensados os srs. dr. Everardo Vallim Pereira de Sousa, Raymundo Pessoa de Siqueira Campos e coronel Julio Cesar de Cerqueira Leite dos respectivos cargos de inspectores de colonização, sendo todos estes actos referendados pelo sr. secretario da Agricultura.

O sr. ministro da Fazenda mandou communicar aos chefes das repartições que lhe são subordinadas que, persistindo as causas determinantes das circulares que suspenderam os leilões de mercadorias cahidas em commisso nas Alfandegas e permittiam a retirada das mesmas, mediante o pagamento dos respectivos impostos, cobrando-se apenas armazenagem correspondente a dois mezes, resolveu prorogar até 31 de dezembro vindouro o praso para a retirada das referidas mercadorias nas mencionadas condições, o qual terminava a 30 do corrente.

O deputado Rodolpho Paixão procurou o sr. ministro da Agricultura, em nome de um criador do Estado de Minas Geraes para communicar a pretenção do mesmo criador, que está resolvido a exportar gado para a Europa, tendo promptas para seguir dez mil cabeças que lhe pertencem, sem levar em linha de conta a grande quantidade de gado a outros pertencente, para o mesmo fim.

O sr. deputado Paixão declarou ao sr. ministro, em nome dos interessados, que elles só almejam os bons officios dos titulares da Agricultura e das Relações Exteriores, no sentido de, por via diplomatica, facilitar as remessas aos mercados consumidores europeus.

Affirmou que é consideravel o stock de gado existente em Minas Geraes, para exportação, sem que tal medida prejudique ou altere o mercado do paiz.

SENADO FEDERAL

O sr. Adolpho Gordo falou sobre a concessão do ramal de S. João a Santos e sobre a defesa do café

RIO, 24 (A.) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Durante o expediente, o sr. Adolpho Gordo explicou alguns apartes que dera ao sr. Sá Freire, quando este affirmava a caducidade da concessão do ramal da Sorocabana de S. João a Santos.

O sr. Sá Freire affirmou que a União tem competencia para fazer uma nova concessão daquelle ramal de accôrdo com o que dispõe a Constituição.

O orador demonstra que essa competencia cabe aos poderes do Estado de S. Paulo e não aos federaes, pois é certo que a linha em questão liga um porto de mar a uma estação da E. Sorocabana.

Mas, além disso, tal estrada não é um proprio federal, como por equivoco disse o sr. Sá Freire, e sim estadual.

Ainda é certo que, quando mesmo fosse federal tal estrada, o Estado não deixaria de ter competencia para fazer quaesquer concessões de linhas ferreas ligando portos de mar a uma estação dessa mesma estrada, desde que essa linha seja construida em territorio do Estado e o porto tambem pertença ao Estado.

A lei de 1892 dispõe clara e positivamente a respeito.

S. exc. faz ainda varias considerações a respeito, mostrando como o Estado de S. Paulo adquiriu a Sorocabana e provando que a concessão do ramal de S. João a Santos não está caduca.

S. exc. termina dizendo que póde o Congresso fazer quantas leis quizer em relação ao assumpto.

Desde que não reconheça elle o direito de propriedade do Estado, taes leis não poderão ser applicadas e serão nullas, por inconstitucionaes.

Em seguida, o orador diz que, aproveitando o ensejo de se achar na tribuna e de ter em foco S. Paulo, vem desfazer o equivoco em que laboram certos orgams de publicidade, em relação á viagem que fizeram a esta capital os srs. de S. Paulo os drs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

Depois de ler o que publicaram os jornaes, s. exc. disse que aquelles cavalheiros não trouxeram a missão que lhes foi attribuida.

De 7 annos a esta parte, fazem-se operações de warrantagem de café em Santos.

Em virtude da conflagração européa, a exportação para a Europa diminuiu, por não haver quem compre café.

Este accumula-se nas fazendas e nos armazens dos commissarios.

As operações de warrantagem devem portanto tomar grande desenvolvimento.

Os bancos de S. Paulo auxiliam essas operações, tanto quanto os seus recursos permittem, mas a crise e o regimen da moratoria os impedem de prestar os auxilios necessarios para que essas operações tenham o desenvolvimento que as circumstancias exigem.

Dahi as representações da lavoura, das associações commerciaes e das camaras municipaes, no sentido de ser feita uma emissão especial, destinada a auxiliar essas operações.

A emissão deverá ser recolhida quando se liquidarem as mesmas operações.

Nem o governo de S. Paulo, nem os orgams do partido situacionista no Estado, assentaram qualquer medida que deva ser tomada.

Os srs. Rubião Junior e Olavo Egydio não vieram pedir 200 mil, nem 100 mil, nem 50 mil, nem 1.000 contos; vieram estudar com os competentes, com os elementos preponderantes da politica que devem ser ouvidos, uma solução e qual a medida que o momento actual exige.

Esse estudo está sendo feito com o escrupulo e o cuidado que a importancia excepcional do assumpto requer e ainda não está concluido.

Por emquanto, os srs. Olavo Egydio e Rubião Junior nada pediram e nada propuzeram.

A verdade é que uma medida em beneficio da lavoura paulista precisa ser tomada, para amparar no actual momento os productores de café.

Isso não é defender um interesse regional, mas o interesse nacional.

S. exc. termina dizendo que o café representa mais da metade do valor da exportação, que é o principal elemento da riqueza publica do paiz.

Em seguida, fala o sr. Sá Freire.

S. exc. discute o caso da Sorocabana, e sustenta a emenda que apresentou na Commissão de Finanças, ao projecto que transfere o direito ao Estado de S. Paulo, de fazer concessões sobre o prolongamento da Sorocabana de S. João a Santos.

S. exc. discute longamente o assumpto ponto por ponto, baseando a sua argumentação sobretudo sobre a caducidade da concessão.

Mesmo admittindo a possibilidade de triumphar a opinião do sr. Adolpho Gordo contra a do orador, affirmando que a concessão é valida, mesmo seguindo a opinião do sr. Gordo, não póde elle votar a emenda da commissão.

Annunciada a votação da concessão, o sr. Sá Freire pede preferencia para a sua emenda, que estabelece a reversão á União do ramal em questão.

Depois de sobre esse requerimento falarem os srs. João Luiz Alves e Francisco Glycerio e de ter o presidente dado explicações a respeito, ficou resolvido entrar em votação o projecto da Commissão de Finanças, com resalva a reversão, que entraria em votação separada.

O sr. Sá Freire requer votação nominal para a ultima parte da emenda, isto é, a que estabelece a reversão.

Procedendo-se ás votações, foi approvado o projecto da Commissão, tal qual estava redigido, isto é, dando a concessão sem garantia de juros e sem reversão para a União.

Foi em seguida levantada a sessão.

Ultima hora

Incendio na travessa do Gazometro

Depois das 2 horas e meia de hoje, foi dada communicação ao quartel do Corpo de Bombeiros, de que na travessa do Braz, n. 26-A, se manifestou um incendio.

Ahi estava estabelecido com loja de armarinho e botequim o negociante Henrique Rego, que com sua familia residia no predio.

O fogo foi percebido pelo soldado que fazia guarda áquella rua, o qual, tendo dado alarme, acordou os moradores da casa.

Compareceu ao local a secção do Norte, sendo o fogo dominado em poucos minutos.

O estabelecimento estava seguro na Companhia Brasileira pela quantia de 12 contos.

Os prejuizos foram das mercadorias existentes; a acção do fogo não chegou a attingir o predio, que foi pouco damnificado.

Esteve no local o dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, que se achava de serviço na Policia Central.

O proprietario do negocio não soube explicar os motivos do sinistro, sabendo-se que o fogo teve inicio em uma das prateleiras de fazendas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 24 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, "Prudente de Moraes", nacional; "A. Prince" e "G. Castle", inglezes; do sul, "Principe Umberto", italiano; "Lewisham", inglez; "Amstelland", hollandez.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 24 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores: "Oronsa", inglez, procedente de Liverpool e escalas, de 4509 toneladas de registo, com 88 passageiros para este porto e 473 em transito; "Tennyson", inglez, procedente de Buenos Aires, de 2532 toneladas de registo, "Amazonas", nacional, procedente de Cabedello e escalas, de 927 toneladas de registo; "Itapura", nacional, procedente de Recife e escalas, de 926 toneladas de registo, com 42 passageiros para este porto e 61 em transito; "Araguaya", inglez, procedente de Buenos Aires, de 6634 toneladas de registo, com 6 passageiros para este porto e 180 em transito; "Prussia", allemão, procedente do Rio de Janeiro, de 2180 toneladas de registo.

SAUDE DO PORTO

TRIPULANTES CHEGADOS

SANTOS, 24 — De bordo do vapor allemão "Prussia", entrado neste porto, hoje, procedente do Rio de Janeiro, desembarcaram os seguintes tripulantes, transbordados de bordo do vapor inglez "Indian Prince".

R. Gray, B. Pow, O. Morris, F. Paton, G. Lambert, F. Fucker, F. Whihmore, E. Pigg, A. Foffing, F. Cooper, Q. Brice, F. Mc. Pherson, F. Manson, S. Barllie, S. Logan e F. Woyle.

Rio de Janeiro

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

RIO, 24 — A "Noticia" diz que o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, tem passado muito bem de saude.

Hontem s. exc. sahiu para um passeio de automovel, regressando á sua residencia depois de uma ligeira excursão pela cidade.

ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO

RIO, 24 — E' esperado segunda-feira proxima, a bordo do paquete "Arlanza", o vice-almirante Baptista Franco, ex-chefe do estado maior da Armada.

Consta que s. exc. será nomeado inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

SCENA DE SANGUE — SOLDADOS PERVERSOS

RIO, 24 — Hoje, pela madrugada, duas praças do batalhão de engenharia, encontrando-se na estação de Anchieta com o carroceiro Manuel Pereira, desfecharam-lhe cinco tiros de revólver, ferindo-o no epigastro e na coxa esquerda.

Vendo a sua victima por terra, os aggressores esfaquearam-na ainda, dando-lhe golpes na região exillar direita e inginal esquerda.

Os soldados foram presos em flagrante, sendo Manuel recolhido ao hospital da Santa Casa, em estado grave.

MAR AGITADO

RIO, 24 — Em virtude do mau tempo que reina fóra da barra, a partida do destroyer "Amazonas" para a enseada Baptista das Neves ficou transferida para amanhã.

CONFLICTO ENTRE GUARDA-FREIOS DA CENTRAL E SOLDADOS DE POLICIA — A ORIGEM DO FACTO

RIO, 24 — Desenrolou-se hoje um conflicto na Estrada de Ferro Central, entre guarda-freios e soldados da policia e civis.

Estes, atiraram contra os empregados da estrada, sendo attingido o guarda-freios Raul Sardinha Gonçalves, que foi ferido no braço esquerdo e numa perna.

Uma força de cavallaria interveiu, espalhando o povo que se agglomerava e conseguindo soffrear o conflicto, que ameaçava assumir maiores proporções.

A autoridade policial do 14.o districto prendeu o guarda civil n. 161, de nome Antonio Teixeira Franco, apontado como autor dos ferimentos em Raul Sardinha.

Segundo informações colhidas na policia, o disturbio teve origem no facto dos guarda-freios arrebatarem das mãos dos soldados, um seu companheiro que ia preso.

O terceiro delegado auxiliar compareceu no local do conflicto, providenciando para que o ferido fosse soccorrido pela Assistencia Municipal.

UM COMMERCIANTE DO RIO FOGE PARA MONTEVIDE'O — VENDA DO NEGOCIO EM PRAÇA

RIO, 24 — O sr. Lucien Halivis estabeleceu-se com uma casa de modas á avenida Rio Branco n. 171.

Conseguindo grande credito no mercado europeu, mantinha importantes transacções commerciaes com as praças de Bruxellas, Paris e Londres.

Ao ser decretada a moratoria, Halivis, que estava muito compromettido, aproveitou a facilidade do momento e fugiu para Montevidéo.

Como não apparecesse durante um mez, Marina Vidal, exhibindo procuração do mesmo, requereu do juizo da vara de orphams e ausentes, a entrega do negocio.

Amanhã, realizar-se-á em praça, a venda para pagamento dos credores.

Entre estes acham-se os negociantes Kamayor Mathevon, Wurzburger e Companhia, Godfroi Levy e a Fabrica de Tecidos Santa Helena.

ALFANDEGA

RIO, 24 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 169:508$516, sendo em ouro 66:198$055.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 24 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Pernambuco, o cruzador inglez "Cornwall";

de Petropolis, o nacional "Anna".

Para Montevidéo e escalas, sahiu o nacional "Iris".

CAFE'

RIO, 24 (A) — Entradas hoje 6.849 saccas.

Entradas desde 1.o do correntrete 75.103 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 504.059 saccas.

Embarcadas hoje 2.795 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 67.227 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 497.711 saccas.

Stock 270.420 saccas.

Vendas do dia 3.000 saccas.

O mercado funccionou firme, aos preços de 6$300 e 6$400.

CAMBIO

RIO, 24 (A) — O cambio esteve hoje a 12 para cobranças e a 11 1|4 para pequenos saques.

ASSUCAR

RIO, 24 (A) — O mercado de assucar funccionou firme.

ALGODÃO

RIO, 24 (A) — O mercado de algodão esteve estacionario.

CONGRESSO DE HISTORIA

RIO, 24 (A) — O barão de Ramiz Galvão esteve hoje no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao sr. presidente da Republica o seu comparecimento á sessão de installação do Congresso de Historia.

CAMARA

Notas da sessão - O sr. Cardoso de Almeida pronuncia um longo discurso sobre a defesa do café

RIO, 24 (A) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos.

A' chamada, responderam 54 srs. deputados.

Lida a acta, foi approvada sem debate.

O sr. Coelho Netto falou em primeiro logar no expediente, sobre a conflagração européa, lamentando os males della oriundos e terminando com um hymno á paz.

O sr. Fonseca Hermes respondeu ao discurso hontem proferido pelo sr. Mauricio de Lacerda, protestando contra as palavras daquelle deputado fluminense a proposito do general Luiz Barbedo, chefe da Casa Militar do sr. presidente da Republica.

O orador diz que póde informar á casa que foi pessoalmente ao Thesouro e alli não encontrou nem as paginas nem os livros a que se referiu o sr. Mauricio de Lacerda, relativos a pagamentos illegaes que serviram de justificativa ao requerimento de informações que hontem apresentou o representante fluminense.

O general Luiz Barbedo, chefe da Casa Militar do sr. presidente da Republica, affirma sob sua palavra de honra que as allegações referentes á sua pessoa, constantes do discurso do sr. Mauricio de Lacerda, são absolutamente falsas.

Passou-se á ordem do dia, verificando-se não haver numero para votação.

Entrou em primeira discussão o projecto garantindo o direito de accesso aos estafetas cujas classes foram extinctas pela lei n. 2357 de 31 de dezembro de 1910, e que teve parecer favoravel da Commissão de Constituição e Justiça.

Pediu a palavra o sr. Cardoso de Almeida.

Disse s. exc. que a oração proferida hontem pelo sr. Carlos Maximiliano não podia ficar registada nos annaes sem uma contradicta.

Aquelle seu collega, que illustra sempre os debates e que é sempre calmo, polido e delicado, esteve hontem possuido de mau humor, fazendo referencias pouco attenciosas e cortezes aos agricultores, principalmente aos productores de café, esquecendo-se de que são justamente os agricultores os que concorrem para a quasi totalidade da exportação do Brasil e que os productores de café perfazem dois terços dessa exportação.

Além disso, os agricultores constituem a maioria da nação e são os maiores contribuintes dos municipios e dos Estados, e indirectamente da União, e por isso merecedores de todo o acatamento e attenção por parte dos representantes da nação.

Depois de combater os alvitres que estão sendo estudados para a defesa da producção nacional, s. exc. declarou que não sabia nem tinha remedio algum para salvar os productores, a não ser entoar um "de profundis" em torno do esquife da lavoura.

O orador attribue a attitude do illustre representante rio-grandense, não á sua incompetencia ou falta de preparo, porque todos conhecem a sua alta capacidade, mas a uma grande má vontade contra os agricultores e principalmente contra os fazendeiros de café.

Referindo-se ao topico do sr. Carlos Maximiliano, relativo á ultima emissão de papel, s. exc. affirma que essa medida foi tomada em attenção a um appello de S. Paulo.

O orador contesta essa affirmação, declarando que, em vista do fracasso do emprestimo externo, da guerra européa e da suspensão de pagamentos pelo Thesouro, o governo, de accordo com o P. R. C., resolveu recorrer, como medida extrema, á emissão de papel, para attender ás necessidades da nação.

Os politicos paulistas, sabedores dessa resolução, e conformando-se com os seus motivos, deram á medida o seu inteiro assentimento, de modo que tanta responsabilidade têm na emissão feita o governo federal como os politicos de S. Paulo; mas o que merece contestação é a affirmativa de que tivesse partido de S. Paulo a iniciativa da medida.

Preoccupados com a crise que assoberba a producção, os dirigentes de S. Paulo estão estudando o assumpto e confabulando com os poderes federaes, os unicos competentes para a solução do caso, sobre as medidas que devem ser adoptadas em defesa da producção nacional, espalhada por todos os Estados do Brasil.

O orador affirma que até o momento presente não ha nada a respeito assentado, nem cousa alguma definitivamente combinada.

Pela leitura dos jornaes e por conhecimento proprio da questão, sem ser indiscreto, s. exc. póde dizer que os politicos paulistas acreditam que a solução da crise da producção nacional parece que está no aproveitamento e regular funccionamento dos apparelhos creados pela lei de 21 de novembro de 1903, que são os armazens geraes e os warrants.

O orador demonstra longamente as vantagens desses apparelhos, como instrumentos que amparam a producção, graduando a offerta e armando as praças exportadoras dos recursos necessarios para a resistencia na lucta contra os compradores extrangeiros.

S. exc. mostra o desamparo em que se acha a producção nacional, não só no interior do paiz, como no extrangeiro, devido ao descuido da nossa chancellaria e á inutilidade dos nossos ministros e consules para a conquista de novos mercados de consumo, factores necessarios para a valorização dos nossos productos.

Declara s. exc. que para o funccionamento desses apparelhos ha necessidade de recurso.

Esses em situação normal poderiam ser obtidos dos bancos nas differentes praças ou no extrangeiro, cujos capitaes encontrariam, ao lado da maxima garantia, uma applicação remuneradora, ou então em garantias de juros a bancos destinados exclusivamente a emprestimos garantidos por warrants sobre productos nacionaes.

Na situação actual, conhecida por todos, não é possivel obter recursos sinão por meio duma emissão feita pelo Thesouro ou por bancos, com garantia do warrants.

O orador lembra essa medida exclusivamente com a sua responsabilidade pessoal. S. exc., ao contrario do que dizem os oppositores de uma nova emissão, a quem s. exc. chama de terroristas, acredita que uma emissão applicada exclusivamente em emprestimos garantidos por warrants de productos de todos os Estados, em vez de trazer males trará beneficios, dentre os quaes destaca que ella virá attender ás necessidades da circulação, como papel garantido por deposito de mercadoria, amparará a producção concorrendo para a melhoria da situação economica, augmentando a capacidade acquisitiva da nação e facilmente armará as praças exportadoras dos recursos necessarios para que ellas resistam ás imposições dos compradores, graduando a offerta e methodizando os preços.

Não acredita s. exc. que a providencia lembrada possa trazer uma baixa maior do cambio.

Affirma que não foi a ultima emissão, nem será a nova, si porventura ella vier, que por si determinem maior baixa.

A quéda do cambio é determinada pelo panico oriundo da guerra, pela cessação dos mercados de consumo, pela suspensão de transportes, e principalmente pela ausencia de letras de café e de borracha, que servissem para a cobertura dos nossos saques, destinados ao pagamento dos nossos compromissos no exterior.

Acredita o orador que, applicada a nova emissão em fins reproductivos, como sejam o amparo e a defesa da producção nacional, concorrerá ella para a melhoria da situação economica do paiz, para o augmento da sua capacidade acquisitiva e de permutas de mercadorias com o extrangeiro.

Sendo certo que a nossa importação será consideravelmente diminuida, teremos naturalmente um saldo a nosso favor no confronto da nossa exportação com a importação, facto este que determinará, não a baixa, mas talvez taxa cambial superior a que temos neste momento.

O orador não se apavora deante dos argumentos dos terroristas.

Quando se discutiu a Caixa de Conversão, que tem prestado inestimaveis serviços á nossa patria, usaram elles dos mesmos processos e afinal o tempo veiu mostrar que não tinham, como não têm agora, razão para se opporem a uma medida que parece absolutamente indispensavel para a defesa da producção dos Estados.

S. exc. termina fazendo um appello ás outras bancadas, para que numa acção conjuncta todos empreguem os seus melhores esforços, afim de que sejam adoptadas medidas e providencias efficazes que amparem a producção nacional, pois dellas dependem agora a grandeza e a prosperidade da patria.

Em seguida falou o sr. Luiz Bartholomeu, que proferiu um longo discurso sobre o territorio contestado, respondendo o sr. Mauricio de Lacerda.

S. exc. defendeu o governo do Paraná, não só sobre esse assumpto, como sobre o caso das caixas economicas a que se referiu ha dias na Commissão de Finanças o sr. Raul Cardoso.

O orador fez longas considerações a proposito, lamentando que o sr. Mauricio de Lacerda houvesse avançado ás proposições que enunciou.

Foi encerrada a discussão de toda a materia constante da ordem do dia e em seguida levantada a sessão.

O FUTURO GOVERNO

RIO, 24 — Diz "A Rua" que é corrente na Camara dos Deputados que o sr. Christiano Brasil fôra convidado para chefe de policia, no governo Wenceslau Braz.

Interrogado a esse respeito, o sr. Christiano Brasil affirmou que até agora não tinha recebido nenhum convite.

O PAQUETE "ZEELANDIA"

RIO, 24 — O paquete "Zeelandia", do Lloyd Hollandez, passou um radiogramma da ilha Fernando Noronha, communicando que, devido á marcha rapida que desenvolve, deverá chegar ao Rio no dia 28, ás 12 horas.

UM COBRADOR DESHONESTO LESA O SEU PATRÃO EM 3:662$000

RIO, 24 — O negociante Nobrega dos Santos, estabelecido com um armazem no largo de Santa Rita, admittiu para cobrador de seu estabelecimento o individuo José Maximo Monteiro, que se impoz á confiança do patrão.

Aproveitando-se dessa circumstancia, aquelle empregado conseguiu receber a importancia de 3:662$000 de diversos freguezes, fugindo depois á prestação de contas.

Os interessados apresentaram queixa á policia.

COMBATE ENTRE FORÇAS DO EXERCITO E OS FANATICOS

RIO, 24 — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, recebeu um telegramma do inspector interino da 12.a região militar, communicando que se travou um combate entre as forças do exercito e os fanaticos, a oito leguas da ponte do rio Uruguay, no territorio do Paraná.

O despacho não adeanta pormenores do encontro.

GENERAL VESPASIANO

RIO, 24 (A) — O general Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra, acompanhado de toda a officialidade da guarnição, apresentou cumprimentos ao general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, pela sua recente nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

NO CATTETE

RIO, 24 (A) — Conferenciaram hoje pela manhã no palacio do Cattete com o sr. presidente da Republica os srs. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; senador Pinheiro Machado, deputados Fonseca Hermes, Floriano de Brito, Annibal de Toledo, Sergio de Magalhães e Cunha Vasconcellos, conselheiro João Alfredo, dr. Vieira Pamplona, director Geral dos Telegraphos; senador Raymundo de Miranda, dr. Ferreira Vianna Filho e general Siqueira de Menezes.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBE O NOVO MINISTRO DA ITALIA

RIO, 24 (A) — Foi recebido hoje á tarde no palacio do Cattete, em audiencia solenne, o novo ministro da Italia, commendador Mercatelli, que foi apresentar credenciaes ao sr. presidente da Republica.

Em frente ao palacio esteve formado um batalhão de caçadores, sendo escoltado o carro que o transportou por um esquadrão de cavallaria.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

RIO, 24 (A) — Esteve muito concorrida a recepção que o sr. presidente da Republica e sua exma. esposa deram no palacio do Cattete.

Espirito Santo

PARA O RIO

VICTORIA, 24 (A) — Seguiram para a Capital Federal, a bordo do "Ceará", os srs. dr. Seabra Junior e coronel Silva Leitão.

Minas-Geraes

POLITICA MINEIRA

SANTA RITA, 24 — Fortes elementos da politica sul-mineira levantam a candidatura do sr. Stockler de Lima, lente da Academia de Commercio e director da Instrucção Publica de Santos, a um logar de deputado federal pelo 6.o districto do Estado.

A "Folha de Minas", em longo editorial, põe em relevo as qualidades moraes e intellectuaes do candidato, concluindo as suas considerações com este periodo:

"A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro não deixará, esperamos, de incluir, na chapa dos deputados federaes o immaculado nome deste grande mineiro.

E assim o fazendo será de facto interpretada, por quem de direito, a vontade desta circumscripção eleitoral".

O nosso collega "O Trabalho", que se publica em Santa Rita do Cassia, um dos mais importantes municipios do 6.o districto, applaudindo a idéa assim se manifesta:

"Com immenso prazer transcrevemos, em nosso jornal, o brilhante e bem fundamentado artigo em que, a nossa distincta collega a "Folha de Minas", apresenta o nome do illustre passense sr. Delphino Stockler de Lima, para occupar uma cadeira de deputado no Congresso Federal.

Oxalá o povo faça justiça elegendo o preclaro mineiro, que possue sobejos predicados para ser um fiel representante do povo desta prospera zona. Stockler de Lima é filho do sul de Minas, onde goza de grande e merecida estima".

UMA MANIFESTAÇÃO AO DEPUTADO EDUARDO AMARAL

BELLO HORIZONTE, 24 — Os deputados estaduaes promovem para domingo proximo uma manifestação de apreço ao deputado Eduardo do Amaral, presidente da Camara, na actual legislatura.

DR. LEON ROUSSOULIE'RES

BELLO HORIZONTE, 24 — Os funccionarios da imprensa official realizaram uma grande manifestação em homenagem ao sr. dr. Leon Roussoulières, ex-director daquella repartição.

Santa Catharina

A OFFICIALIDADE DO DESTROYER "MATTO GROSSO" EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 24 (A) — Ante-hontem o major João Pinho, governador do Estado, offereceu ao commandante Albuquerque e á officialidade do "Matto Grosso", uma excursão de automovel pelos arredores da cidade, tendo nella tomado parte tambem os srs. Ulysses Costa, coronel Vidal Ramos, coronel Ferreira de Albuquerque, presidente do Congresso, deputados Thiago de Castro, Accacio Moreira, Luiz Vasconcellos, Sebastião Fernandes, major Elpidio Fragoso e Arthur Regis.

De volta da excursão, realizou-se no Hotel Macedo um almoço intimo tambem offerecido pelo major João Pinho ao commandante do "Matto Grosso".

Ao "champagne" o governador falou declarando sentir-se lisonjeado com a companhia dos officiaes da marinha de guerra de nossa patria e saudou o commandante Albuquerque.

Este agradeceu saudando o major Pinho.

A' noite os officiaes do destroyer offereceram um chá á sociedade catharinense no mesmo hotel.

Pará

CONSELHO MUNICIPAL — VIOLENTOS DISCURSOS E ALTERCAÇÕES ENTRE VOGAES

BELE'M, 24 (A) — A sessão do Conselho Municipal correu agitada.

Pronunciaram violentos discursos os vogaes Thiago de Sousa e Marcos Nunes.

Este falou contra o projecto elaborado por aquelle concedendo aforamento de terrenos no bairro de Queluz.

O debate degenerou em altercação entre os dois vogaes, havendo grande tumulto.

A custo foram os animos apaziguados.

Posto a votos o projecto foi, não obstante approvado.

CAPITÃO FREDERICO VILLAR—SUA PARTIDA PARA O RIO

BELE'M, 24 (A) — Por achar-se enfermo, seguiu para o Rio de Janeiro o capitão de corveta Frederico Villar.

Por occasião do embarque, os seus collegas e amigos acompanharam-no até ao caes de embarque.

A' esposa do distincto official foram offerecidos diversos brindes pela guarnição e inferiores da canhoneira "Amapá".

PARA O RIO

BELE'M, 24 (A) — A bordo do "Bahia", seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Dyonisio Bentes, presidente do Conselho Municipal, acompanhado de sua senhora comparecendo muitos amigos ao embarque.

RENDA DA ALFANDEGA

BELE'M, 24 (A) — A Alfandega desta capital rendeu ante-hontem a quantia de 9:940$450.

Rio Grande do Sul

UM OPERARIO TENTA ASSASSINAR A ESPOSA DO PATRÃO

PORTO ALEGRE, 24 (A) — Num estabelecimento commercial da rua Margarida, o empregado Lupi Coseto, despedido, tentou matar, a tiros de revólver, a esposa do patrão, ferindo-a no punho deireito.

A policia prendeu o offensor, sendo a victima medicada na Assistencia.

OS DEPOSITOS PARTICULARES

PORTO ALEGRE, 24 (A) — Foram installadas as secções de depositos particulares, ultimamente creados pelo governo do Estado, alcançando bom resultado.

ASSEMBLE'A DE DEPUTADOS

PORTO ALEGRE, 24 (A) — Estão chegando do interior do Estado varios deputados.

E' possivel a installação da Assembléa amanhã, havendo numero.

EXTERIOR

Italia

OS FUNERAES DO DEPUTADO GUIDO FUSINATO

ROMA, 24 — O sr. embaixador da Turquia junto ao governo italiano, Naby Bey, partiu hoje com destino a Schio, afim de assistir aos funeraes do deputado Guido Fusinato, que, como telegraphámos, poz termo á existencia.

Hespanha

NOVO MINISTRO DA VENEZUELA

MADRID, 24 — O novo ministro da Venezuela junto ao governo da Hespanha apresentou hoje as suas cartas credenciaes ao rei d. Affonso XIII, sendo observado o cerimonial da pragmatica.

Portugal

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

LISBOA, 24 — Acaba de ser decretada a prorogação da moratoria por mais 30 dias.

A LEI ELEITORAL

LISBOA, 24 — O sr. Bernardino Machado, presidente do Conselho, reuniu hoje varias personalidades politicas, com as quaes se entendeu, opinando pela convocação do parlamento para o dia 2 de dezembro.

Depois de votada a lei eleitoral, objecto da convocação, serão encerradas as sessões do Parlamento.

A REABERTURA DA BOLSA

LISBOA, 24 — A Bolsa de Lisboa será reaberta no dia 28 do corrente, fazendo sómente operações a dinheiro.

Estados-Unidos

EVACUAÇÃO DE VERA-CRUZ PELAS TROPAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 24 — Annuncia-se officialmente que em caso de uma nova lucta intestina no Mexico o governo norte-americano não modificará o seu proposito de evacuar Vera-Cruz.

EMBAIXADORES NORTE-AMERICANOS NO CHILE E NA ARGENTINA

WASHINGTON, 24 — O presidente sr. Woodrow Wilson nomeou o sr. Frederico Jesup Stempson para o cargo de embaixador dos Estados Unidos na Republica Argentina, e o sr. Henrique Prather Fletcher, para embaixador no Chile.

Argentina

O TEMPO

BUENOS AIRES, 24 (A) — Desde hontem á noite reina mau tempo nesta capital.

As chuvas repetem-se, prejudicando grandemente o transito e o commercio.

OS FOOTBALLERS BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (A) — Hoje teve logar a disputa de um match amistoso entre os brasileiros e o team Columbian.

O tempo estava regular.

A concorrencia foi muito grande, notando-se grande animação entre os assistentes.

Os brasileiros venceram por 3 goals a um.

A impressão, durante o match era da superioridade frisante do team brasileiro, no jogo de hoje, em relação ao de domingo passado.

Julga-se, pelo seu training que na disputa da taça Julio Roca os brasileiros farão excellente jogo.

Os footballers continuam a ser muito festejados.

A "CONTINENTAL PRODUCTS CO."

Dependencias e serviços da empresa

O que é o importante estabelecimento

VARIAS NOTAS

II

Os trabalhos do matadouro da Continental Products Co. foram iniciados a 5 de abril deste anno.

Todas as obras, como já dissemos, estão sendo feitas em cimento armado. Mesmo as portas e cercas, circumdando os edificios, são construidas com este material e cada secção é de tal modo construida que se póde facilmente laval-a, fazendo a agua correr pelos exgottos mestres do estabelecimento.

Do ponto onde o boi leva a martelada na cabeça, suspende-se este até ao terceiro andar do grande edificio onde o trabalho principal é feito.

Ahi o boi é antes sangrado, trabalho este feito meio minuto depois de reduzido á inanição.

Depois de bem escorrido o sangue, corta-se-lhe a cabeça, sendo o corpo transportado automaticamente sobre trilhos por meio de uma machina que o pega e o colloca no chão para se lhe tirar o couro. Neste ponto outra machina faz baixar um apparelho que, automaticamente, prende os dois tendões das pernas do boi, collocando-o em posição de lhe serem tiradas as visceras, separando, ao mesmo tempo, o couro da carcassa.

A carcassa é separada pela espinha dorsal em duas partes e outra série de machinas de transporte, tambem sobre trilhos, distribue os restos do animal para o departamento de lavagem.

Neste departamento cada particula de sangue e as materias extranhas são removidas das partes que podem ser comidas, por meio de uma escova provida de um esguicho contendo agua quente, sahida do centro da mesma escova.

Cada particula de tecido, contundida ou pisada, é completamente removida da carcassa.

Nestas condições hygienicas, lavada completamente a carne, outra série de machinas toma as differentes partes da carcassa, quer para a camara de ar frio ou para os depositos ao ar livre.

As camaras congeladas são para o preparo do beef quando a freguezia prefira carne congelada e devidamente armazenada (por conseguinte mais tensa e de melhor paladar) e provavelmente de melhor qualidade, do que a tratada de outra sorte neste matadouro. Entretanto o freguez deverá ser o unico juiz do que deve ser congelado ou não, de accôrdo com o paladar do publico.

Outros pedaços vão para o departamento ao ar livre onde, em poucas horas, poderão ser transportados em vagões para S. Paulo, ou para qualquer ponto onde a freguezia não fizer questão de comer carne que não seja congelada. O fim da empresa é dar ao povo o que elle absolutamente desejar, pelo meio mais saudavel possivel.

O departamento de exportação do *beef* é tratado de um modo completamente differente e os methodos pelos quaes é preparado são de algum modo diversos dos usados para com a carne para o consumo domestico, por isso que, como terá de ser conservada por um largo espaço de tempo antes de ser usada, para o transporte para paizes extrangeiros, preparou-se especialmente uma camara fria ou congelada para o trato desse producto. Ao passo que, até ao periodo da lavagem a carne pela exportação obedeceu ao mesmo trato que a carne para consumo domestico aquella é conduzida para uma camara de temperatura muito baixa e mantida alli durante 48 a 60 horas. Este "beef" é então transportado em vagões frigorificos e remettido directamente para o porto do littoral de onde é tirado dos vagões e embarcado nos navios, sob uma temperatura de quasi congelação.

Este é o mesmo methodo usado pelos Estados Unidos e Argentina, que enviam uma grande quantidade de carne para os paizes extrangeiros, presentemente.

A industria do porco do Brasil constituirá tambem um grande factor nos negocios desta companhia. Quando o matadouro estiver trabalhando convenientemente, os emprezarios poderão conservar todos os presuntos e "bacons" (toucinhos) dos porcos abatidos, de edade propria e qualidade, preparando-os tão bem como os importados dos Estados Unidos e da Europa.

E o resto do porco, podendo ser vendido fresco ou reduzido a banha, fornecerá ao Brasil um producto absolutamente egual ao melhor producto em qualquer paiz.

Daremos amanhã outros detalhes technicos sobre o importante estabelecimento.

Eleição de um senador

São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição realizada no dia 19 para preenchimento da vaga aberta no Senado do Estado, com o fallecimento do saudoso sr. dr. Almeida Nogueira, e na qual foi unico candidato o sr. dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados:

	Votos
Votação publicada	29.942
Nazareth	205
Espirito Santo do Pinhal	157
Una	129
S. Roque	460
Mayrink	75
Total	31.027

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Neste theatro levou-se á scena hontem a apreciada opereta *Amores de Principe*, cujo desempenho agradou á numerosa assistencia, que se notava na sala. Os principaes papeis foram confiados a Auzenda de Oliveira, Medina de Sousa, Leitão e Corrêa, que foram muito applaudidos.

Mise-en-scene, caprichosa. Côros e bailados, bem ensaiados.

O maestro regente conduziu a orchestra com inteira proficiencia.

— Hoje, a conhecida opereta *A Gran duqueza de Gerolstein*.

VARIEDADES

Estréa-se hoje, neste theatro, a *troupe* de luctadores e artistas de variedades e attracções.

O programma do espectaculo consta do seguinte:

Vivian Hett, cantora franceza; Martha Cotti, cantora gigolette; Jeane Georgeol, cantora cosmopolita; La Mayonita, cantora e bailarina hespanhola; Nelly Bertti, diseuse italiana; Alexandra de Vidis, cantora internacional; Hedda, cantora lyrica italiana; Les Vallieres, duo comico italiano; a "great attraction" da época, mr. Galant, athleta mundial; O Conde Koma, incomparavel campeão do afamado sport japonez jiu-jitsu, e muitos outros artistas de real valor.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *A Conflagração européa*, *Ciumes mal reprimidos* e *As duas Mães*.

PALACE-THEATRE

Estréa amanhã neste theatro, a Companhia Dramatica Italiana "Città di San Paulo", da qual faz parte a conhecida actriz Raphaela Chenet, com a peça em 4 actos "Sherlock Holmes, novidade para S. Paulo.

Dará sómente duas representações.

— Para o proximo domingo, a "Dama das Camelias".

S. JOSE'

Já está organizada a grande companhia de revistas e operetas, que deve inaugurar a nova temporada neste theatro, em principios do futuro mez.

O brilhante elenco compor-se-á dos seguintes artistas:

Satanella, Isabel Ferreira, Herminia Adelaide, Esmeralda, Auricelia, Amelia Silva, Rachel, Gina, Ghira, Raul Soares, José Monteiro, Edu' Carvalho, Arruda, Alberto Ferreira, Edmundo Maia, João Martins e Antonio Campos Tavares.

Os coros são: doze coristas senhoras e seis coristas homens.

Maestro e director de orchestra, Luiz Filgueiras, tambem já conhecido das nossas platéas.

A peça de abertura será a revista local de Cardoso de Menezes *Só p'ra falar*, com musica original do maestro Luiz Filgueiras o que são sobejas garantias para um legitimo successo.

Scenarios completamente novos e o guarda roupa tambem novo, a cargo da habil mme. Herminia Gonçalves.

Grande montagem electrica a cargo de Angelo e o machinismo será do conhecido Carlos.

Os espectaculos serão por sessões, sendo ás 19 3|4 e 21 3|4, a preços populares.

Emprezario o intelligente e sempre conhecido J. Gonçalves.

CHRONICA SPORTIVA

CYCLISMO

TOURING CLUB PAULISTA

Fundou-se nesta capital uma nova sociedade sportiva, intitulada "Touring Club Paulista" que se destina ao cultivo e desenvolvimento do cyclismo e motocyclismo.

A sua primeira directoria, acclamada em sessão ha dias, realizada, está assim constituida:

Ernesto Müller, presidente; Domingos Grecca, vice-presidente; Alessandro Grazzini, secretario; Alexandre Gomes da Silva, vice-secretario; Antonio Bardella, thesoureiro; Ernesto Walton, vice-thesoureiro; Edmundo Lupatelli, Carlos Borgognoni e Mauricio Conti, directores sportivos; Hildebrando Fabbri e Natale Fabbrini, fiscaes internos; Renato Lupatelli, Giovanni Mascigrande e Eusebio Hernandes, fiscaes externos; Pio Pardini, Paulo Dietzmann e Guido Caloi, revisores de contas.

FOOT-BALL

MATCH AMISTOSO

Realizou-se hontem, no ground do C. A. Parsifal, um match amistoso entre os alumnos dos cursos de preparatorios dos srs. Alfredo Paulino e Accacio de Paula Ferreira.

O jogo, que esteve muito movimentado, terminou com a victoria dos alumnos do "Externato Paulino", pelo elevado "score" de 6 goals a zero.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Pedro Lessa, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

• •

Fazem annos hoje:

O menino José, filho do cirurgião-dentista sr. João Dias de Aguiar;

a menina Doralice, filha do sr. Pedro Ernesto Moraes;

a senhorita Nair, filha do sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal da capital;

a senhorita Erellia, filha do industrial sr. José Bustos;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. José Novaes Mourão;

a sra. d. Danguita Cunha, viuva do sr. dr. Baptista da Cunha;

a sra. d. Laura da Assumpção, esposa do sr. Domingos Teixeira da Assumpção;

a sra. d. Augusta Penna de Almeida, esposa do sr. alferes Arthur de Almeida, da Força Publica;

o sr. Luiz M. de Araripe Sucupira, academico de direito;

o sr. Durval de Azevedo;

o sr. Manuel Pereira Netto.

NASCIMENTO

O lar do sr. Julio de Paula Moraes, nosso dedicado correspondente em Jambeiro, e de sua exma. esposa, desde o dia 21 do corrente que se acha enriquecido com o nascimento de um galante menino, que se chamará Setembrino.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Bello Horizonte, encontra-se nesta capital o sr. dr. Herculano Cesar R. da Silva, ex-chefe de policia do Estado de Minas, no governo do coronel Bueno Brandão.

• •

Acha-se nesta cidade o sr. coronel Felicio José de Carvalho, prestigioso chefe politico em Barretos.

• •

Está na capital, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o sr. Paschoal Augusto, conhecido emprezario theatral, residente no Rio de Janeiro.

• •

Acham-se nesta capital, e hospedam-se:

Na "Rôtisserie Sportsman", os srs. Alfredo Rocha, C. W. Nauseau, Salvador Santos e H. Hood;

no Hotel d'Oeste, os srs. dr. Parreiras Horta, Oscar Vieira, dr. Pedro O. Costa, Nicoláu Gordo, Alfredo Ulhôa, dr. Guilherme da Silva Telles e senhora, Philomeno Nogueira, Romão Paschoal Gomes, Hildebrando Angelo Frigori e senhora, José França, Ernestino de Oliveira, dr. Antão de Morel, Jacob Berti, Oscar O. Bonilha, Albano Pimentel, Hugo Magalhães, Franco Clemente Pinto, Aristides de Araujo e Manuel Sampaio Barros.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 24 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Pinto Ferraz communica que deixa de comparecer por motivo de força maior.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Dino Bueno, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Luiz Flaquer, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 25 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassu', Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

CAMARA

19.a SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Salles Junior, Antonio Mercado, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Fontes Junior, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, Freitas Valle, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Manuel Villaboim, Paulo Nogueira, Theophilo de Andrade e Washington Luis.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo uma representação da Camara Municipal de Pindamonhangaba, no sentido de ser convertida em mixta a escola feminina do bairro de Campinas, daquella cidade. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Idem do 1.o juiz de paz de Cajuru', prestando informações sobre a petição de Candido Cyrino de Oliveira e outros, solicitando a passagem das suas propriedades agricolas daquelle municipio para o de Batataes. — A' Commissão de Estatistica.

Petição dos srs. Americo Vaz e Alcides Marques Pinto, solicitando uma subvenção annual para a Revista do Supremo Tribunal, que se publica no Rio de Janeiro. — A' Commissão de Fazenda.

E' posto em discussão, e sem debate approvado, o parecer n. 32, deste anno, lido em expediente anterior e impresso.

E' posta em discussão, e sem debate approvada, a redacção do projecto n. 31, de 1908, impressa e distribuida. Vai o projecto á promulgação.

E' lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 13, DE 1914

A' Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria foi presente uma representação popular em que se pede a elevação do districto de paz de Pirajuhy á categoria de municipio.

Em observancia á disposição regimental, esta Commissão requisitou da Camara de Baurú, a que o referido districto pertence, as informações exigidas pelo artigo 3.o da lei n. 1038 de 19 de dezembro de 1906. Em resposta, aquella Camara, por seu presidente, opinou pela elevação do districto de Pirajuhy a municipio, fazendo acompanhar o seu officio de informação de certidões da Secretaria da Camara em que se constata a existencia das condições exigidas pela disposição legal citada.

Este officio de informações é datado de 6 de outubro de 1913; ora, dahi para cá as condições economicas do districto se modificaram ao influxo de consideravel progresso que a linha ferrea Noroeste do Brasil levou áquella região paulista; e, dest'arte, o districto de Pirajuhy necessariamente muito ganhou em população urbana e rural, tornando-se mais saliente a conveniencia de attribuir á sua população a gestão economica local, dando-lhe autonomia na administração municipal.

Occorreu, porém, que o districto de Penapolis, recentemente creado, affectou as divisas propostas para formarem o municipio de Pirajuhy e, dahi, necessario se tornava provocar novo pronunciamento da Camara Municipal de Baurú sobre si persistiam as condições exigidas pelo preceito legal citado.

Antecipando qualquer requisição nesse sentido, o presidente da Camara Municipal de Baurú enviou a este Camara um officio de 10 do corrente, propondo novas divisas para o municipio a crear-se, assim como propondo divisas para o futuro districto de paz de Presidente Alves, cuja creação está egualmente affecta ao conhecimento deste ramo do Poder Legislativo.

Attendendo, pois, á annuencia da Camara Municipal de Bauru', de cujo municipio terá de ser desmembrado o territorio do municipio a crear-se, parece que a Camara dos Deputados não deve recusar a sua approvação á justa aspiração daquella florescente zona, que deseja emancipar-se para continuar a cooperar mais intensamente no engrandecimento do Estado.

Tanto as divisas de Pirajuhy como as do districto de Presidente Alves interessam o territorio do districto de paz de Jacutinga e, para maior precisão no conhecimento das linhas de confinação, é de toda a con-

ficiencia que, em um só acto legislativo, fiquem discriminadas as divisas das tres circumscripções administrativas limitrophes. Assim esta Commissão offerece á discussão e approvação da Camara dos Deputados o seguinte projecto:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o municipio de Pirajuhy, com séde na villa deste nome desmembrado do municipio de Bauru', e formado pelos districtos de paz de Albuquerque Lins e Pirajuhy.

Art. 2.o — Serão as seguintes as divisas do novo municipio: começam no ponto em que o divisor das aguas dos rios Dourados e Patos encontra o rio Tieté, sobem por este divisor até encontrar o divisor Feio-Tieté, e tomando á direita seguem por esse espigão divisor até a cabeceira do Tabocal, affluente do rio Feio, descem pelo Taboral até a sua confluencia no rio Feio, e por este abaixo até a confluencia do rio Presidente Tibiriçá, affluente da margem esquerda do Feio, desse ponto em linha recta perpendicular ao curso geral do Feio até o espigão divisor das aguas dos rios Peixe e Feio, e por este divisor á esquerda, até frontear a cabeceira do Feio; dahi, cercando as vertentes deste, passam entre a dita cabeceira do Feio e do Batalhinha pelo espigão divisor até encontrar o espigão divisor das aguas do Dourados e Batalha, dahi á cabeceira do affluente do Batalha que estiver mais proximo, e por este abaixo até o Batalha e por este até o Tieté e por este abaixo até o ponto de partida.

Art. 3.o — Fica creado o districto de paz de Presidente Alves, com séde na povoação do mesmo nome, do municipio de Bauru'.

Art. 4.o — As divisas do novo districto de paz serão as seguintes:

Começando no divisor das aguas do Batalha e Alambary, fronteando a cabeceira do Avahy, seguem pelo divisor entre este e o Batalhinha até frontear a barra do Prainha; dahi em recta á barra deste com o Batalhinha; dahi em recta ao kilometro 88 da Estrada de Ferro Noroeste, dahi seguem contornando a fazenda "Cangica", até encontrar o divisor das aguas Dourados-Batalha, por este divisor acima até encontrar o divisor Feio-Batalhinha, dahi por esse divisor até encontrar o espigão que divide as aguas do Batalhinha, Feio e Alambary e seguem pelo mesmo espigão até o ponto de partida.

Art. 5.o — As divisas do districto de paz de Jacutinga, do municipio de Bauru', passam a ser as seguintes:

Começando na barra da Agua do Paiol seguem por este acima até frontear as cabeceiras do Avahy, cercando as vertentes deste e continuam pelo divisor das aguas do Avahy e Batalhinha, até frontear a barra do Prainha, affluente do Batalhinha, dahi em recta á barra do mesmo Prainha, dahi em recta ao kilometro 88 da E. de Ferro Noroeste; dahi seguem pelas divisas da fazenda "Cangica" até encontrar o espigão divisor dos rios Dourados e Batalha; por este divisor até a cabeceira do affluente do Batalha que estiver mais proximo e por este abaixo até o Batalha, e dahi sobem pelo Batalha até a confluencia da Agua Parada e desta confluencia para cima, abrangendo todas as vertentes do Batalha, até o ponto de partida.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 24 de setembro de 1914 — *Antonio Mercado*, presidente; *Gabriel Rocha*, relator; *Moraes Barros*, *V. Carvalho Pinto*.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Almeida Prado communica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, e é rejeitado, o

PROJECTO N. 56, DE 1900

augmentando os vencimentos dos lentes do curso superior da Escola Normal, com parecer contrario, n. 17, deste anno.

Entra em 2.a discussão, e é rejeitado, o

PROJECTO N. 85, DE 1900

com substitutivo, autorizando o governo a auxiliar a installação da Faculdade de Medicina de S. Paulo com a quantia de 100:000$000, com parecer contrario, n. 22, deste anno.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 25 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

2.a discussão do projecto n. 59, de 1900 autorizando o governo a despender até a quantia de 200:000$000 com o serviço de aguas e esgottos de Santa Cruz do Rio Pardo, com parecer contrario, n. 16, deste anno.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Firmino, bispo e martyr.

Associou-se aos trabalhos de Santo Honesto de Nimes, apostolo de Navarra.

Tendo sido sagrado bispo, prégou o evangelho em Alba, Agen, Auvergne, Anjou, Beauvais e afinal em Amiens, onde estabeleceu a sua séde episcopal.

Soffreu crueis tormentos pela fé, sendo decapitado no anno 287, por ordem do prefeito Rictiovaro.

S. Firmino, diz um dos seus successores, mandou construir uma egreja sobre o seu tumulo.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de uma procissão com imagens na parochia de Itu', a favor do revmo. padre Elisiario de Camargo Barros.

Idem, de dispensa de impedimento, para a parochia de Juquery, a favor de Benedicto José do Prado e d. Maria Felix do Prado.

Idem, idem, para a parochia do Cambucy, a favor de Adelino S. Figueiredo e d. Arminda Pires de Barros.

Idem, de erecção canonica, da Confraria dos Devotos de N. S. Auxiliadora, estabelecida na capella do Asylo de N. S. Auxiliadora, desta capital.

Idem, de aggregação da mesma á Primaria de Turim (Italia).

ARCEBISPO METROPOLITANO

O revmo. sr. arcebispo metropolitano celebrará, no dia 3 do proximo mez de outubro, na matriz de S. Geraldo das Perdizes, a convite do revmo. vigario padre Pericles Barbosa, afim de ministrar a primeira communhão aos alumnos do catecismo parochial.

MATRIZ DAS PERDIZES

Novo altar. — No dia primeiro de outubro proximo, será inaugurado na matriz o novo altar de Nossa Senhora do Carmo, presidindo a esse acto o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pro-vigario geral do arcebispado.

A imagem de Nossa Senhora do Carmo, que veiu de Paris, mede 80 centimetros, e é doação de uma distincta senhora; e o altar foi feito a expensas dos parochianos, que se cotizaram para esse fim.

Após a bençam da imagem, ás 8 horas, haverá missa rezada.

Todos os sabbados haverá então a devoção de Nossa Senhora do Carmo.

BISPO DE PELOTAS

E' esperado nesta capital, até ao fim do corrente mez, vindo de Campinas, onde se acha actualmente, o revmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

S. exc. regressará brevemente á séde de sua diocese.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 24.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 43.988 saccas de café, sendo 40.559 saccas despachadas para Santos, e 3.429 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 44.333 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	35.815
Campo Limpo	980
Sorocabana	1.584
Pary e S. Paulo	5.895
Braz	59

SANTOS, 24.

Vendas de hoje, 18.584 saccas.

Mercado firme.

Nas vendas realizadas regulou o preço de $200 para o typo 6.

Vendas desde 1.o do mez	140.454
Vendas desde 1.o de julho	460.455

SANTOS, 24 — (Telegramma especial do "Correio"):

	Saccas
Entradas	34.927
Desde 1.o do mez	505.853
Desde 1.o de julho	1.716.389
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.074.661
Média	21.077
Despachadas	34.788
Idem, desde 1.o do mez	539.961
Idem, desde 1.o de julho	1.331.049
Embarcaram hontem	19.003
Idem, desde 1.o do mez	471.383
Idem, desde 1.o de julho	1.215.157
Passagens	44.333
Idem, desde 1.o do mez	491.405
Idem, desde 1.o de julho	1.750.353

Sahidas:

	Saccas
Europa	79.014
Argentina	7.904
Estados Unidos	309.151
Para o Uruguay	515
Por cabotagem	223

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Entradas	70.376
Idem, desde 1.o do mez	1.511.965
Idem, desde 1.o de julho	4.105 429
Existencia em primeira e segunda mão	2.553.865
Média	62.998
Vendas	53.712
Base	5$200
Despachadas	72.399
Embarcadas	80.994

SANTOS, 24 — (Telegramma do "Correio"):

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 24:

	Saccas
Existencia no dia 22	143.575
Existencia hoje	1.652
	145.227
Sahidas hoje	3.070
	142.157

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 11 3|8 d.

Para pequenas quantias, o Banco do Commercio e Industria e a Banca Francese e Italiana davam 11 1|2 d. e os demais bancos a de 11 3|8 d.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 7|16 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$984, o franco 834 e o marco 1$030.

A' vista, 11 5|16, a libra vale 21$215, o franco 843, o marco 1$041, a lira 844, cem réis fortes 357 e o dollar 4$372.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	A vista
Londres	11 7/16	11 7/16
Paris	834	843
Hamburgo	1$030	1$011
Italia	—	844
Portugal	—	357
Nova York	—	4$372
Soberanos	—	22$000
Extremos:		
Contra banqueiros	11 3|8 a 11 1|2	
Contra a caixa matriz	11 3|8 a 11 1|2	
Praças:		
Extremos:		
Contra banqueiros	11 1|2 a 11 3|4	
Contra a caixa matriz	11 1|2 a 11 3|4	
Extremos:		
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	16 1|32	16 1|16
Contra caixa matriz	16 1|32	16 1|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	A vista
Sobre Londres	11 5|8	11 3|8
Paris	825	840
Hamburgo	1$050	1$250
Portugal	—	360
Italia	—	845
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$300
Argentina m|m	—	2$000
Soberanos	—	21$500

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Londres	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 mezes	3 o|o	3 o|o
Cambios:		
Nova York sobre Londres, á vista, por £	4.95.50	4.95.20
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	37 3|4	37 3|4
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.35	25.35
Antuerpia sobre Londres, á vista, por £	25.50	25.50
Italia sobre Londres, á vista, por £	26.50	26.50
Madrid sobre Londres, á vista, por £	25.00	25.00
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o	68 5|8	68 5|8
Brazil Traction L. & P. Co., Ltd. Ord.	49	49
Leopoldina Railway Co., Ltd. Stock	40	40
S. Paulo Railway Co., Ltd. Stock	202	202

Em Ribeirão Preto

Suicidio - Um individuo poz termo á vida, golpeando o pescoço

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Ante-hontem na Pensão Bella Vista, situada á rua José Bonifacio, 37, um homem de nome Antonio Bianconi, num gesto de supremo desespero, extinguiu os seus dias, dando uma profunda navalhada no pescoço.

O ferimento, devido á sua localização, produziu a morte instantanea do tresloucado.

Antonio Bianconi era viuvo e contava cerca de cincoenta annos de edade. Era padeiro e havia estado internado ha pouco tempo no hospital da Santa Casa de Misericordia, desta cidade.

São ignorados os motivos que determinaram a tragica resolução do infeliz.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 25 de setembro de 1874).

"NOVO MAURER. — Da villa Apiahy nos escrevem contando que Manuel Antonio Cruz, o padre santo ou *novo Maurer*, pretende, acompanhado de 30 de seus adeptos, atacar aquella povoação, já se sabe, para commetter depredações e immoralidades, que é o fim da seita.

A população está sobresaltada, e pede com instancia providencias das autoridades superiores."

— No Apiahy, ha 40 annos, já existiam fanaticos. O padre Santo, ou seja o monge José Maria desses tempos, propunha-se assaltar uma povoação, para commetter depredações.

Tal qual como hoje no contestado, apenas com uma differença, e essa, infelizmente, contra nós, os que assistimos ás tropelias nos Estados do sul: é que então o Manuel Antonio só conseguiu juntar 30 homens, ao passo que agora, pelo que rezam os informes telegraphicos, as tropas legaes terão que se haver com o melhor de 4.000 fanaticos, bem armados e municiados.

Que Deus nos ajude!...

• •

"CAPTURA. — Da Secretaria da Policia communicam-nos:

Foi preso e recolhido á cadeia da cidade de Cunha, no dia 13 do corrente, por ordem do respectivo dr. juiz municipal, o preto Adão, escravo de Francisco José da Silva e condemnado a açoutes desde 1862. No dia seguinte compareceu no juizo executor o dito senhor, apresentando a carta de liberdade passada ao réo, e pedindo a suspensão do castigo corporal; foi deferido, procedendo o juiz na forma da lei."

— Não sabemos si o sr. Francisco José da Silva era abolicionista. Mas ficamos sabendo que era uma alma generosa, abrigando os mais nobres sentimentos de humanidade.

• •

"AGRADECIMENTO.—O palhaço da Companhia do sr. Antonio Pereira faltaria a um dos mais sagrados deveres si deixasse de agradecer ao illustrado e bondoso publico desta capital as provas de sympathia que ainda uma vez testemunhou-lhe na noite de seu beneficio, e não tendo outro meio para manifestar a sua gratidão, lança mão da imprensa, pedindo ao dito illustrado publico que continua a protegel-o, como até aqui, que o mesmo continuará a esforçar-se por agradal-o.

S. Paulo, 24 de setembro de 1874."

— O bom do palhaço, para não perder "training", desatou a dar cabriolas sobre o seu reconhecimento, até cair, num formidavel salto mortal, estatelado em cheio na grammatica, esmagando-a...

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 25 de setembro de 1884).

"PARTIDA. — Parte hoje para a Europa, onde deve demorar-se alguns mezes, o sr. Henrique Michel, honrado negociante desta praça e socio da firma social Fischer, Fernandes e Companhia."

"ESTRADA DE FERRO DO PARANA'. — A 21 do corrente foi o tunnel da Roça Nova, situado a 955 metros acima do nivel do mar, transposto pela locomotiva.

Os trabalhos executados até este ponto são de extrema importancia pelas difficuldades d'arte vencidas.

E' possivel agora, em vista do adeantamento dos serviços, que antes do fim do anno possa a locomotiva chegar a Curytiba, termo final da ferro-via."

• •

"ALUGA-SE por 80$000 uma sala e todos os commodos do sobrado da rua de Santa Thereza 18, e por 50$000 a casa de dois lances da rua da Assembléa, 28.

Trata-se na loja de colchões á rua do Imperador n. 6."

— Como os tempos mudam! Ha 30 annos, obtinha-se uma casa do tamanho daquellas de que fala o annuncio acima transcripto, por 80 e até por 50$000! Hoje, com crise e tudo, um casebre de pobre, com uma modesta sala de visitas, uma sala de jantar e dois cubiculos, onde mal cabe uma cama, custa de 300$000 para cima, e vive-se quasi sem ar e sem luz!...

Os tempos mudam e a *civilização* progride sempre...

Ha 19 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 25 de setembro de 1895).

"TELEGRAMMAS — *Serviço especial do "Correio Paulistano"* — Rio, 24. — Uma casa commercial, desta praça, recebeu de uma casa americana um telegramma dizendo que a questão da Trindade assume caracter favoravel ao Brasil.

Os jornaes americanos dizem que si o Brasil solicitar a intervenção do governo dos Estados Unidos, este deve intervir, afim de suffocar a politica conquistadora da Inglaterra."

• •

"A TRINDADE — O "Jornal do Commercio" publicou hontem o seguinte telegramma de Londres:

"Sei que reinam nos circulos officiaes as melhores disposições para a solução favoravel da questão da ilha da Trindade. A perspectiva é boa para o exito feliz para o Brasil.

Os Law Officers of the Crown entendem que si a Inglaterra quizer entregar a ilha ao Brasil não o poderá fazer sinão por acto do parlamento, pois o gabinete não tem poderes de entregar a uma nação extrangeira um territorio já incorporado á Grã-Bretanha de uma fórma regular.

Acredito que neste caso não haverá difficuldade na solução, pois parece que o gabinete não lhe opporia embaraço algum."

— Estava então no seu ponto culminante o desagradavel conflicto com a Inglaterra sobre a occupação da ilha da Trindade.

Mais tarde, tendo o Brasil acceitado os *bons officios* offerecidos pelo mallogrado rei d. Carlos I de Portugal, foi, como se sabe, resolvido o incidente pela mediação deste saudoso soberano, que resolveu a questão a nosso favor.

• •

"O sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, recebeu hontem á tarde o seguinte telegramma:

"Rio, 24 — Palacio da presidencia — Ao dr. Bernardino de Campos — Foi nomeado Bento Guimarães thesoureiro da Alfandega e assignada mensagem pedindo pagamento divida a S. Paulo — Rodrigues Alves, ministro da Fazenda."

S. B.

REGISTO DE ARTE

PENSIONISTAS DO ESTADO

Repatriados por conta do Estado, a bordo do cargueiro italiano "Garibaldi", antehontem á noite chegado a Santos, subiram hontem para S. Paulo dois dos nossos pensionistas em Roma: o esculptor professor Francisco Leopoldo e Silva e o pintor dr. Paulo Vergueiro de Leão. Os dois distinctos moços artistas, cujo merecimento o publico já conhece, foram obrigados a interromper os cursos que seguiam devido á anormalidade da situação européa.

Francisco Leopoldo e Silva, que é irmão do illustre arcebispo metropolitano, mostrou-nos varias photographias dos seus trabalhos, que são deveras interessantes, e aos quaes havemos de fazer mais largas referencias.

Paulo Vergueiro de Leão traz excellentes desenhos, que attestam os apreciaveis resultados obtidos nos seus estudos pelo joven pintor patricio.

Os dois artistas tiveram a gentileza de trazer-nos as suas saudações.

Factos Diversos

O conflicto no Mexico

Em nota de 8 de agosto proximo passado, o "Foreign Office" pediu ao sr. Guerra Duval, nosso encarregado de negocios em Londres, para transmittir ao governo brasileiro uma cordial mensagem de agradecimento pelo apreço com que foi acolhida no Brasil a attitude de apoio do governo britannico á mediação que o Brasil, a Argentina e o Chile offereceram aos Estados Unidos e ao Mexico para solver o conflicto entre esses dois paizes.

O governo inglez pediu egualmente ao sr. Guerra Duval que notificasse ao governo brasileiro a satisfacção com que recebeu a noticia da assignatura do protocollo final da Conferencia de Niagara Falls, pelo qual foi evitada a guerra entre as duas Republicas americanas.

Sciencias Occultas

Em beneficio de uma Instituição de Caridade, realizar-se-á, no dia 27 do corrente, ás 20 e meia horas, no salão nobre do predio da rua Quirino de Andrade n. 21 (S...), uma conferencia occultista com demonstrações praticas sobre hypnotologia e magnetismo em geral, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte. — Conferencia pelo consagrado orador dr. Henrique Macedo.

Segunda parte. — Conferencia de Rau. Silva, sobre os seguintes pontos:

a) Breve exposição sobre sciencias occultas; b) magnetismo e suas modalidades; c) pensamento, seu dominio e cultura; d) exteriorização da sensibilidade e da motricidade; e) photographias astraes; f) desdobramento astral; g) magia branca e negra; h) lethargia, catalepsia e somnambulismo; i) fakirismo indiano e occidental.

Terceira parte. — Experiencias praticas por Arthur S. Santos: 1.a — Auto-catalepsia parcial (insensibilidade); 2.a — Auto-catalepsia total; 3.a — Transmissão do pensamento em estado de somnambulismo; 4.a — Allucinações hypnothicas; 5.a — marcha e leitura guiadas pelo astral.

Grupo Escolar de Itararé

Realizam-se em Itararé, a 27 do corrente, as festas em commemoração ao quarto anniversario da fundação do grupo escolar daquella cidade.

Para essa festividade, o director daquelle estabelecimento, professor Thomé Teixeira, enviou-nos um amavel convite.

Aggressão a faca

Na rua Almirante Barroso, canto da rua da Cachoeira — Ferimento leve — O criminoso é preso em flagrante

O empregado do Gazometro, Jorge José Rodrigues, de 18 annos de edade, tendo-se mudado da rua Tibiraçaba n. 38, no Belémzinho, para a rua Almirante Barroso, dirigia-se hontem, ás 19 horas, para a nova residencia, quando dois individuos que se achavam no canto dessa rua com a da Cachoeira, atiçaram contra elle um cão bravio.

Esse facto deu origem a um conflicto entre Rodrigues e os dois desconhecidos, tendo um delles, que depois se soube chamar-se Manuel Maria Garrido, vibrado uma facada no homoplata direito de Rodrigues.

Garrido foi preso e o outro aggressor evadiu-se.

João José Rodrigues foi soccorrido pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

Apesar de considerado leve o ferimento, que não foi penetrante da cavidade, o offendido foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Antonio Nacarato, delegado que se achava de noite na Policia Central.

Coronel José Pedro

Hontem, 5.o anniversario do fallecimento do coronel José Pedro de Oliveira, commandante geral interino da Força Publica, foi o seu tumulo visitado por grande numero de camaradas e amigos que sobre a campa depositaram flores.

O coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força, commemorando a data do fallecimento do pranteado collega, mandou perdoar do resto do castigo as praças presas correccionalmente.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes á capital.

Foram recolhidos ao Gabinete um livro, um guarda-chuva, um embrulho, uma tina de madeira, uma cesta, uma caderneta com varios papeis, um mólho de chaves, uma vela de filtro, um anel, uma carta, uma chave, dois pacotes de papel.

— Registaram-se declarações de perda de uma argola com duas chaves, uma collecção da revista "Verdade e Luz", uma saia com um par de meias e uma camisola, um envelope com um telegramma vindo de Berna, um pince-nez aulado com aros de ouro, uma lata de chocolate.

— Acham-se em deposito varios objectos com os nomes de Adolpho Lamardo, Guerrini, Finoqui Pindo, Achille Padula, Domingos Lotiezo, dr. L. de A. Prado, Ruth do Valle Costa, D. Dario de Almeida Prado, "Paulicéa Club", Francisco Franklin de Almeida, Gustavo Pereira Pinto, Emilio Thomaz Junior, Irene Sampaio, Almir de Figueiredo, Olympio Cabral, Benedicto José de Faria, Manuel Joaquim Machado, Leão e Verginia Petri, Alcebiades João de Oliveira, Antonio Signorelli, etc.

O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Serviço Postal

O nosso assignante sr. Pedro Bella, proprietario do Cinema Ypiranga, e residente á rua Nove, daquelle bairro, reclama contra a irregularidade com que ultimamente o correio postal lhe faz a entrega da nossa folha.

O facto é que sendo a nossa remessa feita com toda a regularidade, os numeros do "Correio Paulistano", só lhe chegam ás mãos com atrazo de tres ou quatro dias.

Ao digno administrador dos correios, que tão solicitamente tem attendido aos nossos reclamos, pedimos uma providencia para o caso.

Academia Paulista de Letras

O dr. Campos Seabra, candidato á Academia Paulista de Letras, em um heberete que offereceu a um grupo de intellectuaes da "Gazeta Clinica", teve ensejo de ler sua plataforma de candidato para aquella instituição de belletrismo patrio.

A plataforma foi acolhida com applausos dos assistentes.

MATADOURO

Boletim do Matadouro Municipal de S. Paulo. — Movimento do dia 24 de setembro de 1914.

Foram abatidos 111 bovinos, 78 suinos, 5 ovinos e 5 vitellos.

Foram inutilizados 7 suinos; 10 pulmões 8 figados e 1 intestino delgado de bovinos; 7 pulmões e 6 figados de suinos.

Foram inutilizados: 4 suinos, por cysticercus e 3 suinos por tuberculose.

Emblema do carimbo — "Andorinha".

— Barretos: 61 1|2 bovinos, 2 ovinos e 2 vitellos.

Emblema — "Cabeça de suino".

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital central da Santa Casa de Misericordia, em 23 de setembro de 1914.

Existiam em tratamento 829 enfermos, entraram 41, sahiram 20, falleceram 4 e existem em tratamento 846.

Consultas: medicina 98, cirurgia 19, ophtalmologia 89, oto-rhino-laringologia 15, pelle syphilis 26.

Pequenos curativos 77, operações 7.

Formulas aviadas: serviço interno 331, serviço externo 261. Casa dos Expostos 5.

Falleceram: Margarida Maria Franco e Evangelina Fernandes, brasileiras; Thereza Fontana, italiana e Amparo Andreu Marin, hespanhola.

Desastres e ferimentos

Cerca das 11 horas de hontem, no cortiço da travessa do Catumby n. 38, desabou uma parede dos fundos, no commodo occupado pela familia de Bernardo de tal ficando feridas seis crianças que alli se achavam.

Uma dellas, a de nome Maria Dossi, de 12 annos de edade, filha do italiano Henrique Dossi, residente no n. 42 da mesma travessa, recebeu muitas excoriações e contusões pelo corpo e nas pernas, com fractura completa dos ossos tibia e peroneo.

A infeliz menor foi removida num auto ambulancia para o posto da Assistencia, onde o dr. José Luiz Guimarães, medico de serviço, lhe ministrou os primeiros curativos, fazendo-a em seguida recolher ao hospital da Santa Casa.

Teve conhecimento do facto o dr. Flamiano de Moraes Junior, delegado de serviço na Central, que instaurou o competente inquerito.

• •

A menor Thereza, de 2 annos de edade, filha de Antonio Lourenço Trindade, residente á rua Eduardo Chaves n. 34, hontem, ás 10 horas, fazendo travessuras na cozinha de sua casa, derrubou sobre o corpo uma panella de agua fervente, recebendo queimaduras do primeiro e do segundo graus no pescoço, no rosto e nos membros.

Removida para a Policia Central, Thereza recebeu os necessarios curativos no Gabinete da Assistencia.

• •

O vendedor de jornaes Carlos Munde, allemão, de 35 annos de edade, morador á rua Fortaleza, n. 41, quando transitava hontem, ás 21 horas, pouco mais ou menos pela rua Florencio de Abreu, foi atropelado pelo automovel n. 475, guiado por Antonio Gonçalves, recebendo varias contusões nas costas.

A victima foi soccorrida pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Companhia Agricola Industrial

Arrendamento de terrenos em Guapira

A Companhia Agricola e Industrial de Guarulhos, correspondendo ao appello da Secretaria da Agricultura, communicou hontem á Agencia Official de Collocação do Departamento Estadual do Trabalho ter resolvido facilitar contractos de arrendamento ou parceria dos 131 alqueires de terras que possue na estação de Guapira, do Tramway da Cantareira, aos trabalhadores agricolas, que, tendo familia e recursos queiram alli se dedicar á cultura de legumes e cereaes para o abastecimento da capital.

Os terrenos ficam situados a um kilometro da estação de Guapira e são servidos por uma chave do Tramway da Cantareira, em communicação directa com a estação do Mercado Municipal.

Os interessados, para informações, poderão dirigir-se á rua de S. Bento n. 78, segundo andar, das 11 e meia ás 14 horas, onde funcciona o escriptorio da Companhia.

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda falleceram nesta capital 158 pessoas, victimadas por: variola 2, febre typhoide 1, dysenteria 1, tuberculose 5, septicemia 2, syphilis 4, cancros 4, aff. do systema nervoso 2, do apparelho circulatorio 14, do respiratorio 25, do digestivo 48, do urinario 12, debilidade congenita 13, mortes violentas 5, suicidio 1, mal definidas 7.

Das fallecidas eram 87 do sexo masculino e 71 do feminino, 115 nacionaes, 42 extrangeiras e 1 ignorada, 79 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 337 nascimentos, 52 casamentos e 16 nascidos mortos.

Foram vaccinadas 2.976 pessoas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 24 de setembro de 1914:

Procuras:

878 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.040 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$, e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

4 administradores.

1 ajudante de administrador e 1 ajudante de escrivão, de fazenda.

3 carpinteiros.

3 machinistas.

1 escripturario.

1 professor.

Immigrantes:

Chegados: 54.

Esperados: —

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Nova Europa — Nova Odessa — Nova Veneza — Conde de Parnahyba e Dr. Martinho Prado Junior.

Contractos effectuados:

Directamente: 1 familia de colonos.

Destino certo: 8 familias de colonos.

Por agentes: 1 familia de colonos.

Aviso: — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Ascanio Villas Boas, e de plantão, das 18 ás 21 horas, o dr. Cincinato Pampanet, auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

Deportação de um italiano

Tendo sido condemnado á deportação, a policia vai embarcar para a Italia o individuo de nome Raphael Nazari, que residia nesta capital, á rua Xavier de Toledo n. 58, e explorava a decahida Assumpta Arbacci, moradora á ladeira de S. Francisco n. 2.

Loterias

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 498.a extracção, 32.a loteria do plano n. 19, realizada em 24 de setembro de 1914:

Premios de 50:000$ a 500$

12537	50:000$000
32528	5:000$000
36681	4:000$000
7651	2:000$000
2445	1:000$000
37924	1:000$000
41122	1:000$000
46303	1:000$000
8236	500$000
14201	500$000
14345	500$000
45450	500$000
50520	500$000
12460	500$000
52476	500$000
55806	500$000

20 premios de 200$000

1330	4604	6821	6847
9729	10678	17820	25149
28943	28052	37051	42665
47860	48182	48417	52934
54134	51397	56386	57961

30 premios de 100$000

194	5640	6149	8187
8820	9538	11025	13414
13503	17462	18242	19711
20603	24747	25244	25731
26075	26357	28889	32173
35062	37363	43713	48183
48425	49419	50388	54930
56108	58665	.....	.....

Approximações

12536 e 12538	600$000
32527 e 32529	500$000
36680 e 36682	300$000
7650 e 7652	200$000

Dezenas

12531 a 12540	100$000
32521 a 32530	60$000
36681 a 36690	60$000
7651 a 7660	60$000

Centenas

12501 a 12600	40$000
32501 a 32600	30$000
36601 a 36700	20$000
7601 a 7800	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 têm 10$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000

Exceptuando-se os terminados em 37.

• •

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 13.a loteria do plano n. 311, 127.a extracção, realizada em 23 de setembro de 1914:

Premios de 15:000$ a 1:000$

41037	15:000$000
58764	2:000$000
95744	1:500$000
41735	1:000$000
98312	1:000$000

Premios de 500$

55760	57015	66543	77228

Premios de 200$

6736	19062	29050	4442
48216	69252	71751	83320
86559	96104	.....	

Premios de 100$

2519	23849	48736	69686	82576
3139	30873	49952	71820	86719
4471	35811	54890	71937	86722
15488	36739	57575	80368	86803
18212	41050	58549	81219	86936
18342	42306	59568	81880	89532
22001	46283	61904	82539	94004
94075	95072	95094	98399	.....

Approximações

41036 e 41038	200$000
68763 e 68765	100$000

Dezenas

41031 a 41040	30$000
68761 a 68770	20$000

Centenas

41001 a 41100	10$000
68701 a 68800	5$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 1$ exceptuando-se os terminados em 37.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "Correio Paulistano" na referida localidade está installada á rua 15 de Novembro n. 149, altos do Café Culty, á disposição do publico santista para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc.

E nosso representante em Santo Amaro, o sr. dr. J. B. Camargo Rangel.

São nossos representantes nas linhas:

Mogyana — Sr. Joaquim José Ferreira Telles.

Sorocabana — Sr. Angelo Ricchietti, residente em São Manuel.

Réde Sul-Mineira — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

Estrada de Ferro de Araraquara — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

Paulista — Sr. Jayme Montalegre.

Estrada de Ferro de Dourado — Sr. Armando Azevedo, residente em São João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações, etc.:

Central do Brasil

AREIAS — Sr. Orlando Cesar.
BANANAL — Sr. tenente Isaac dos Santos Coelho.
CRUZEIRO — Sr. Luiz Alberto de Castro.
CAÇAPAVA — Sr. Antonio de Andrade Netto.
CUNHA — Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocambole.
CACHOEIRA — Sr. José Vieira de Barros Junior.
CAMPOS NOVOS DE CUNHA — Sr. Carlos Guerreiro Bagado.
GUARATINGUETA' — Sr. Virgilio Moreira.
GUARAREMA — Sr. Francisco Lopes.
IGARATA' — Sr. Antonio Corrêa da Rocha.
ITAQUAQUECETUBA — Sr. alferes Marcellino Barbosa de Araujo.
JACAREHY — Sr. major José Bonifacio de Mattos.
JAMBEIRO — Sr. Julio de Moraes.
LAGOINHA — Sr. João Ottoni Claro.
LORENA — Sr. Frederico da Silva Ramos.
MOGY DAS CRUZES — Sr. Adelino Borges Vieira.
NATIVIDADE — Sr. Benedicto Andreucci.
PINDAMONHANGABA — Sr. Plinio Marcondes Cabral.
PINHEIROS — Sr. José Vieira Vaz, residente na estação de Lavrinhas.
PARAHYBUNA — Sr. Benedicto Mario Calazans.
QUELUZ — Dr. Angelo Sangirardi.
REDEMPÇÃO — Sr. Uranio Dias de Magalhães.
S. JOSE' DO BARREIRO — Sr. Leovegildo das Chagas Santos.
SANTA ISABEL — Sr. Benjamin Corrêa.
SALLESOPOLIS — Sr. Benedicto Ferreira Candelaria.
S. BENTO DO SAPUCAHY — Sr. Antonio Caetano Junior.
S. JOSE' DOS CAMPOS — Sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Sr. Fernando Pereira de Castro.
SILVEIRAS — Sr. João Romão de Azevedo.
SANTA BRANCA — Sr. Longino Pinto.
TAUBATE' — Sr. Arthur Behn.
VIEIRA DO PIQUETE — Sr. Luiz Arantes Junior.

Linha Mogyana

AMPARO — Sr. Francisco Luiz da Silva.
ARRAIAL DOS SOUSAS — Sr. Nagib José & Comp.
BATATAES — Sr. Guilherme Tambellini.
CASCAVEL — Sr. Izoldino Luiz de Oliveira.
CAJURU', — Sr. major Antonino Soares de Sousa.
CACONDE — Sr. Pedro Argemiro Vargas.
CRAVINHOS — Sr. Candido Ferreira.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Octaviano Costa.
FRANCA — Sr. Agenor de Aquino Leite.
IGARAPAVA — Sr. Absay de Andrade.
ITUVERAVA — Sr. Mario de Carvalho.
JARDINOPOLIS — Sr. José Fernandes de Magalhães Leite.
MOCO'CA — Sr. Octavio Pinho.
MOGY-MIRIM — Sr. José Teixeira da Motta.
ORLANDIA — Sr. Theodemiro Falleiros.
PEDREIRA — Sr. José Cordeiro.
PATROCINIO DO SAPUCAHY — Sr. José do Nascimento.
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Verissimo dos Santos.
SANTA ROSA — Sr. Mario de Paula.
SOCCORRO — Sr. Hierolio Campos do Amaral.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Luiz Magalhães.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA — Sr. major José Nogueira Lino.
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Martinho Carlos da Cruz.
S. SIMÃO — Dr. Americo Oliveira Ribeiro.
SERRA NEGRA — Sr. Manuel Carlos de Toledo.
SERTÃOZINHO — Sr. Daniel do ...
VARGEM GRANDE — Sr. Antonio Augusto de Arruda.

Linha Sorocabana

AVARE' — Sr. José Pacheco de Carvalho.
APIAHY — O revmo. padre João Belchior.
ANGATUBA — Sr. Alfredo Casimiro.
BOM SUCCESSO — Sr. Jonas Alves de Almeida.
BAURU' — Sr. João Baptista Soares.
BOTUCATU' — Sr. Raymundo Cintra.
CAMPO LARGO DE SOROCABA — Sr. Pedro Pires de Camargo Mello.
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA — Sr. Calixto Gonçalves de Almeida.
CAPIVARY — Sr. Floriano do Amaral.
COTIA — Sr. João Barreto.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — Sr. João Sylvio Dinarte Proco.
FAXINA — Major Licinio Carneiro de Camargo.
GUAREHY — Sr. Juvenal Muzel.
ITABERA' — Sr. Amador P. de Almeida.
ILHA GRANDE — Sr. Antonio Martins.
ITATINGA — Sr. Pedro Liberato de ...
ITARARE' — Sr. José Theodoro Faria.
ITAPETININGA — Sr. João Marques.
ITAPORANGA — Sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITU' — Sr. Francellino Cintra.
LENÇO'ES — Sr. major Antonio Fiuza F. do Amaral. — Pharmacia N. S. da Piedade.
MONTE MOR — Sr. Herculano Ginefra.
PARNAHYBA — Sr. José Agostinho de Oliveira.
PIRACICABA — Sr. Antonio F. de Moraes.
PILAR — Sr. Eloy Lacerda.
PIRAJUHY — Sr. Antonio da Silveira Loureiro Mello.
PIEDADE — Sr. Cherubim Rosa.
PIRAPO'RA — Sr. Benedicto Cherubim da Silva.
PORTO FELIZ — Sr. José Teixeira da Fonseca.
RIO DAS PEDRAS — Sr. José Gurjão da Silveira.
RIBEIRA DO APIAHY — Sr. padre Antonio da Graça Christino.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. Arthur de Carvalho Mello.
SANTO ANTONIO DA BOA VISTA — Sr. major Angelo Diogo de Araujo.
S. PEDRO — Sr. Affonso Aristio de Andrade.
SANTA BARBARA DO RIO PARDO — Sr. Francisco Baptista de Castilho.
S. PEDRO DO TURVO — Sr. tenente Frederico Jorge Abranches de Campos.
S. MANUEL — Sr. Angelo Richietti.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Sr. tenente Fernando Motta.
SARAPUHY, PEREIRAS e ALAMBARY — Sr. Orville Derby de Moraes.
S. ROQUE — Sr. Lucindo Lima.

TATUHY — Sr. Antonio Appolinario da Costa Neves.
UNA — Sr. Luiz Marchi.

Linha Paulista

ARARAS — Sr. dr. Oscar Ulson.
ARARAQUARA — Srs. Deodato Vieira da Silva e A. Pires Junior.
BEBEDOURO — Sr. Paschoal da Fonseca Mello.
BROTAS — Sr. Lourenço L. de Campos.
CAMPINAS — Sr. Antonio Albino Junior.
CORDEIRO — Sr. José Reginato.
DESCALVADO — Sr. Manuel Valente.
DOIS CORREGOS — Sr. Benedicto Mendes.
JABOTICABAL — Sr. Domingos A. da Silva Braga.
JUNDIAHY — Sr. Antonio de Oliveira e Silva.
JAHU' — Sr. Joaquim da Cruz Silveira.
LEME — Dr. José Peixe.
MINEIROS — Sr. Heitor Stipp.
MONTE ALTO — Sr. Vaz Filho.
PIRATININGA — Sr. Ermantino Silveira de Almeida.
PEDERNEIRAS — Sr. Antonio Rahal.
PALMEIRAS — Sr. Luiz de Almeida.
PORTO FERREIRA — Sr. Henrique da Motta Fonseca Junior.
PIRASSUNUNGA — Sr. José de Mello.
RIO CLARO — Sr. Arthur Fontes.
SANTA BARBARA — Sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Sr. Lazaro de Sousa Mourão.
S. CARLOS — Sr. Cello Ferreira de Freitas.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. José Albino de Araujo.
TAYUVA — Sr. Gustavo Ferraz de Camargo.
TORRINHA — Sr. Nabor Marques de Sousa.
VIRADOURO — Sr. coronel Joaquim Silverio dos Reis Neves.

Linha Araraquarense

MATTÃO — Sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
TAQUARITINGA — Sr. Honorio de Oliveira Camargo.

Linha Ingleza

SÃO BERNARDO — Sr. Luiz Lobo Junior.

São Paulo Railway

(SECÇÃO BRAGANTINA)

ATIBAIA — Sr. Alfredo André.
BRAGANÇA — Sr. Olympio José de Oliveira.
NAZARETH — Sr. João Azevedo Brandão.
PIRACAIA — Sr. Roberto Tavares Filho.
S. JOÃO DO CURRALINHO — Sr. Evaristo Cesar Mussio.

Linha Douradense

BICA DE PEDRA — Antonio Faria.
BARIRY — Sr. João Baptista Neibach.
DOURADO — Sr. Gastão Ramos.
IBITINGA — Sr. S. Eugenio de Campos Garms.
ITAPOLIS — Sr. João Baptista Medeiros.
S. JOÃO DA BOCAINA — Sr. Armando Azevedo.

Itatibense

ITATIBA — Sr. Evaristo da Silva.

Littoral

CARAGUATATUBA — Sr. Francisco B. Arouca.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
S. SEBASTIÃO — Dr. Irineu Forjaz.
UBATUBA — Sr. Manuel Ferreira Lisboa.
VILLA BELLA — Dr. Cornelio França.
XIRIRICA — Sr. capitão João Eugenio Carneiro.

Minas Geraes

ARAGUARY — Sr. José Martins de Mello Junior.
AREADO — Sr. pharmaceutico Alvaro de Faria Pereira.
AGUAS VIRTUOSAS — Sr. coronel Affonso de Vilhena Paiva.
BELLO HORIZONTE á rua Bahia n. 1.743, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.
BAEPENDY — Sr. José Ferreira de Campos.
BORDA DA MATTA — Sr. major Francisco Marques da Costa Junior.
CAMBUHY — Sr. Waldomiro Dantas Vasconcellos.
CAMBUQUIRA — Sr. Arpheu Penido.
CAMPANHA — Sr. Servulo Raymundo da Silva.
CAMPESTRE — Sr. pharmaceutico Izoldino Silva.
CAMPO MYSTICO — Sr. Pedro A. de Oliveira.
CIDADE DE CALDAS — Sr. José Lourenço da Silva.
CONCEIÇÃO DA BOA VISTA — Sr. F. A. Assis Cesar Filho.
ITAPECERICA — Sr. José Procopio de Oliveira.
JACUTINGA — Sr. Olavo Gomes de Oliveira.
MUZAMBINHO — Sr. Luiz G. de Sousa e Silva.
MONTE SANTO — Sr. Olivio Santo Veronez.
MACHADINHO — Sr. pharmaceutico Alvarim Vieira Rios.
OURO FINO — Sr. Basilio Baptista da Silva.
POÇOS DE CALDAS — Sr. Virgilio Chaves.
POUSO ALEGRE — Sr. Brasiliano da Silva Kleber.
SANT'ANNA DO CAPIVARY — Sr. major Braulio Rodrigues.
S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Sr. Pedro Theodoro da Silva.
S. JOSE' DO ALEGRE — Sr. coronel Rafael Bianchi.
S. JOSE' DO PARAISÓ — Sr. Antonio Bueno Caldas.
S. JOSE' DO PICU' — Srs. Lucas e Filho.
S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Sr. Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sr. João Pereira Pinto.
S. JOSE' DOS BOTELHOS — Sr. major Antonio da Silva Reis Brandão.
UBERABA — Sr. Tobias Antonio da Rosa.
S. LOURENÇO — Sr. Angelo Hippolyto.
SYLVESTRE FERRAZ — Sr. Americo Penna.
SILVIANOPOLIS — Sr. Cyriaco Vieira Ambar.
SOLEDADE — Sr. Josino Maciel.
VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY — Sr. João Braga.
VILLA VIRGINIA — Sr. João Gonçalves da Fonseca.
VARGINHA — Sr. dr. Walfrido Silvino das Marcs Guia.

Goyaz

GOYAZ — Sr. Heitor Fleury — Praça 1.o de Dezembro.

Rio de Janeiro

As publicações e assignaturas devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, á rua do Ouvidor n. 22 (segundo andar).

Rio Grande do Sul

E' nosso unico agente neste Estado o sr. Octaviano Leivas, residente na cidade do Rio Grande — Caixa postal, 12.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar do Carmo, d. Lydia Pereira da Motta, para egual cargo no grupo escolar modelo do Braz.

—Foram nomeados durante o impedimento dos seguintes professores de grupos escolares, que obtiveram licença: Leonidas Gaudencio Machado, d. Didina de Figueiredo, d. Eloisa de Oliveira, d. Isaltina Paiva, Delmiro de Oliveira, d. Ophelia Pires Cintra, para substituirem, respectivamente, d. Florisa Chaves, no de Itararé; d. Virginia von Haute, no "Coronel Siqueira Moraes", de Jundiahy; d. Maria Pedrina da Silva, no de S. Roque; d. Palmyra Ramos Costa, no de S. Simão; Antonio Augusto da Silva, no de S. Roque; d. Francisca Julia da Silva, no "Rangel Pestana", do Amparo.

— Requerimentos despachados:

De Mariano de Oliveira, d. Leonor Vaz, Antonio Ferreira Lobo Filho e Juvenal Penteado — Sim, em termos;

de d. Rita Vieira de Moraes — Nada ha que deferir.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Manuel Pereira da Silva, sentenciado recolhido á cadeia de Boa Esperança. — Requeira ao juiz da culpa;

do dr. Assis Monteiro, medico residente em Pirajú. — Tratando-se de despesa cahida em exercicio findo, não ha que providenciar por esta Secretaria;

de Frederico Carlos Neubuss, pedindo naturalização. — Compareça nesta Secretaria para regularizar os seus papeis de naturalização;

de Antonio Bernardo Coutinho, pedindo naturalização. — Compareça nesta Secretaria para regularizar os seus papeis de naturalização;

do distribuidor, contador e partidor da comarca de Bragança, sr. Olympio da Silveira Campos, pedindo dois mezes de licença. — Faça reconhecer a firma do attestado medico.

— Officio despachado:

Do bacharel Nicolau da Rocha Vita, delegado de policia, em commissão, de Tambahú. — Ao sr. thesoureiro para providenciar sobre o pagamento de 360$000, differença a que tem direito o reclamante.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia, ao commando geral, o capitão Elias, do quinto batalhão.

O primeiro batalhão dá a guarnição completa, guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Campos Uniforme, o 2.o.

Diversas ordens:

Inspecção de saude — Vai ser inspeccionado na proxima reunião da junta medica, o soldado Manuel Antonio Camillo, do segundo corpo da guarda civica, conforme requereu.

Alistamentos — Alistaram-se no primeiro batalhão, João Armindo, Pedro Ribeiro, Manuel Ignacio e José dos Santos; no 3.o, Oscar da Silva Rosa e Antonio Aranha, e no quarto, Joaquim Pires de Sousa, Manuel Pereira do Nascimento, Lazaro José da Costa e José Alves de Mores, o segundo como reengajado e os dois ultimos como engajados.

Exclusão — Deram as dos soldados Olegario Cintra, do quarto batalhão, por conclusão de tempo, as dos ditos, Adelino Rodrigues da Silva e Guilherme Bento Marinno, tambem do quarto batalhão, José Paulino da Silva e Antonio Caetano, do terceiro, por ordem do governo.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 24 de setembro de 1914.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. Brito Bastos as crimes 6945 de Brotas, 6935 e 6940 de S. Carlos e o aggravo 7330 da capital.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro, o aggravo 7379 da capital e as crimes 6982 de Araras, 6972 de Baurú, 6932 de Itapetininga, 6937 de Campos Novos e 6952 de Ribeirão Preto.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo, a crime 6844 de Batataes.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, as crimes 6875 da capital e 6965 de Campos Novos e os aggravos 7345 de Itatiba, 7257, 7237, 7242, 7247 e 7287 da capital.

Foi exposto o aggravo 7330 pelo sr. Philadelpho Castro.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 6960 de Batataes, 6971 de Campos Novos, 6977 da capital, 6995 de Pindamonhangaba, 7012 de S. Manuel e 6999 de Piracaia.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatado pelo sr. presidente:

N. 2096 — Capital — Pacientes, Flora Avanzi e outro. — Indeferida a ordem.

Recurso crime

Relatado pelo sr. Brito Bastos:

N. 3160 — Faxina — Recorrente, o promotor publico; recorrido, Amancio Dias Martins. — Negaram provimento por não haver prova de crime imputado ao recorrido.

Carta testemunhavel

Relatada pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 277 — Santos — Supplicantes, Carlos Weber e outros; supplicada, a massa fallida de Manuel Antunes Roques Bastos. — Conheceram da carta para negar provimento ao aggravo. Impedido o sr. Brito Bastos.

Aggravos

Relatado pelo sr. Brito Bastos:

N. 7302 — Capital — Aggravante, Antonio de Camillis; aggravada, a massa fallida de F. P. Tenore. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

Relatados pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 7367 — S. João da Boa Vista — Aggravante, Jacintho Elias do Amaral Pinto; aggravado, dr. Cesario Ferreira de B. Travassos. — Resolvido preliminarmente que é admissivel o recurso de aggravo para o caso, negaram provimento.

N. 7377 — Capital — Aggravante, d. Adriana Aristéa Lievore Brayda; aggravada, d. Elisa Musa. — Negaram provimento.

N. 7382 — Jahu' — Aggravante, Felicio José de Carvalho; aggravados, Afrodisio Cardoso Terra e outros. — Deram provimento.

Forum Criminal

Denuncias improcedentes. — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Natalina, Aniello e Claro Montelone e Cesarina Zerbone, accusados de crime de ferimentos leves; e pronunciou no artigo 303 do codigo, Salvador Martins, tambem accusado de crime de ferimentos leves.

— O dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara, julgou improcedente a denuncia apresentada contra o capitão Alfredo Avena, processado como incurso nas penas do artigo 136, combinado com o artigo 140 do codigo, por ser accusado de crime de incendio.

— O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Luiz Loureiro, accusado de crime de ferimentos leves e pronunciou Horacio Arcada, Miguel Antonio Ferreira, José Pinto Pereira, Antonio Pereira e Eduardo Pereira, como incursos no artigo 303 do codigo.

Prisão preventiva — Pelo juiz da terceira vara foi decretada a prisão preventiva de Julio Maluf, accusado de crime de furto.

Réo pronunciado — O juiz da primeira vara criminal pronunciou como incurso no artigo 294, paragrapho segundo do Codigo Penal, o réo João Sola (crime de homicidio).

Em liberdade — O dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor do sentenciado Salvador Pertaluppi, que acaba de cumprir a pena de tres mezes de prisão cellular.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor, dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Donato Lagrossa, accusado de se haver casado com Encarnata Leonardi, em novembro do anno passado, apesar de ser casado com Maria Latorre, residente na Italia.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Melchiades L. Porchat, dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, Adelino Leal, Jefferson Barreto, coronel Carlos Augusto de Andrade, João de Azevedo Carneiro Maia, Raul A. de Sampaio, Antonio Martins Teixeira de Carvalho, coronel Benedicto Rodrigues da Costa, dr. Luiz Sergio Thomaz e dr. Alvaro Schmidt.

Fez a sua defesa o academico Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.

O accusado foi absolvido pela negativa do facto delictuoso.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1914

Agradeceu-se ao dr. Olegario de Moura a communicação de haver assumido o cargo de presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, para o qual foi eleito em 7 de março ultimo.

— Requerimentos despachados:

De Alvaro Lopes de Araujo, pedindo férias; Tuni e Luchesi, Salvador Setembro, Mathias Dohmen, Arnes José Gannus, Castro e Gonçalves, pedindo licença; Guido Campagnoli, pedindo logar no mercado da rua 25 de Março (secção dos caipiras). — Sim, em termos;

da Companhia de Obras Publicas de S. Paulo, sobre construcção de boeiros. — Aguarde opportunidade;

de Nicola Ferrara, sobre obras. — Como requer, tapando as duas janellas, nos termos do parecer do Director de Obras;

da Associação Predial de S. Paulo, sobre construcção. — Archive-se;

de Sydney Smith, Eugenio Forlenza, Zaccarias Nider, Manuel Asson, José Ambrosio, José Rocha, Fratelli Bertolucci, Nicola Trippo e Joaquim Chavisate, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins.

— Requerimento despachado pelo vice-prefeito:

Da baroneza de Piracicaba, pedindo alinhamento. — Dê-se o alinhamento dequerido, de accordo com as informações.

—Devem comparecer para esclarecimentos: — Na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Auto Taximetro Paulista; — na Portaria Publica, a Companhia Geral, os srs. Dal Poggetto e Comp.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 21 cães.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Vicente Sommer, á sra. Maria Albieri, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accordo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Joaquim Vieira, 10$, por infracção do art. 49 do Codigo de Posturas; pelo fiscal B. Anselmo, aos srs. Barreto Dias e Comp., 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accordo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. Antonio Placido, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Eurico Thompson, á sra. Francisca Rodrigues de Barros, 20$, por infracção do art. 207 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. Bagani Francisco, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Eurico Thompson ao sr. Antonio Cristofe, 10$, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. Alberto Bartholomasi, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. José Oliveira Leite, 50$, por infracção do art. da lei 1491 e de accordo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Affonso Veridiano, foi intimado o sr. Salim Tauf Maluff, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro em terreno de sua propriedade, sito á rua Fontes J. n. 75, sob pena de multa. Foi approvado 1 cocheiro e reprovados 2.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 24:

FUNDOS PUBLICOS

10 apolices do Estado, setima série, a	930$000

COMPANHIAS

25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
5 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
120 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
15 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
14 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
29 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
81 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	226$000
5 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	227$000
18 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000
8 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000
2 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 24

De Hamburgo e escalas, com 80 dias de viagem, o vapor allemão "Prussia", de 2.180 toneladas, carga varios generos, consignado a Theodor Wille e Comp.

De Buenos Aires, com 6 dias de viagem, o vapor inglez "Araguaya", de 6.634 toneladas, em transito, consignado a G. W. Ennor.

De Pernambuco e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Itapura", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Cabedello e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Amazonas", de 927 toneladas, carga sal, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor inglez "Tennyson", de 2.532 toneladas, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire e Comp., Limited.

De Liverpool e escalas, com 21 dias de viagem, o vapor inglez "Oronsa", de 4.507 toneladas, carga varios generos, consignado a G. W. Ennor.

Sahidas:

Vapor nacional "Itapura", com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor inglez "Oronsa", com café, para Callão.

Vapor inglez "Araguaya", com café, para Liverpool.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinica. — R. S. Bento, 61, [illegible] — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos [illegible] fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] Gom[illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. (Telephone, 298 — [illegible]).

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento de fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro 142 — Consultorio rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 311.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas do cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 12 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352 Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica, Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras 32. — Telephone 3.998.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.588.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos Residencia e consultorio: rua Aurora, 6 das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque de Caxias, 10 — Teleph. 568.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 25, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2023 — De 1 ás 4 horas.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.400. Residencia: rua Consolação n. 19 — Telephone, 4.523.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 892.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.600.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Lelio Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Amaranto Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 705. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 2.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Aldemaro Pe[illegible]son — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36 de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Ricciotti Alegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa.
Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3. — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.
Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Clinica de crianças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.066.

Dr. Afino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 2.644.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier* e *Boucicaut*. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Bemelin, Doleris e Pozzi.
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.
Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 917

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 2.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. [illegible] Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 229).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 22, 2.o andar. Telephone, 1.824.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.423.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.891 — Residencia, Barão do Rio Branco, 83.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Homœopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Prefiram os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiúma de Figueiredo, Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Itibiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 7 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Advogados: **Drs. Andrade Figueira**, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DES. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: r. Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 898 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante avenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, [illegible]cira de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone, 216.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro, 6 (sala n. 4).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 Telephone, 880.

Jayme Marcondes — Sollicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

[illegible]GRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados Dra. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20.

Escriptorio de Direito Internacional — rua Alvares Penteado, 34 — 1.o andar Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Ma[illegible] da Silva, director e Anthero Bloem.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 116.

J. Travaglini & Comp. — "Desenhos Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelardo S. Caiuby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Providencia.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 55 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone 4.005.

Engenheiros

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 42. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 103. — Telephone n. 1.120.

ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.565.

Hospitaes

Arthur Lindenthal — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353 S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos idroelectricos cellulares, Cronotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e ver annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243 Avenida Paulista, 49-A (cas. particular) S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Vicir Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Baunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolinnes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir os seus officinas e deposito para a rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinismos, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços que só o grande movimento de importação da casa permitte. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 861. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamos diapositivos para cinema, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a crayon. — Atelier Frederico [illegible] Patria, n. 33[illegible].

Agua do Paraiso — A melhor, a mais pura agua de mesa — 1 garrafão de 5 litros, 800 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias que o freguez indicar, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu, 32 — Telephone, 822.

Secção Livre

SANTOS

Escriptorio de advocacia dos drs. Aurisio Fialho e Rogerio Lucci.

Acceitam chamados para quaesquer comarcas deste Estado e dos Estados visinhos.

Rua Onze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 49?.

AGENCIA LEIF — Cousa nunca vista: em todo o mundo? Sim.

Prof. A. Betourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular

Telephone n. ... — S. PAULO.

Ao publico

Declaro que o sr. José Antonio da Fonseca Junior não é representante da revista "Careta", neste Estado.

Pela empresa:

Antonio de Maria,
Agente geral.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 3?, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

Bento Vidal

e

Luiz Silveira

ADVOGADOS

R. DA QUITANDA, 16 A

TELEPHONE, 2.628

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,"

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do prazo de 30 dias para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

The British Bank of South America, Limited.

RUA S. BENTO N. 44 — S. PAULO

Capital do Banco Lb. 1.000.000 = Rs. 15.000:000$
Fundo de Reserva Lb. 1.100.000 = Rs. 16.500:000$

Secção de contas correntes limitadas

Este Banco abre contas correntes com o primeiro deposito de rs. 50$000 e com as entradas subsequentes nunca inferiores a rs. 20$000 até ao limite de rs. 10:000$000, pagando o juro de 4 0|0 ao anno.

As horas do expediente, sómente para esta classe de Depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fecha á 1 hora da tarde.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Scientifico ao proprietario do terreno situado nos fundos do cemiterio da Villa Mariana, nesta cidade, que, dentro do prazo de 5 dias, contados de hoje, deve extinguir os formigueiros existentes no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1 e 3 do acto 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

AVISO

Fallencia de Nicolino Rozzio

Acham-se em cartorio, apresentados pelo syndico Gamba e Comp., pelo prazo de cinco dias, as relações e documentos e demais papeis dos credores da fallencia supra referida, que poderão ser examinados pelos interessados, durante o referido prazo de cinco dias. Os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação será dirigida ao M. Juiz de Direito da 1.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Avisa-se mais que a assembléa de credores terá logar no dia 30 proximo futuro, ás 15 horas, em a sala de audiencia do Forum Civel, á rua Onze de Agosto.

S. Paulo, 24 de setembro de 1914.

O escrivão interino do 5.o officio,
Carolino Barreto.

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, desta comarca de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 2 de outubro proximo futuro, ás 12 horas, á porta do Forum, á rua Onze de Agosto, os bens seguintes, penhorados ao doutor Luiz Ferreira Garcia, para pagamento da acção cambial que lhe move Thadeu Nogueira, a saber: uma mobilia estofada composta de dez peças, sendo um sofá, duas poltronas, dous mochos, quatro cadeiras e uma preguiçosa; uma mesinha de centro á phantasia; um consolo alto á phantasia; uma jardineira, pequeno espelho, um porta-chapéos com espelho, duas columnas para jarros, uma estatueta de bronze, uma cama franceza para casado, um lavatorio com marmore e espelho, um creado-mudo, uma cama de ferro para solteiro, um guarda-roupa, uma commoda, uma mesa elastica com tres taboas, seis cadeiras de encosto de couro, um guarda-louça e um guarda-comidas, avaliado tudo pela quantia de 400$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado, na forma da lei. S. Paulo, 22 de setembro de 1914. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, o escrevi. E eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi.

Vicente de Carvalho

BARIRY

Fallencia de João Galvanini

Os abaixo-assignados acceitam propostas para a venda englobada da massa fallida de João Galvanini, que consta do seguinte:

1	troly usado	1:200$000
1	semi-troly usado	
2	cavallos, sendo um vermelho e outro zaino	
2	casas, construidas em terreno da fabrica, sitas na povoação do "Livramento"	5:000$000
1	fundo de negocio	7:550$220
	Divida activa	20:071$250
		33:821$470

Assim, as propostas deverão ser enviadas no prazo de trinta dias aos abaixo assignados, que estarão sempre promptos para darem quaesquer informações referentes á massa.

As propostas serão abertas na presença dos interessados, no dia 15 de outubro proximo vindouro, ao meio dia, na sala onde se acha depositado o fundo do negocio, sito á rua 3, n. 11.

Outrosim, fazem sciente a todos os interessados que todas as publicações serão feitas nesta folha.

Bariry, 14 de setembro de 1914.

Os liquidatarios,
Pedro Sabbag.
Virgilio Lopes.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, ?? de julho de 1914.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passar ... a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.803, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 282m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o|o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a négа. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as arestas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 2 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face do topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o prazo da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o prazo para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 500$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o|o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

Fallencia de João Wolf

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial da comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que attendendo ao requerimento de Ernesto Duprat e Irmão, credores de João Wolf, negociante estabelecido com plantas, flores, sob a denominação "Hortulania Paulista", á rua do Rosario n. 18, depois de ouvir este e o dr. curador fiscal, decretei a fallencia deste negociante, a contar de 40 dias anteriores á petição de 18 do corrente, e nomeei syndicos a Ernesto Duprat e Irmão. Marco o praso de 15 dias para que os credores se habilitem, e designo o dia 19 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, para a assembléa dos credores, no Forum, á rua Onze de Agosto n. 41. Convoco a todos os credores civis e commerciaes para tomarem parte em dita assembléa, na qual serão verificados os creditos e eleito liquidatario, caso não seja offerecida proposta de concordata. Os credores ausentes poderão ser representados por procurador, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. S. Paulo, 22 de setembro de 1914. Eu, Antonio Ledgero de Sousa Castro, escrivão, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Estrada de Ferro Paulista

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial, para a applicação da tarifa movel, de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3, 2-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 0|0, e os despachos de sal ordinario o de 21 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 19 de setembro de 1914.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Libero Badaró, do lado impar, no trecho comprehendido entre as ruas Direita e S. João, devendo na construcção dos passeios ser empregado ladrilho de cimento, egual ao do terraço do Paço Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 15 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 14 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e por ... (art. 77 da lei n. 1.310, de 20 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:000$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abaulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914

O director geral,
Arnaldo Cintra.

BARIRY

Fallencia de João Galvanini

Quadro dos credores admittidos á fallencia de João Galvanini

PRIVILEGIADOS

Custas	$

CHIROGRAPHARIOS

Barros e Companhia — S. Paulo	1:309$2?0
Sampaio Moreira Filho e Companhia — S. Paulo	1:005$600
Fratelli Grisanti — S. Paulo	1:050$?00
Cocito e Irmãos — S. Paulo	1:008$500
Mattar Azzan e Companhia — S. Paulo	1:531$600
Silvestre Laboque — S. Paulo	265$?50
Defini e Companhia — S. Paulo	97$680
Moinho Inglez — S. Paulo	210$?00
Companhia Pugliesi — S. Paulo	413$?00
Cooperativa de Chapéos — S. Paulo	435$000
João Jorge, Figueiredo e Cia. — Campinas	1:536$?00
Cazzoli e Grillo — Jahú	32$?00
Ao Polo Norte — Araraquara	134$700
Viriato Corrêa e Companhia — Santos	801$000
A. Michelin — Araras	34$500
Felicio Scanechia e Irmão — S. Paulo	141$000
David Farah — Bariry	272$400
Jorge Reseghe e Irmão — Bariry	313$?00
João Cornelio — Bariry	500$000
Irmãos Benfatti — Bariry	2:000$000
Henrique Feliziari — Bariry	1:000$000
Luiz Gatti — Bariry	85$000
Irmãos Benfatti — Bariry	160$500

Bariry, 14 de setembro de 1914.

Os liquidatarios,
PEDRO SABBAG.
VIRGILIO LOPES.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Faço saber ao proprietario do terreno em aberto, á rua Dr. Homem de Mello, esquina da rua Minerva, nesta cidade, que dentro do praso de 5 dias, contados de hoje, deve extinguir os formigueiros existentes no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1 e 3 do acto 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 2, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro: inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1046 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

Fabrica de bilhares IDEAL

SYSTEMA MODERNO

Grande sortimento de bilhares, bagatelas, barracas com 25 buracos, pannos, bolas, tacos, solas, giz branco e azul, escovas marfim, etc., etc.

N. B. — Os bilhares unicamente construidos com madeiras de lei, seccas e escolhidas, medem 1 90 c|m X 0,95 c|m — 2 m. X 1m de jogo.

Maiores ou menores, sob encommenda.

Largo General Osorio, 25.

Accita-se qualquer reforma concernente a bilhares, por preços modicos.

JANUARIO PIRILLO & COMP.

Aos Asthmaticos !...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio 11-11-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios **Bruzzi & C.** - Rua do Hospicio, 153 - Rio de Janeiro - Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - **Drogaria Amarante.**

Annuncios

MAGIA PRATICA

Quereis um elemento efficaz para conseguir tudo quanto desejardes? Mandai o vosso endereço a A. Lafont, rua de S. Bento n. 14, 2.o andar, sala n. 14.

BRINQUEDOS

Continuamos a vender mais barato que qualquer casa no Brasil.

Sempre as ultimas novidades

Casa Edison - R. 15 Nov 55

UM IMPRESSOR e UM MARGEADOR

Precisa-se de um impressor para machina de cylindro e um margeador. Para tratar, nesta redacção. — Urgente.

Caixa de Conversão e Libras Esterlinas

Compram-se notas desta Caixa e libras, pagando-se os melhores preços. Rua 15 de Novembro, 52, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

A CRISE!!!

BAR-RESTAURANTE MANARA

Rua do Rosario, 13-A — Aberto até ás 24 horas. — Cozinha familiar de primeira ordem, a preços razoaveis. Comer bem e gastar pouco é o modo de combater a época. — Especialidade em *Bons Taglierins, Macarrões a napolitana, Capeletti, Ravioli, Risottos de camarões, Caças, Guocchi e Polenta,* com cardapio variado todos os dias. — Vinhos finos.

Mappa da guerra

O unico bem organizado e bem impresso é o editado pela

Casa Garraux

Rua 15 de Novembro, 40

CAIXA A — S. PAULO

Formato 1,00x0,85. — Preço 4$000. — Pela estrada de ferro, 5$000. — Pelo correio só póde ser remettido dobrado, por conta e risco do comprador.

Aguas Mineraes de S. Lourenço

Situados a 870 metros acima do nivel do mar, num dos melhores pontos do Sul de Minas, a poucas horas do Rio de Janeiro e S. Paulo, é a localidade por excellencia para os senhores veranistas.

Quaesquer informações relativas ás condições locaes, hoteis e acquisição de terrenos, chacaras e predios, são fornecidas immediatamente pelo nosso activo correspondente naquella futurosa localidade, sr. Angelo Hippolyto, proprietario de diversos predios de aluguel.

S. LOURENÇO - Rêde Sul-Mineira

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, ao premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 51:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Feis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José P. Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 133 - Caixa Postal, 918 - Endereço Telegraphico: "MUNDIAL,"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA - (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar

AVISOS MARITIMOS